



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E TECNOLOGIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN

Belém/PA

MUDANÇA CURRICULAR: Resolução nº 2406/11 – CONSUN, 21 de Dezembro de 2011.

ULTIMAS CORREÇÕES: 2016.

REITORA

Prof.^a Marília Brasil Xavier

VICE-REITOR

Prof.^a Maria das Graças da Silva

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof.^a Ionara Antunes Terra

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Prof. Mariane Cordeiro Alves Franco

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Jofre Jacob da Silva Freitas

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO - DDE

Prof.^a. Alessandra Nepomuceno Raiol

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E TECNOLOGIA

Prof.^a Verônica de Menezes Nascimento Nagata

COORDENADORA DO CURSO DE DESIGN

Prof.^a Rosângela Gouvêa Pinto

CHEFA DO DEPARTAMENTO DE DESIGN INDUSTRIAL

Prof.^a Ana Paula Nazaré de Freitas

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Prof.^a Dra. Maria Roseli Sousa Santos, Presidente da Comissão de Elaboração do Projeto Político Pedagógico.

Prof.^a Ms. Rosângela Gouvêa Pinto, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Design.

Prof.^a Ms. Ninon Rose Tavares Jardim, Chefa de Departamento de Design Industrial – 2008/2009.

Prof.^a Ms. Ana Paula Nazaré de Freitas, Chefa de Departamento de Design Industrial – 2010/2011.

Prof.^a Daniele Leal Mendonça, Assessora Pedagógica do Curso de Bacharelado em Design – 2006/2010 - CAOP 2011.

Prof.^a Esp. Sayda Suely Santos Antônio Rosa, Assessora Pedagógica do Curso de Bacharelado em Design – 2011.

Tássio Bentivi Braga, Representante Discente – 2010.

COLABORADOR

Prof. Ms. Manuel Alacy da Silva Rodrigues.

CONSULTORIA

Prof.^a Maria Bernadete Santos Teixeira

Mestre em Engenharia de Produção - Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil.
Coordenadora da pós-graduação em Design de Joias na Universidade do Estado de Minas Gerais

COMISSÃO DE ATUALIZAÇÃO 2016 – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (Portaria nº 026/2015 – GAB/CCNT, de 06 de Março de 2015).

Profa. Esp. Brena Renata Maciel Nazaré (Presidente e coordenadora do curso).

Profa. Ms. Ninon Rose Tavares Jardim (Membro docente).

Profa. Ms. Rosângela Gouvêa Pinto (Membro docente).

Prof. Ms. Sávio Almeida Fernandes (Membro docente).

Prof. Esp. Vinícius Lira do Carmo (Membro docente).

Profa. Esp. Sayda Suely Santos Antônio Rosa (Assessora Pedagógica).

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	13
2.1	<i>Entidade Mantenedora.....</i>	<i>13</i>
3	JUSTIFICATIVA:.....	14
4	O CURSO DE DESIGN	17
4.1	<i>Curso de bacharelado em design no município de Paragominas:</i>	<i>21</i>
4.2	<i>Objetivo do curso:.....</i>	<i>23</i>
4.3	<i>Habilidades e competências desenvolvidas no curso de design</i>	<i>23</i>
4.3.1	<i>Competências:.....</i>	<i>23</i>
4.3.2	<i>Habilidades:</i>	<i>24</i>
4.4	<i>Campo de atuação</i>	<i>25</i>
5	PERFIS.....	26
5.1	<i>Perfil do Discente.....</i>	<i>26</i>
5.2	<i>Perfil Profissional.....</i>	<i>26</i>
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	27
7	MATRIZ CURRICULAR RESUMIDA:	46
8	ESTRUTURA DO CURSO	53
9	FORMA DE INGRESSO:.....	54
9.1	<i>Oferta de vagas:</i>	<i>54</i>
9.2	<i>Regime Acadêmico:</i>	<i>54</i>
9.3	<i>Carga Horária do Curso</i>	<i>54</i>
9.3.1	<i>Forma de Oferta das Disciplinas:</i>	<i>55</i>
9.3.2	<i>Atividades complementares</i>	<i>55</i>
9.4	<i>Título Conferido:.....</i>	<i>58</i>
10	LINHAS METODOLÓGICAS	58
10.1	<i>Metodologia da Problemática e Metodologia Projetual</i>	<i>63</i>
11	ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	67
11.1	<i>Objetivos.....</i>	<i>68</i>
12	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	69
13	GRUPO E LINHAS DE PESQUISA	69

14	CORPO DOCENTE	72
15	LABORATÓRIOS INTEGRADOS DE DESIGN.....	72
16	REFERÊNCIAS:	167
17	APÊNDICE 01: PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA APLICADA AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN	
18	APÊNDICE 02: PLANO DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN.....	176
29	APENCIDE 04: MANUAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	

1 INTRODUÇÃO

A Universidade do Estado do Pará, criada pela Lei Estadual nº 5.747 de 18 de maio de 1993, com sede e foro na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, é uma instituição organizada como autarquia de regime especial e estrutura multicampi, gozando de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, e reger-se-á por seu Estatuto, pelo Regimento Geral, pela legislação específica vigente, bem como por atos normativos internos.

A autorização para funcionamento da UEPA foi por Decreto Presidencial s/n do dia 04 de abril de 1994. Esta autorização foi alterada em seu artigo 1º, pelo Decreto Presidencial s/n de 06 de março de 1996.

Em seu estatuto estão estabelecidas as normas gerais da Universidade do Estado do Pará - UEPA, e em conjunto com o seu Regimento Geral regulamentam o funcionamento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, das unidades e dos órgãos universitários, assim como as relativas à execução dos serviços administrativos da Universidade do Estado do Pará, aprovados pela resolução 069/94 de 17 de março de 1994 do Conselho Estadual de Educação.

A UEPA tem como missão: promover e participar da modernização e desenvolvimento do Pará, em busca de mudanças na base produtiva e de verticalização do seu processamento; Dinamizar a formação de agentes para todos os níveis de demanda desse novo ciclo de desenvolvimento, dotados de conhecimento, profissionalismo e solidariedade; Constituir-se numa Universidade pública, gratuita e de qualidade, adequada ao processo regional, como centro de identidade estadual em pesquisa, ensino e extensão; Promover suas ações, tanto na capital como no interior, implantando cursos e implementando os já existentes.

Os princípios fundamentais da Universidade do Estado do Pará são: Autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial; Indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão; Desenvolvimento da filosofia, das ciências, da tecnologia, das letras e das artes, comprometido com a humanização da sociedade; Ampliação das suas ações para garantir a democratização e a equalização das

oportunidades educacionais aos cidadãos do interior do Estado; Formação do ser humano para o exercício da cidadania; Qualificação de recursos humanos para atender ao mundo do trabalho regional e nacional; Articulação com programas estaduais e regionais de educação básica; Cooperação com outras instituições de ensino e centro de excelência em Pesquisa nacional e internacional; Gratuidade do ensino de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*; Oferta do ensino de pós-graduação *lato sensu*; Gestão democrática, envolvendo a participação dos segmentos institucionais, locais e regionais; Compromisso com o processo democrático, legítimo e transparente de avaliação interna e externa de suas atividades, levando em conta a natureza, os fins, os objetivos e os projetos da Instituição.

A busca pelo objetivo de garantia de qualidade do ensino está fundamentada na articulação existente entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas quais a participação discente se evidencia como vasta experiência de formação integral.

Fundamentada nos projetos pedagógicos elaborados pelos cursos que integram os centros, estabelece a definição do perfil de seu alunado baseado em uma concepção humanística evidenciada pelos valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional, fontes integradoras de conhecimento, competência, habilidades e talentos, elementos que perpassam por toda a formação profissional do aluno.

Em seu Plano de Ação/1998, a UEPA delineia como meta, a valorização do professor, implantando o Plano de Cargos e Salários e intensificando o Programa de Capacitação de Docentes. Nesse mesmo ano, é criado o Centro de Ciências Naturais e Tecnologia, com o primeiro Curso de Engenharia de Produção da Região Norte.

A partir de 1999 com a nova estrutura organizacional do Estado, a Universidade fica vinculada a Secretaria de Promoção Social – SEPROS. Assim, como forma de avançar na consolidação das políticas institucionais, em 2005, durante a realização do V Encontro da Administração Superior, a UEPA iniciou o processo do Planejamento Estratégico - PES. Em 2005, A UEPA aderiu ao Programa da Qualidade no Serviço Público, desenvolvido pelo Governo do Estado do Pará, que objetiva apoiar as organizações públicas estaduais e municipais do Estado, no processo de transformação gerencial, com ênfase na produção de resultados positivos para a sociedade.

A Universidade se traduz no cenário macro organizacional do Estado, com projeção crescente de formação de mestres e doutores quer seja em programas internos, externos ou MINTER e DINTER e pela grande procura de seu Vestibular, que em 1995 foram 8.126 candidatos inscritos e em 2006 o número foi de 26.736 e em 2010 houve um salto para 67.000 candidatos. Ressalta-se que a UEPA foi a primeira Instituição de Ensino Superior na Região Norte a implantar uma modalidade de processo seletivo voltada para a democratização do acesso da escola pública ao ensino superior, por meio do Programa de Ingresso Seriado – PRISE (1997).

Numa reflexão permanente da importância da modernização e adequação da estrutura organizacional e valorização dos recursos humanos, a Lei no 6.828, de 7 de fevereiro de 2006 publicada no Diário Oficial no 30620 de 09 de Fevereiro de 2006, dispõe sobre a reestruturação organizacional da Universidade do Estado do Pará e a Lei no 6.839, de 15 de março de 2006, da Assembleia Legislativa do Estado do Pará, atualiza o Plano de Carreira, Cargos e Salários da UEPA, proporcionando melhores condições aos servidores.

A UEPA se constitui, assim, uma instituição inserida na contemporaneidade, vivendo sua especificidade regional, porém pautando seu projeto acadêmico nos avanços do saber universal.

No aspecto normativo é regida pelo seu Estatuto e Regimento Geral, aprovado pelo Conselho Superior Universitário – CONSUN, através da Resolução no 374/2000 e está adequado à Lei no 9394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as situações supervenientes.

A inserção da Universidade do Estado do Pará no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq, com a oferta de 15 bolsas, merece registro para uma instituição nova que busca atingir uma excelência em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em consonância com o Ministério da Educação, a UEPA desenvolve suas atividades de modo a garantir uma formação superior de qualidade capaz de atender à necessidade do mercado de trabalho e da sociedade na busca sistemática da excelência educacional. Tendo também a expectativa de que essas iniciativas possam contribuir para que esta IES seja referência científico-cultural de ensino, pesquisa e extensão em nível nacional.

As finalidades da UEPA são: contribuir para a criação de direitos e de novas formas de existência social e para o cultivo da cidadania; produzir conhecimento e desenvolver programas e projetos de ensino, pesquisa e de extensão visando à formação e à qualificação de pessoas para a investigação filosófica, científica, artístico-cultural e tecnológica, e para o exercício profissional; promover e estimular a pesquisa considerada como princípio científico, educativo e político, objetivando o desenvolvimento da filosofia, da ciência, das letras, das artes, da tecnologia e da inovação; promover a realização de programas de extensão e viabilizar a participação dos segmentos populacionais no processo de criação cultural; realizar estudos e debates para a discussão das questões regionais e nacionais com o propósito de contribuir para a solução dos problemas, bem como possibilitar a criação de novos saberes, na perspectiva da construção de uma sociedade democrática; desenvolver e elaborar projetos vinculados ao desenvolvimento do Estado em seus múltiplos aspectos.

A Universidade do Estado do Pará é constituída de três Centros, divididos por áreas, a saber: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS, Centro de Ciências Sociais e Educação – CCSE e Centro de Ciências Naturais e Tecnologia – CCNT, compondo a estrutura organizacional da UEPA, em nível de órgãos da administração setorial.

O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS coordena atualmente cinco Cursos de Graduação na área da saúde: Medicina, Enfermagem, Licenciatura Plena em Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Vinculado administrativamente ao CCBS está o Centro Saúde Escola do Marco (CSE do Marco) que desenvolve suas ações como unidade de prestação de serviços, ensino e pesquisa na área da saúde.

O Centro de Ciências Sociais e Educação – CCSE coordena os sete Cursos de Licenciatura: Pedagogia, Matemática, Música, Formação de Professores do Pré-Escolar e 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental, Letras – Habilitação em Língua Portuguesa, Ciências da Religião, Ciências Naturais, e dois Cursos de Bacharelado: Música e Secretariado Trilíngue. As Licenciaturas são ofertadas na Capital e no Interior do Estado, os Bacharelados somente na Capital.

Possui ainda, em parceria com a secretária de Educação do Estado (SEDUC), a Escola de Aplicação, cujo objetivo é dar suporte às atividades de pesquisa, ensino e extensão na rede estadual da região.

A escola funciona como um modelo onde os educadores têm oportunidade de desenvolver um projeto com fundamentos científicos e práticos, a ser aplicado na rede de ensino de todo o Estado. Com este projeto temos a oportunidade de aplicar, na prática, as teorias desenvolvidas durante as discussões acadêmicas, onde os educadores poderão experimentar novas metodologias, fazer um estudo real da situação, identificar a clientela e contextualizar propostas metodológicas para melhorar cada vez mais a educação paraense.

O Centro de Ciências Naturais e Tecnologia – CCNT coordena seis Cursos: Bacharelado em Design, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Tecnologia de Alimentos, Engenharia de Produção e Tecnologia e Análise de Sistema (TADS) Os cursos da área tecnológica são ofertados na capital e no Interior do Estado.

Ao analisar o cenário paraense observava-se o desenvolvimento de uma série de ações governamentais que apontam para a mudança do perfil histórico da sua base produtiva, na busca de reduzir os riscos ambientais da exploração de recursos naturais e democratizar os benefícios decorrentes da sua utilização. Desta forma, o Pará vem dando destaque para a constituição de Polos em setores prioritários com o objetivo de verticalizar a produção. Neste sentido podem ser relacionados:

- Polos Joalheiro, que tem sua vitrine de produção instalada em Belém;
- Polo Moveleiro no município de Paragominas;
- Polo Agropecuário na região sul do Pará;
- Polo Cerâmico no Distrito Industrial de Icoaraci.

O Governo do Estado do Pará, através de programas estratégicos, contrapõe-se ao que ocorria tradicionalmente na economia do Estado, que era baseada na exploração e comercialização *in natura* de seus recursos naturais, ou então com baixo índice de processamento de insumos como o minério e a madeira.

O Estado ao buscar o desenvolvimento no seu potencial produtivo aponta para a necessidade da criação de novos empreendimentos, capacitar recursos humanos, disseminar tecnologias e informações e ainda disponibilizar soluções para o setor produtivo através do esforço articulado de instituições parceiras no sentido de promover maior agregação de valor aos produtos.

Atualmente o curso de Bacharelado em Design instalado no Centro de Ciências Naturais e Tecnologia – CCNT em Belém, desde 1999 e no Núcleo da UEPA em Paragominas, desde 2010, tem como objetivo principal formar profissionais e desenvolver estudos e pesquisas em busca de soluções para viabilizar a mudança da base produtiva do Estado do Pará. Sua criação foi importante para este processo em virtude da inexistência de cursos de Design no Pará, sendo uma iniciativa pioneira.

Desde o ano de 2006 o Curso de Bacharelado em Design, vem reorganizando o seu Projeto Pedagógico de Curso com o objetivo de melhorar a qualidade dos profissionais formados, através da observação do mercado e acompanhamento dos egressos “no mundo do trabalho”. A partir disso, observou-se que o PPC de 2002, não supria as expectativas e desafios dessa nova realidade, dessa forma optou-se pela revisão de seus objetivos, metodologia, desenho curricular, e demais elementos necessários para sua estrutura e fundamentação.

Ressalta-se que este documento não é somente uma releitura do Projeto Pedagógico instituído em 2002, mas é, sobretudo, o resultado de sua avaliação e atualização contínua, onde foi possível observar seus pontos fortes e fracos.

O efeito desse processo de reestruturação é um Projeto Pedagógico de Curso mais coeso e em sintonia com o perfil de designer que a nossa sociedade demanda, isto é, designers aptos a desenvolver e gerenciar projetos integrados de sistemas de objetos e sistemas de comunicação, com ajustamento histórico, enfoque na cultura material e iconográfica paraense, considerando os muitos aspectos que envolvem o usuário e o contexto socioeconômico e cultural onde esses sistemas serão produzidos e utilizados, bem como responde as orientações gerais do Design, tendo em vista as tendências mundiais, de forma ética e com responsabilidade socioambiental.

Após sucessivas reuniões, pesquisas e trocas de ideias em várias instâncias de democratização, como o Colegiado do Curso, em 2006, este elegeu a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico de Curso, composta das instancias responsáveis pela gestão do curso como: coordenação de curso, chefia de departamento, assessoria pedagógica, coordenação de apoio e orientação pedagógica, representante discente e representante docente.

Corroborou ainda para essa iniciativa, a percepção dos novos rumos que as produções acadêmicas do curso se direcionaram, como os projetos de semestre temático que versam sobre problemas da atualidade, como o desenvolvimento de produtos oriundos do lixo do município de Ananindeua, que faz parte da região metropolitana de Belém e da atuação do Design no Artesanato através de projeto junto aos artesãos de cerâmica de Icoaraci.

Projetos esses que fizeram com que fosse ampliada a visão dos docentes e discentes a cerca da sua atuação nos processos da sociedade.

Atualmente o PPC do Curso de Design é um documento que expressa suas especificidades, apresenta o seu funcionamento, determina suas prioridades e estabelece suas estratégias de trabalho, porém ainda não contempla as experiências práticas, como as acima citadas, que certamente contribuiriam para fortalecer este novo PPC considerando como ponto forte, uma organização curricular condizente com a proposta metodológica pesquisada e aplicada ao novo PPC com aporte na realidade.

2 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E TECNOLOGIA
TRAV. ENÉAS PINHEIRO, 2626.
CEP: 66.095-100 MARCO-BELÉM-PARÁ

2.1 Entidade Mantenedora

A Universidade do Estado do Pará, criada pela Lei Estadual nº 5.747 de 18 de maio de 1993, com sede e foro na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, é uma instituição organizada como autarquia de regime especial e estrutura multicampi, gozando de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, e reger-se-á por seu Estatuto, pelo Regimento Geral, pela legislação específica vigente, bem como por atos normativos internos.

A autorização para funcionamento da UEPA foi por Decreto Presidencial s/n do dia 04 de abril de 1994. Esta autorização foi alterada em seu artigo 1º, pelo Decreto Presidencial s/n de 06 de março de 1996.

O Estatuto estabelece as normas gerais da Universidade do Estado do Pará – UEPA e o Regimento Geral regulamenta o funcionamento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, das unidades e dos órgãos universitários, assim como as relativas à execução dos serviços administrativos da Universidade do Estado do Pará, aprovados pela resolução 069/94 de 17 de março de 1994 do Conselho Estadual de Educação.

3 JUSTIFICATIVA

A Formação do designer tem uma história no Brasil e nasce diante de um intenso processo de industrialização como necessidade de um segmento da elite paulista em formar profissionais com a qualificação adequada. O que se pretendia então era “suprir a demanda de projetos de produtos e de comunicação visual que adviriam da atividade econômica crescente e da indústria nacional nascente”.

Naquele momento o investimento foi em resposta a uma demanda do mercado industrial crescente que desencadeou o investimento na docência em design e era preciso construir uma identidade nessa área, pois até então no Brasil a docência de ensino superior em Design teve forte influência da pedagogia alemã centrada numa visão científica e funcionalista. (NIEMEYER, 2000, p. 62). Mas foi por iniciativa de Lina Bo Bardi, no Instituto de Arte Contemporânea – IAC, que tinha como professores Max Bill, aluno da Bauhaus e fundador da escola alemã Hochschule für Gestaltung (HfG)¹, que o interesse no ensino superior em Design se instituiu tendo ideais conciliadores ao positivismo brasileiro com forte design funcionalista, mesmo que houvesse no quadro artistas, assim se deu a criação do Curso de Design, primeiramente no Rio de Janeiro, assim como, em São Paulo, articulados ao Museu de Arte Moderna.

¹Escola que ficou conhecida como a "Escola Superior da Forma", ou "Escola de Ulm", na Alemanha, é um centro de ensino e pesquisa em design e criação industrial, concebida em 1947 e fundada em 1952.

O Design surge num contexto desenvolvimentista, mas, somente na década de 20 a formação do designer se torna efetiva, quando houve necessidade de suprir a demanda de projetos de produtos e de comunicação visual que adviriam da atividade econômica crescente e da indústria nacional que estava a emergir. O ponto de partida inicialmente dado por Lina Bo Bardi, o Instituto de Arte Contemporânea – IAC foi posteriormente articulado ao Museu de Arte Moderna no Rio de Janeiro em 1962 com a criação da ESDI - Escola Superior de Desenho Industrial. A necessidade de profissionais com formação específica e os limites financeiros, diante do processo de industrialização, além dos interesses pessoais do governo brasileiro de Carlos Lacerda, resultaram na parceria com os referidos cursos através do Decreto nº 1443, de 25 de dezembro de 1962 com a criação da ESDI - Escola Superior de Desenho Industrial.

Foram várias influências, principalmente europeias, como a escola alemã, francesa, suíça, italiana, o que acarretou um perfil bem heterogêneo nos novos cursos que foram instituídos. Do processo de industrialização aos dias de hoje, com um mercado globalizado, ainda há certo desconhecimento dessa área como indispensável ao avanço tecnológico e científico no cenário brasileiro, mas, o Design já tem seu espaço em todas as regiões do país.

O Estado do Pará apresenta um setor produtivo em desenvolvimento e entre os diversos segmentos econômicos secundários e terciários, a saber produtos e serviços, onde temos: o setor moveleiro, alimentício, mineral, vestuário, construção civil, e outros. Diante desse quadro a formação do profissional de Design deve responder a vocação do mercado local, e ainda, a realidade nacional. Para atuar com mais eficiência a UEPA apresenta-se através da Rede de Incubadoras de Tecnologia da UEPA – RITU, além da parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), Instituto de Gemas e Joias da Amazônia – IGAMA, e SEBRAE/PA abrindo espaços para o desenvolvimento do setor produtivo e campo de trabalho para o designer.

O Pará tem marcas significativas nessa área com a atuação do Curso de Design da UEPA e a inserção de seus egressos no mercado de trabalho nos setores de vestuário, alimentos, lazer, higiene pessoal e outros.

De 2002 aos dias atuais, diante dos avanços e inovações contemporâneas, das mudanças no cenário de Design no Estado do Pará, novos campos surgindo e provocando

discussões e, mais ainda, diante das experiências já vivenciadas no curso de Design da UEPA, quanto a ausência de uma linha metodológica unificada, disciplinas com conteúdos sobrepostos e alocadas de forma inadequada no semestre, dentre outras, foi identificada a necessidade emergente de atualização do seu Projeto Pedagógico de Curso.

O Projeto de Ensino “Avaliação continuada do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Design”, executado no ano de 2006, foi a etapa inicial da revisão do Projeto Pedagógico do ano de 2002 em vigência, que serviu para diagnosticar as necessidades prioritárias para o melhor desenvolvimento do curso. Tomando por base pesquisa de desenhos curriculares e experiências pedagógicas de instituições de ensino brasileiras, bem como, as considerações de representantes dos discentes e dos egressos, sob a consultoria da Professora Bernadete Teixeira do Curso de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG e da Assessoria Pedagógica do Curso, os professores elaboraram um diagnóstico, bem como as diretrizes básicas a serem desenvolvidas no novo Projeto Pedagógico de Curso.

Os movimentos que se seguiram para esta reestruturação do PPC foram reuniões e discussões entre os docentes e discentes, membros do colegiado do curso de Design, para definir os alicerces para composição do perfil do profissional que se deseja formar ao desenho curricular em si. Para a interpretação dos fundamentos e revisão dos conceitos apontados pelo colegiado foi designada pelo Colegiado do Curso uma “Comissão para elaboração do Projeto Político Pedagógico”, composta pelos ocupantes dos cargos de gestão do curso e representantes docentes e discentes, portanto mutável a partir da troca de gestão, o que ocorreu em 2011, sendo agregados novos membros colaboradores. Esta comissão foi responsável pela versão final deste documento.

Em 2013, o Conselho Superior da UEPA (CONSUN), estabeleceu e aprovou as normas de institucionalização dos núcleos docentes estruturantes (NDE), por meio da resolução nº 2629/13, de 18 de dezembro de 2013.

O NDE é um órgão consultivo de assessoramento e acompanhamento dos cursos, e tem por finalidade elaborar, atualizar e acompanhar os seus projetos pedagógicos. A atualização, inclusão e correção textual do Projeto Pedagógico do Curso em 2016 foi

conduzida pelo NDE formado conforme a portaria nº 026/2015 – GAB/CCNT, de 06 de Março de 2015.

4 O CURSO DE DESIGN

A Universidade do Estado do Pará, através do Centro de Ciências Naturais e Tecnologia, implantou em 1999 o então chamado curso de Desenho Industrial, que tinha, entre outros objetivos, formar profissionais e desenvolver estudos e pesquisas para viabilizar a mudança da base produtiva do Estado, principalmente nos setores cerâmico, joalheiro e moveleiro. Sua criação foi importante para este processo em virtude da inexistência de cursos de Design no Pará, sendo uma iniciativa pioneira. À época as opções mais próximas estavam em São Luís (MA) e Manaus (AM).

Para tanto a UEPA recebeu a consultoria do Prof. Eduardo Araújo, da Universidade Federal de Campina Grande, para que orientasse a construção do Projeto Pedagógico do curso juntamente com os professores recém aprovados no concurso, Prof. Antônio Erlindo Braga Júnior e Prof.^a Norma Eli Santos. Além destes já citados, os primeiros professores do curso foram egressos do “Curso de Especialização em Design de Móveis” promovido pela UEPA e financiado com recursos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – FUNTEC.

Em 2002, através da Resolução do CONSUN número 682/02, de 10 de abril de 2002 foi realizada a mudança do nome do curso para Bacharelado em Design - Habilitação em Projeto de Produto. Esta nova nomenclatura teve como objetivo principal trazer um maior esclarecimento da atividade desenvolvida pelo profissional formado pela UEPA em virtude de que havia o entendimento equivocado de que o egresso teria atribuições de um “profissional de desenho técnico”. Outro forte argumento foi a disseminada nomenclatura de “Design” em diversos cursos pelo Brasil e por ações oficiais como o Programa Brasileiro do Design, não havendo mais à época as restrições iniciais ao uso de uma palavra de origem estrangeira.

Frente as novas possibilidades de mercado em 2011, por meio da alteração do projeto pedagógico do curso, foi solicitada a mudança da nomenclatura do curso. Passando

a ser chamado de Bacharelado em Design, sem a limitação da habilitação (Resolução nº 2406/11 – CONSUN, 21 de Dezembro de 2011).

Desde sua criação, o Curso de Design tem se destacado, a partir da participação e boas colocações dos seus discentes em concursos de Design e pela proximidade com o setor produtivo buscando desenvolver soluções para os problemas apresentados através do desenvolvimento de pesquisas e consultorias (por meio da Rede de Incubadoras de Tecnologia da UEPA – RITU) e também pela realização de diversos eventos em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), através do Programa Paraense de Design (programa este que teve em sua concepção e instalação a colaboração de professores do curso) e de outras entidades parceiras. A seguir o quadro com a listagem dos principais eventos realizados e pesquisas desenvolvidas com suas respectivas parcerias:

Quadro 1 – Principais Produções do Curso

EVENTOS REALIZADOS
• Workshop “Design para a competitividade”, promovido pela UEPA, SENAI, UFPA, UNAMA e SEBRAE, realizado em setembro de 1998; • “O Design Industrial como Estratégia de Desenvolvimento do Estado do Pará - Design 2000”. Realizado em novembro de 2000; • Seis versões da Feira de Móveis Artesanais de Belém (parceria com SEBRAE, Prefeitura de Belém e SUDAM); • Jornada Norte de Arquitetura e Design, realizada em novembro de 2000; • Semanas Acadêmicas de Design (evento anual); • “Conversa com o Criador”, lançamento do Concurso de Criação do Prêmio Amazônia Celular de Teatro em 2001; • I Seminário de Pesquisa em Design : Cultura, design e Sociedade/2012; • II Seminário de Pesquisa em Design: Design Aholic/2013; • Projeto interdisciplinar: design social- Exposição de arte e design -Ditos populares/2014; • Mesa redonda-Tecnologias sociais, agregando valor ao território/ 2014;
PESQUISAS DESENVOLVIDAS
• Levantamento da demanda por atividades na área do Desenho Industrial e Desenvolvimento de Produtos da Indústria Moveleira do Estado do Pará; • Desenvolvimento de Projeto de móveis para as empresas ligadas à RITU Santarém; • Avaliação Continuada do Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Design;

- A Prática Pedagógica de Ensino nos Cursos de Graduação do CCNT-UEPA: Desafios e Possibilidades para uma Prática Docente Reflexiva;
 - Levantamento do Estado da Arte e do Artesanato na Região Metropolitana de Belém como base para implantação do Laboratório de Design e Artesanato do CCNT-UEPA;
 - Orientação de 02 bolsistas do BITEC, conveniado ao IEL/SEBRAE, para o desenvolvimento de novas tecnologias de produto e processos produtivos em Design de Joias nas Empresas Amorimendes Lapidação e Ourivesaria e D'SALES Joias;
 - Desenvolvimento de Método para redesenho de mobiliário escolar: estudo de caso no Campus do CCNT/UEPA;
 - Capacitação Comunitária em Movelaria no Aurá;
 - Desenvolvimento de Tecnologias voltadas a fibra do tururi aplicada ao Projeto de Eco-embalagens;
 - Ações para disseminar e fomentar a prática da propriedade intelectual na UEPA;
 - Implantação de controle de qualidade para a produção de brinquedos educativos advindos de madeira reaproveitada;
 - Projeto de EXTENSÃO CALENDARIO 2012 – “BELEM, CIDADE DAS AGUAS”;
 - projeto de extensão DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS SUSTENTAVEIS COM ELEMENTOS CULTURAIS DA COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO;
 - Projeto **“Estudo das Visualidades Urbanas Belenenses para aplicação ao segmento de moda”**; PIBIC/Cnpq;
 - Projeto de Extensão **“ IMPLANTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA DE MATERIAIS – MATERIOTECA NO CCNT/UEPA”**; PIBIC/Cnpq;
 - Projeto **“UTILIZAÇÃO DE UMA MANTA DE FIBRA DE MIRITI PARA ISOLAMENTO ACUSTICO DE INTERIORES”** PIBIC/Cnpq;
 - Projeto de Pesquisa **“PAPEL POS-CONSUMO E FIBRAS VEGETAIS: ALTERNATIVAS DE RESICLAGEM E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS ECOLOGICOS”** financiados pela UEPA;
 - Projetos de extensão: MATERIOTECA ITINERANTE: interação entre universidade e escolas públicas de ensino médio/fundamental através da educação ambiental;
- Projeto de Extensão: Revista Acadêmica de Design Contemporaneidade.

PUBLICAÇÕES

- Livro: Cultura e Design em Produtos Amazônicos.
Organizadores: Ana Paula Nazaré Freitas, Antônio Erlindo Braga Jr, Maria Roseli Souza Santos, Ninon Rose Tavares Jardim e Rosângela Gouvêa Pinto.

CONVÊNIOS

- Criação e execução de duas turmas do Curso de Especialização em Design de Móveis;
- Assinatura de convênio com o Instituto Politécnico de Milão (Itália) com o objetivo de desenvolver

pesquisas conjuntamente assim como intercâmbio de discentes, professores, técnicos e de material bibliográfico. Este convênio foi assinado em 2002 e atualmente encontra-se em fase de operacionalização sendo iniciados os procedimentos para intercâmbio dos primeiros discentes selecionados;

- Assinatura de convênio com o SINDMÓVEIS com o objetivo de promover a construção dos protótipos desenvolvidos no Curso de Especialização em Design de Móveis.

CONCURSOS E PREMIAÇÕES

- Finalista do concurso da ABIMÓVEL de 2001 recebendo o “Certificado de Boa Forma” expedido pela entidade;
- Discentes finalistas em concursos em nível internacional como ANGLOGOLD ASHANTI (em 2004, 2006 e 2016), EMBRARAD, IBGM e IDEA BRASIL;
- Marca do Processo Seletivo UEPA 2007 e 2011;
- Finalista do prêmio MOVELPAR 2009;
- Premio Alcoa de Inovação em Alumínio 2009, Premio Menção Honrosa, Gestão de reciclagem, “Título: Compoteira Coloidal – Reciclando Alumínio e Resíduos Orgânicos;
- Projetos para Coleção Universo do Lugar – Pará Expojóias 2009;
- Projeto para Coleção Círio de Nazaré de 2009 a 2015;
- Premiação DOCOL 2008 e Concurso Lycra 2009 e 2010, entre outros;
- Positiva avaliação no ENADE em 2006 recebendo a 6ª melhor nota do Brasil;
- Egressos selecionados para bolsa de Especialização MASTER DESIGN – Persaro/Itália em Móveis pelo governo do Estado e SEBRAE/PA em 2010 e 2011;
- Projeto de joia da aluna Vânia (turma 2011) resultado da oficina do polo joalheiro sobre o círio foi divulgada no jornal o liberal (tropa);
- Alunos Finalistas no concurso Estampa Brasileira (2014 e 2015), promovido pela empresa Renner.

PARCERIAS

- Concepção e implantação dos programas: Programa Paraense de Design, Polo Joalheiro do Estado do Pará, Comitê para o Desenvolvimento do Artesanato, Programa Moveleiro de Belém e Rede de Incubadoras de Tecnologia da UEPA – RITU / Polo Belém e Polo Santarém (atualmente está sendo ampliado para os municípios de Redenção e Paragominas, este último irá atender ao Polo Moveleiro do município que recebe apoio do SEBRAE e do PROMOS/Itália);
- Apoio à implantação de Ações para o desenvolvimento da indústria moveleira de Marabá e Santarém (iniciativa do SEBRAE);
- Consultoria na implantação das Escolas Profissionalizantes Estaduais na área de movelaria;
- Criação e implantação da FORMATO (Empresa Júnior de Design Industrial);
- Apoio à SECTAM na realização de workshops na área do Design Industrial;

- Parceria com os escritórios do SEBRAE de Marabá e Santarém para a melhoria das movelarias locais com seminários realizados nestes dois municípios;
- Parceria com o curso de Fisioterapia da UEPA para o desenvolvimento de equipamentos para salas de aula mais adequadas;
- Parceria com o curso de Engenharia Ambiental da UEPA para o desenvolvimento de produtos com materiais reciclados e montagem de stands ecológicos;
- Mesa redonda “Tecnologias Sociais: Agregando Valor ao Território” no dia 10/03/14 em parceria com o a SECTI e RTS.
- parceria com o Laboratório de Engenharia UFPA (LASSEN) para o desenvolvimento de produtos eletrônicos;
- Desenvolvimento de Minuta para cooperação técnicas com o polo probio (desenvolvimento de encauchados);
- Instituto de Gemas e Joias da Amazônia – IGAMA – Polo Joalheiro, através da participação dos alunos e egressos no desenvolvimento de produtos;
- Parceria com o APL de moda, através do programa “polo joalheiro”.

FONTE: Curso de Bacharelado em Design, 2016.

Desde a implantação do curso até a data de hoje, observa-se maior conscientização do empreendedor e do empresariado local sobre a importância e o valor do Design para a competitividade das empresas. Percebe-se que há maior sensibilidade a respeito do valor estratégico desta atuação profissional.

Um fato que ilustra concretamente esta percepção é a crescente oferta de estágios em Design. Em paralelo a isto, também ocorreu no corpo discente e docente o interesse e comprometimento nas ações desenvolvidas pelo curso o que se entende como fortalecimento da sua identidade e do papel deste profissional na sociedade.

4.1 Curso de Bacharelado em Design no município de Paragominas

O município de Paragominas faz parte Mesorregião Sudeste Paraense (IBGE/2008) e tem como municípios limítrofes: Ipixuna do Pará e Ulianópolis; a distância até Belém é de 300 km e tem como acesso a BR 010 ou Belém-Brasília, cujo deslocamento pode ser feito com veículo automotivo.

No que se refere às atividades táticas que concerne ao ensino e a gestão da Universidade do Estado do Pará - UEPA, este projeto também foi implantado no curso de Bacharelado em Design de Paragominas, que entrou em funcionamento a partir de 2011, em regime anual com bloco de matérias semestrais. Tendo como proposta de permanência no município condicionada a avaliações periódicas para a verificação de oferta e demanda de mercado.

A implantação do curso em Paragominas fez parte de uma série de oportunidades geradas a partir do convite à UEPA para participação no I Encontro de apoio ao desenvolvimento do Polo Moveleiro de Paragominas o qual resultou em um convite à UEPA para compor o comitê moveleiro local e a futura instalação de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão no bloco das instituições do referido Polo atrelado à rede de incubadoras tecnológicas – RITU/CCNT/UEPA.

Atrelado a isso foi ponto positivo a instalação da FLORAPLAC, a primeira fábrica a produzir MDF no Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país, que permitiria ter preço 25% menor que o MDF de outros estados e produção de 90 mil metros cúbicos de madeira processada/ano, o que beneficiaria cerca de oitenta e duas movelarias entre fábricas de médio e pequeno porte existentes no município.

Em virtude deste cenário, o curso de Bacharelado em Design de Paragominas, naturalmente tem maior ênfase em Movelaria, para atender as demandas atuais e futuras do município, cabendo à universidade estabelecer parceria formal com a administração pública, com os gestores e empresários do setor moveleiro; visando disponibilizar os ingressos na pesquisa e extensão e os egressos ao mercado como profissionais ligados às empresas locais ou mesmo como empreendedores.

Em 2012 o curso de Bacharelado em Design de Paragominas foi reconhecido conforme resolução 550 de 20 de Dezembro de 2012 do conselho estadual de educação (CEE).

4.2 *Objetivo do Curso*

Formar designers aptos ao gerenciamento e desenvolvimento de projetos integrados de sistemas de objetos e sistemas de comunicação, com ajustamento histórico, enfoque na cultura material e iconográfica, considerando os muitos aspectos que envolvem o usuário e o contexto socioeconômico e cultural onde esses sistemas serão produzidos e utilizados, bem como responder as orientações gerais do Design tendo em vista as tendências mundiais.

4.3 *Competências e Habilidades Desenvolvidas no Curso de Design*

O curso de Design está voltado para a formação do profissional nos aspectos ético, político, científico, de conhecimentos diversos e específicos de sua área com visão crítica da realidade. A atuação deste profissional deve ser voltada prioritariamente para o desenvolvimento de produtos com aproveitamento da matéria-prima e recursos existentes na realidade Amazônica, que venham atender às necessidades sociais e de mercado.

Para cada competência pretendida, o discente deverá exercitar uma série de habilidades, que estão relacionadas aos conteúdos teóricos e as atividades práticas desenvolvidas ao longo do Curso.

4.3.1 *Competências*

1. Conectar repertórios existentes no cenário da cultura para a produção de conhecimento;
2. Planejar, elaborar, supervisionar e coordenar projetos de produtos e serviços de Design;
3. Implementar novos conhecimentos, procedimentos, fazer de modo novo.

Quadro 2 – Competências



FONTE: Curso de Bacharelado em Design, 2016.

4.3.2 Habilidades

1. Conectar repertórios existentes no cenário cultural para a produção de conhecimento:

- 1.1 Buscar informações nas diversas áreas do conhecimento;
- 1.2 Apurar a percepção visual e espacial;
- 1.3 Ampliar o repertório de alternativas projetais;
- 1.4 Aprimorar a capacidade analítica e de síntese;
- 1.5 Avaliar de forma autocrítica os projetos;
- 1.6 Possuir capacidades multidisciplinares;
- 1.7 Atuar em atividades interdisciplinares.

2. Planejar, elaborar, supervisionar e coordenar projetos de produtos e serviços de Design:

- 2.1 Possuir senso estético;
- 2.2 Desenvolver o raciocínio geométrico;
- 2.3 Expressar de forma escrita, oral e visual os projetos;
- 2.4 Ter sociabilidade, alteridade e altruísmo;
- 2.5 Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos no projeto;
- 2.6 Dominar linguagem técnica específica;
- 2.7 Trabalhar em equipe;
- 2.8 Contextualizar o Design com visão sistemática em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos;
- 2.9 Projetar sistemas de produtos e processos;
- 2.10 Selecionar e especificar materiais e processos de produção;

- 2.11 Compreender as dinâmicas políticas e do mercado produtivo como fenômenos sociais;
- 2.12 Identificar, formular e resolver problemas de Design;
- 2.13 Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;
- 2.14 Valorizar a atuação profissional ética e responsável;
- 2.15 Conhecer a administração da produção no contexto do Design;
- 2.16 Analisar a viabilidade técnica e econômica de projetos.

3. Implementar novos conhecimentos, procedimentos, fazer de modo novo:

- 3.1 Ter iniciativa empreendedora;
- 3.2. Utilizar recursos informacionais – computacionais;
- 3.3 Identificar demandas sociais e propor soluções;
- 3.4 Pesquisar e desenvolver novos materiais e tecnologias;
- 3.5 Conhecer sobre patentes e propriedade intelectual
- 3.6 Acompanhar as mudanças e inovações da sociedade local e global.

4.4 *Campo de Atuação*

O designer será capaz de gerenciar o processo integral de desenvolvimento de sistemas de objetos e sistemas de comunicação que projeta, desde o estudo do mercado até o material gráfico e digital para o lançamento do novo produto.

O bacharel em design terá conhecimento suficiente de materiais e processos, assim como dos aspectos socioambientais, visando uma adequada interação entre usuários dos sistemas-produtos e as cadeias produtivas nas quais está inserido, com capacidade para trabalhar em equipes multidisciplinares e gerenciar integralmente todo o processo de Design.

O designer poderá atuar como empreendedor, em negócio próprio, ou como empregado em escritórios de Design, indústrias, e em áreas afins, como arquitetura, engenharias, comunicação, artes ou ainda como consultor em Design de produtos e nas áreas de artesanato, moda, joias, gráfico, equipamentos para saúde, transporte etc.

5 PERFIS

5.1 *Perfil do Discente*

Entende-se que um dos objetivos do curso de Bacharelado em Design, seja o de fortalecimento de campo da criação e aperfeiçoamento de produtos, bem como o fazer do designer no Estado do Pará.

Para atender tais requisitos espera-se que o discente do curso de Bacharelado em Design tenha como perfil habilidades argumentativas e dissertativas e desenvolva consciência crítica e interpretativa de sua inserção em uma sociedade industrial.

É necessário que o discente entenda a linguagem como um meio de comunicação e a perceba consciente e criticamente, conheça seus códigos significativos, entendendo o processo de comunicação, seus meios e fins.

Tenha conhecimento dos aspectos sociais e políticos que nos cercam de modo a aplicá-los no contexto do curso, em especial a responsabilidade social do formando no contexto profissional.

Busque conhecimentos sobre a cultura material e na sociedade na qual está inserido, de modo a interpretar e buscar melhores soluções para as necessidades locais. Assim poderá tornar-se um profissional dinâmico, criativo e em contato constante com as modificações da sociedade.

O discente deve ter criatividade, curiosidade, raciocínio espacial e capacidade de expressão.

A necessidade do contato com a interdisciplinaridade irá fazer com que o estudante do design tenha uma visão mais ampla de como funciona o grupo social (consumidores/empresários), com os quais irá lidar. Assim como desenvolverá uma visão sistêmica sobre todos os aspectos culturais, sociais e econômicos que envolvem o Design.

5.2 *Perfil Profissional*

O Bacharel em Design, da Universidade do Estado do Pará, possuirá competências para articular de forma sistêmica e metodológica os conhecimentos teóricos/práticos

adquiridos, com os aspectos específicos de cada projeto, bem como deter conhecimento das potencialidades e limitações do setor produtivo de sua especialização assim como suas características locais.

Deve ainda estar apto a identificar, diagnosticar e gerenciar problemas de projeto, atuando como agente integrador de grupos e áreas de conhecimento distintas, considerando componentes históricos, éticos, estéticos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Ainda possuir visão holística e estratégica da ação de projetar, atentando para os preceitos da ética e da responsabilidade social.

O Bacharel em Design deverá ter também, capacidade empreendedora, através da articulação de conhecimentos que possibilitem uma visão analítica do mercado, a capacidade de gerenciamento de equipes e a inovação.

Neste sentido, os discentes do curso de graduação em Design da UEPA devem estar aptos a atuar em diversas áreas de conhecimento e em vários tipos de empresas tais como:

- Indústrias de grande, médio e pequeno porte;
- Instituições de ensino;
- Instituições de pesquisa;
- Empresas públicas;
- Empresas de comunicação tais como: editoras, jornais, revistas e agências de publicidade;
- Escritórios de Design, Arquitetura e Engenharia;
- Bem como podem tornar-se profissionais liberais, conduzindo seu próprio negócio.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo foi organizado de forma que permita que o conteúdo seja atualizado permanentemente devido as mudanças e ao lançamento de novos referenciais em Design tendo origem nas pesquisas crescentes que estão ocorrendo em caráter mundial, principalmente no que se refere aos produtos sustentáveis e inclusivos a determinados tipos de públicos, conforme matriz curricular exposta no quadro 3.

Quadro 3 – Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR – CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN				
1º SEMESTRE				
HABILIDADES	ÁREA DO CONHECIMENTO	DISCIPLINA	EMENTA	CH SEMESTRAL
- Contextualizar o design com visão sistemática em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos; - Atuar em atividades interdisciplinares; - Identificar demanda da sociedade, propor soluções; - Possuir capacidades multidisciplinares; - Atuar em atividades interdisciplinares; - Desenvolver o raciocínio geométrico; - Saber expressar-se de forma escrita, oral e sobretudo visual; - Dominar linguagem técnica específica; - Trabalhar em equipe; - Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas	FUNDAMENTOS DO DESIGN	HISTÓRIA DA ARTE E DO DESIGN	Origens: Civilização Ocidental/Cultura Material (Clássica, Medieval). Estilos em Arte e Relação com o Design. Sociedade do objeto e Sistemas de Evolução. Indústrias da Cultura (Manufaturas e Pé-Industrialização); Cultura Material e Produção Cultural Brasileira. Escolas do Design.	80h
		METODOLOGIA PROJETUAL	O contexto histórico da atividade projetual; Funções do Design; Configurações dos produtos; Etapas as atividade projetual e as diversas metodologias de Design.	60h
		TEORIA E PRÁTICA DA COR	Luz contexto natural e cultural; Fisiologia da Visão; Fenômenos do Cromatismo; Sistemas de obtenção; Normas; Cor na segurança; Sistemas de harmonias aplicados ao produto; A cor nos Suportes Digitais.	60h

e técnicas; • Valorizar a atuação profissional ética e responsável; • Buscar informações nas diversas áreas do conhecimento; • Apurar a percepção visual, espacial e de proporcionalidade;		ANTROPOLOGIA APLICADA AO DESIGN	Conceitos; Cultura Brasileira e influências da cultura indígena, europeia e africana; métodos aplicados ao contexto do Design; Antropologia do consumo; Modernidade e Pós-modernidade; Cultura Visual.	40h
		MÉTODOS DE PESQUISA EM DESIGN	Ciência e Conhecimento; Inovação e tecnologia. A trajetória da ciência e seus paradigmas; Elementos da pesquisa aplicados ao Design; Sistematização do conhecimento – trabalhos acadêmicos.	40h
	EXPRESSÃO GRÁFICA E MEIOS DE REPRESENTAÇÃO	COMPUTAÇÃO GRÁFICA I	Introdução da linguagem computacional para representação e desenvolvimento de projetos; Desenho Básico Bidimensional e Tridimensional-criação e edição; Auto CAD	60h
		DESENHO DE OBSERVAÇÃO E EXPRESSÃO	Percepção visual e representação do objeto através de registro gráfico manual: Objeto bidimensional - Sistemas de representação, nivelamento e acentuação; Objeto tridimensional - estrutura, relações e proporções na representação. A Gramática do Desenho. Características Gráficas,	80h

			potencialidades expressivas.	
TOTAL				420h
2º SEMESTRE				
HABILIDADES	ÁREA DO CONHECIMENTO	DISCIPLINA	EMENTA	CH SEMESTRAL
• Buscar informações nas diversas áreas do conhecimento; • Apurar a percepção visual, espacial e de proporcionalidade; • Ampliar o repertório de alternativas projetuais; • Aprimorar a capacidade analítica e de síntese; • Possuir capacidades multidisciplinares; • Atuar em atividades interdisciplinares; • Utilizar recursos informacionais – computacionais; • Identificar demandas da sociedade e propor soluções; • Saber trabalhar em equipe; • Contextualizar o design com visão	FUNDAMENTOS DO DESIGN	PERCEPÇÃO E CRIATIVIDADE	O Processo criativo, Teorias da Criatividade. Teorias da Percepção. Técnicas de percepção e criatividade. Experimentações em diversos cenários do Design	60h
		DESIGN CONTEMPORANEO	Mapa conceitual do Design; Design na contemporaneidade; O Design no Brasil e no mundo; Design no Pará.	60h
		DESIGN E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Design e Tecnologia Alternativa; Conhecimentos e características dos materiais e processos; análise do Ciclo de vida; desenvolvimento sustentável na Amazônia, os três 3Rs e seus desdobramentos.	60h
	PROJETO	PROJETO I	Projetos com ênfase nos aspectos estéticos e expressivo-simbólicos do design. Design Vernacular: resolução de problemas do cotidiano, com interface entre as áreas do conhecimento do semestre em curso.	80h

sistemática em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos; • Projetar sistemas de produtos e processos; • Selecionar e especificar materiais e processos de produção; • Identificar, formular e resolver problemas de design; • Avaliar a viabilidade técnica e econômica de projetos.	EXPRESSÃO GRÁFICA E MEIOS DE REPRESENTAÇÃO	MODELAGEM I	Análise e representação de modelos, bi e tridimensionais originados de formas elementares para o desenvolvimento de produtos.	60h
		DESENHO TÉCNICO – ASSISTIDO POR COMPUTADOR	Uso do desenho geométrico aplicado e domínio da representação técnica voltada para a produção. Escalas, normatização, vistas geométricas, secções e cortes, detalhamento, perspectivas isométricas, perspectivas com ponto de fuga. Representação técnica de projeto, cotação, especificações.	60h
	FABRICAÇÃO	MATERIAIS E PROCESSOS PRODUTIVOS I	História dos Materiais e Processos de Fabricação. Principais materiais da cultura local: orgânicos e inorgânicos. Conformação, aplicação e descarte.	60h
TOTAL				440h
3º SEMESTRE				
HABILIDADES	ÁREA DO CONHECIMENTO	DISCIPLINA	EMENTA	CH SEMESTRAL
• Buscar informações nas diversas áreas do conhecimento;	FUNDAMENTOS DO DESIGN	ESTÉTICA APLICADA AO DESIGN	Conceitos de Estética; Bases conceituais: aparência estético-formal do produto; Pesquisa sobre Estética empírica; Aplicação da estética	60h

• Apurar a percepção visual, espacial e de proporcionalidade; • Ampliar o repertório de alternativas projetuais; • Aprimorar a capacidade analítica e de síntese; • Avaliar de forma autocrítica os projetos; • Possuir capacidades multidisciplinares; • Atuar em atividades interdisciplinares; • Utilizar recursos informacionais – computacionais; • Identificar demandas da sociedade e propor soluções; • Pesquisar e desenvolver novos materiais e tecnologias; • Possuir senso estético; • Desenvolver o raciocínio geométrico; • Saber expressar-se de forma escrita, oral e, sobretudo, visual; • Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto;			no processo de design.	
		TEORIAS SEMIÓTICAS	Desenvolver a percepção crítica e analítica em relação a significação e ao processo comunicacional do signo.	60h
	PROJETO	PROJETO II	Projetos com ênfase nos aspectos funcionais e ergonômicos do produto. Interface com as áreas do conhecimento do semestre em curso.	80h
		ESTRUTURA E MECANISMOS DOS PRODUTOS	Tipos, Resistência, União e Funcionamento de elementos Estruturais; Síntese e aplicação no projeto de produto. Articulado ao Projeto do Produto II e Ergonomia I.	60h
		ERGONOMIA DO PRODUTO I	Fundamentos de ergonomia; fundamentos de fisiologia do trabalho; limitações e capacidades humanas nas relações usuário/produto/meio ambiente; metodologia de pesquisa de campo; aplicação dos conhecimentos em design do produto II.	60h
	EXPRESSÃO GRÁFICA E MEIOS DE REPRESENTAÇÃO	COMPUTAÇÃO GRÁFICA II	Linguagem computacional para representação gráfica de projetos Bidimensional e Tridimensional (finalização). Interface com projeto de produto II.	60h
	FABRICAÇÃO	MATERIAIS E PROCESSOS	Principais materiais metálicos, poliméricos e	60h

• Dominar linguagem técnica; • Trabalhar em equipe; • Contextualizar o design com visão sistemática em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos; • Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos; • Selecionar e especificar materiais e processos de produção; • Identificar, formular e resolver problemas de design; • Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas; • Valorizar a atuação profissional ética e responsável.		PRODUTIVOS II	cerâmicos e processos de fabricação. Conformação, aplicação e descarte.	
	DISCIPLINA OPTATIVA	OPTATIVA I	-	60h
TOTAL				500h
4º SEMESTRE (APROFUNDAMENTO)				
HABILIDADES	ÁREA DO CONHECIMENTO	DISCIPLINA	EMENTA	CH SEMESTRAL
• Buscar informações nas diversas áreas do	FUNDAMENTOS DO DESIGN	SEMIÓTICA APLICADA AO DESIGN	O processo comunicacional no Design; Semiótica e sua aplicabilidade ao Design.	60h

conhecimento; • Apurar a percepção visual, espacial e de proporcionalidade; • Ampliar o repertório de alternativas projetuais; • Aprimorar a capacidade analítica e de síntese; • Avaliar de forma autocrítica os projetos; • Possuir capacidades multidisciplinares; • Atuar em atividades interdisciplinares; • Utilizar recursos informacionais – computacionais; • Identificar demandas da sociedade e propor soluções; • Pesquisar e desenvolver novos materiais e tecnologias; • Possuir senso estético; • Desenvolver o raciocínio geométrico; • Saber expressar-se de forma escrita, oral e, sobretudo, visual; • Aplicar conhecimentos culturais,		LINGUAGEM VISUAL	Estudo das relações sujeito-objeto; organização da informação e da forma; elementos da linguagem e suas representações. Aplicabilidade ao Design	60h
	EXPRESSÃO GRÁFICA E MEIOS DE REPRESENTAÇÃO	MODELAGEM II	Conceito, materiais e processos para criação de modelos bi e tridimensionais. Manipulação da forma para projetos inovadores.	60h
		COMPUTAÇÃO GRÁFICA III	Domínio de editores gráficos fundamentados em pixels; correção e edição de Imagens; gerenciamento de máscaras e camadas; Domínio das ferramentas computacionais estruturadas em vetores. Interação entre editores gráficos.	60h
	PROJETO	PROJETO III	Projetos com ênfase nos aspectos de significação: sujeitos, comportamentos, modos, culturas, atitudes. Interface com as áreas do conhecimento do semestre em curso.	80h
		ERGONOMIA DO PRODUTO II	Postos de Trabalho; Diagnóstico e Recomendações Ergonômicas; Condições Ambientais de Trabalho; Segurança no Trabalho; Manejos e controles; Aplicação dos Conhecimentos em Design do Produto III	60h

científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto; • Dominar linguagem técnica; • Trabalhar em equipe; • Contextualizar o design com visão sistemática em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos; • Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos; • Selecionar e especificar materiais e processos de produção; • Identificar, formular e resolver problemas de design; • Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas; • Valorizar a atuação profissional ética e responsável.	FABRICAÇÃO	MATERIAIS E PROCESSOS PRODUTIVOS III	Materiais avançados, compósitos e processos de fabricação. Conformação, aplicação e descarte.	60h
	DISCIPLINA OPTATIVA	OPTATIVA II	-	60h
TOTAL				500h
5º SEMESTRE (PROFISSIONAL)				
HABILIDADES	ÁREA DO CONHECIMENTO	DISCIPLINA	EMENTA	CH SEMESTRAL

• Buscar informações nas diversas áreas do conhecimento; • Apurar a percepção visual, espacial e de proporcionalidade; • Ampliar o repertório de alternativas projetuais; • Aprimorar a capacidade analítica e de síntese; • Avaliar de forma autocrítica os projetos; • Possuir capacidades multidisciplinares; • Atuar em atividades interdisciplinares; • Identificar demandas da sociedade e propor soluções; • Pesquisar e desenvolver novos materiais e tecnologias; • Saber expressar-se de forma escrita, oral e sobretudo visual; • Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto; • Dominar linguagem técnica específica;	EXPRESSÃO GRÁFICA E MEIOS DE REPRESENTAÇÃO	COMUNICAÇÃO VISUAL I	Comunicação visual - conceito e história. Sistema de comunicação visual. Fundamentos do planejamento visual, conceitos e aplicações. Construção de Identidade visual com aplicabilidade dos elementos, marca-símbolo e projetos. Tipologia para Identidade Visual. Anatomia da mensagem visual na aplicação em projeto de produto III.	60h
		PRODUÇÃO GRÁFICA	Noções fundamentais: Etapas da produção, tipos de máquinas, fotogravura e fotolito, meio-tom e cor nos impressos; os processos de Impressão: Planográficos, eletrográficos, permeográficos, relevográficos, encavo gráficos, híbridos e digitais; Os Suportes para Impressão; A pré-impressão; O Acabamento; Orçamento em produção gráfica e acompanhamento gráfico.	60h
	PROJETO	PROJETO IV	Desenvolvimento de produtos inteligentes de projetos com alta complexidade. Interface com as áreas do conhecimento do semestre em curso.	80h
		ERGONOMIA DO	Ergonomia e usabilidade de produtos e	40h

- Trabalhar em equipe; - Contextualizar o design com visão sistemática em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos; - Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos; - Selecionar e especificar materiais e processos de produção; - Identificar, formular e resolver problemas de design; - Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas; - Valorizar a atuação profissional ética e responsável;		PRODUTO III	sistemas; Aplicação dos Conhecimentos em Design do Produto IV.	
	GESTÃO	EMPREENDEDORISMO I	Contextualização e conceitos sobre empreendedorismo e elementos necessários para a elaboração de planos de negócios.	40h
		MERCADEOLOGIA	Conceitos e fundamentos de marketing; Ambiente de marketing; Conceito e fundamentos introdutórios sobre Comportamento do consumidor; Noções de Pesquisa de marketing e sistemas de informações em marketing; Composto de marketing (produto, preço, praça e promoção); Conceito de marca; Tendência nas práticas de marketing. Desenvolvimento de novos produtos; Desenvolvimento de estratégias e planos de marketing	40h
	DISCIPLINA OPTATIVA	OPTATIVA III	-	60h
TOTAL				380h
6º SEMESTRE (PROFISSIONAL)				
HABILIDADES	ÁREA DO CONHECIMENTO	DISCIPLINA	EMENTA	CH SEMESTRAL
Buscar informações nas diversas áreas do	EXPRESSÃO GRÁFICA E	COMUNICAÇÃO VISUAL II	Processos de comunicação visual e natureza	60h

conhecimento; • Apurar a percepção visual, espacial e de proporcionalidade; • Ampliar o repertório de alternativas projetuais; • Aprimorar a capacidade analítica e de síntese; • Avaliar de forma autocrítica os projetos; • Possuir capacidades multidisciplinares; • Atuar em atividades interdisciplinares; • Ter iniciativa empreendedora; • Identificar demandas da sociedade e propor soluções; • Pesquisar e desenvolver novos materiais e tecnologias; • Saber expressar-se de forma escrita, oral e sobretudo visual; • Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto; • Dominar linguagem técnica específica;	MEIOS DE REPRESENTAÇÃO		social. Códigos cromáticos. Disposição da Linguagem verbal e pictórica em suportes analógicos e digitais. As características da tecnologia de comunicação visual e sociedade contemporânea: multimodos, interatividades e visualidades. Legislação em relação aos dispositivos visuais Aplicação dos conhecimentos no projeto desenvolvido em Design do Produto IV.	
		MODELAGEM III	Prototipação, processo de leitura e representação física bi e tridimensionais de projeto.	60h
	PROJETO	PROJETO V	Desenvolver projetos de embalagens, visando despertar habilidade e criatividade e introduzir conhecimentos teóricos e práticos de mercado bem como a interação entre embalagem e produto. Tipos de embalagens, materiais para embalagens, processo de produção de embalagens. Interface com as áreas do conhecimento do semestre em curso.	80h
	GESTÃO	EMPREENDEDORISMO II	Apresentação de modelos e ferramentas para a elaboração de planos de negócios. Elaboração	40h

- Trabalhar em equipe; - Contextualizar o design com visão sistemática em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos; - Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos; - Selecionar e especificar materiais e processos de produção; - Identificar, formular e resolver problemas de design; - Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas; - Conhecer a administração da produção no contexto do design; - Avaliar a viabilidade técnica e econômica de projetos; - Valorizar a atuação profissional ética e responsável;			assistida de plano de negócios.	
		PROTEÇÃO LEGAL DO DESIGN	Noções básicas de ciência, tecnologia e inovação; Conceitos básicos de propriedade intelectual; Propriedade intelectual no processo criativo; Mecanismo de proteção ao design (marca, patente, direito autoral e desenho industrial); Procedimentos de proteção aos ativos; Busca de anterioridade nos bancos de dados de propriedade intelectual; Transferência de tecnologias; Direito do consumidor aplicado ao design.	40h
	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	ESTÁGIO I	Conceito, fundamentos e legislação de Estágio: direitos e deveres. Produção de Portfólio Virtual, Cartão de Visita, Currículo Lattes e Curriculum Vitae.	80h
	DISCIPLINA OPTATIVA	OPTATIVA IV	-	60h
TOTAL				420h
7º SEMESTRE (PROFISSIONAL)				
HABILIDADES	ÁREA DO	DISCIPLINA	EMENTA	CH

	CONHECIMENTO			SEMESTRAL
• Buscar informações nas diversas áreas do conhecimento; • Avaliar de forma autocrítica os projetos; • Possuir capacidades multidisciplinares; • Atuar em atividades interdisciplinares; • Ter iniciativa empreendedora; • Utilizar recursos informacionais – computacionais; • Identificar demandas da sociedade e propor soluções; • Saber expressar-se de forma escrita, oral e sobretudo visual; • Trabalhar em equipe; • Identificar, formular e resolver problemas de design; • Valorizar a atuação profissional ética e responsável; • Conhecer a administração da produção no contexto do design; • Avaliar a viabilidade técnica e econômica	GESTÃO	GESTÃO DA QUALIDADE	Conceitos e fundamentos da Qualidade. Estrutura da Qualidade: do projeto do produto à entrega ao cliente. Qualidade de Projeto e Qualidade de Conformação. Estratégias da Qualidade de projeto: QFD, Benchmarking e Análise de Valor.	40h
		GESTÃO DO DESIGN	Conceitos básicos. Estruturas Organizacionais. Função Gerência de Produtos. Gestão Estratégica do Processo de Design.	40h
	EXPRESSÃO GRÁFICA E MEIOS DE REPRESENTAÇÃO	PORTFÓLIO	Uso de elementos visuais para adequação à linguagem solicitada na apresentação do portfólio acadêmico e profissional. Execução de portfólios utilizando suportes, meios e técnicas de composição.	40h
	PESQUISA	TCC I	O conceito e as características da pesquisa científica; Classificação das pesquisas e das metodologias científicas; Etapas da pesquisa científica; As formas de trabalho científico: resumo, resenha, artigo e monografia ; Construção do problema de pesquisa; Normalização de publicações científicas	80h

de projetos; Conhecer sobre patentes e propriedade intelectual.	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	ESTÁGIO II	Estágio supervisionado em empresas parceiras e conveniadas à UEPA. Gestão do comportamento e da apresentação perante empresas e clientes: Marketing Pessoal.	80h
TOTAL				280h
8º SEMESTRE (PROFISSIONAL)				
HABILIDADES	ÁREA DO CONHECIMENTO	DISCIPLINA	EMENTA	CH SEMESTRAL
- Buscar informações nas diversas áreas do conhecimento; - Apurar a percepção visual, espacial e de proporcionalidade; - Ampliar o repertório de alternativas projetuais; - Aprimorar a capacidade analítica e de síntese; - Avaliar de forma autocrítica os projetos; - Possuir capacidades multidisciplinares; - Atuar em atividades interdisciplinares; - Ter iniciativa empreendedora; - Utilizar recursos informacionais – computacionais;	PESQUISA	TCC II	Elaboração do trabalho escrito de conclusão de curso de acordo com as normas atualizadas da ABNT; Elaboração da apresentação gráfico-visual do trabalho de conclusão de curso para apresentação na forma de seminário.	80h
	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	ESTÁGIO III	Estágio supervisionado em empresas parceiras e conveniadas à UEPA. Inovação e Empreendedorismo	80h
	ATIVIDADE COMPLEMENTAR	ATIVIDADE COMPLEMENTAR	-	120h

• Identificar demandas da sociedade e propor soluções; • Pesquisar e desenvolver novos materiais e tecnologias; • Possuir senso estético; • Saber expressar-se de forma escrita, oral e, sobretudo visual; • Aplicar conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e instrumentais à prática do projeto; • Dominar linguagem técnica específica; • Trabalhar em equipe; • Contextualizar o design com visão sistemática em aspectos ambientais, culturais, econômicos, históricos, sociais e tecnológicos; • Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos; • Selecionar e especificar materiais e processos de produção; • Compreender as dinâmicas políticas e do mercado produtivo como fenômenos				
--	--	--	--	--

sociais; • Identificar, formular e resolver problemas de design; • Desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas; • Valorizar a atuação profissional ética e responsável; • Conhecer a administração da produção no contexto do design; • Avaliar a viabilidade técnica e econômica de projetos				
TOTAL				280h

FONTE: Curso de Bacharelado em Design (UEPA), 2016.

Quanto às disciplinas optativas, são introduzidas em semestres diferenciados dentro da matriz, correspondendo as expertises necessárias ao currículo do designer, demonstrando a necessidade de intercâmbio entre a academia e o setor produtivo, já que as mesmas surgem a partir das demandas do mercado e ainda funcionam como fórum de discussões permanente e plenamente adequado a nova proposta metodológica do curso. Essas disciplinas podem ser remanejadas ou mesmo suspensas por períodos onde haja outra proposta, discutidas e aceitas pelo colegiado de curso, para integrar o currículo do curso de Bacharelado em Design a partir das demandas mercadológicas.

Quadro 4 – Disciplinas Optativas

DISCIPLINAS OPTATIVAS		
DISCIPLINAS	EMENTAS	CH Semestral
Design e Joias	Características estéticas, funcionais e estruturais do projeto de joias, a partir de dados do setor joalheiro.	60h
Design e Artesanato	O Artesanato; Relação entre o Design e o Artesanato; Aplicações Práticas do Design no Artesanato	60h
Análise de Valor	Introdução; Conceitos Básicos; Metodologia da análise de valor; Aplicação prática no Design	60h
Português Instrumental	Leitura e Construção de Sentido. Produção de Textos. Atualização Gramatical. Redação técnica.	60h
Design e Moda	Contexto Histórico e Cultural da Moda – Internacional e Brasileiro; O mercado da Moda; Pesquisa e desenvolvimento de coleção.	60h
Tipografia	Estudo da tipografia, sua anatomia, partes e classificação, e a análise do potencial formal e estético das letras e textos.	60h
Design Editorial	História e dinâmica da leitura; Diagramação e organização; Livros: características, especificidades e Design; Revistas: características, especificidades e Design; Jornais: características, especificidades e Design.	60h
Desenho Técnico de Mobiliário	Vistas ortogonais; Corte transversal e longitudinal; Perspectiva isométrica, Perspectiva com ponto de fuga; Detalhamento; Especificação.	60h
Biônica	Introdução; Estruturas da Natureza; Máquinas da Natureza; Biomimética.	60h
Arte e Design	Estudo das teorias da Arte como subsídios para a configuração do produto; Experimentações; Criação e produção contemplando os múltiplos contextos históricos em que se produziram artefatos utilitários dotados de qualidades estéticas, funcionais, ergonômicas.	60h
Design de Interiores	Noções sobre o desenvolvimento histórico do design de interiores e os estilos dos mobiliários. Ergonomia aplicada aos espaços interiores. Dimensionamento dos móveis no espaço. Aplicação de cores e texturas. Escolha dos materiais de acabamento. Arranjo de ambientes utilizando critérios de funcionalidade, ergonomia e estética.	60h
Libras	Parâmetros da Língua de Sinais. Desenvolvimento de LIBRAS dentro de contextos. Conversação em LIBRAS.	60h

Design e Serviços	Conceitos de Design Timing e Design de Serviços. Levantamento de dados: Pesquisa centrada no ser humano. Ideias: Práticas de co-criação para geração de ideias substanciais e relevantes. Protótipos: Prototipando soluções de serviços. Implementação: Ajustes para garantir os resultados esperados.	60h
Design e Ergonomia Para Interfaces Web	Introdução e problemática do Design de Interação. Ergonomia e Usabilidade na Web. Ferramentas de Prototipação de Interface.	60h
Introdução à Programação de Produtos Interativos	Introdução à computação física e micro controladores. Sensores e Atuadores: conceitos e exemplos. Introdução à programação através da computação física utilizando uma plataforma de prototipagem de hardware e software, baseada na plataforma Arduino. Desenvolvimento de objetos interativos utilizando os conceitos abordados na disciplina.	60h
Introdução à fotografia	Introdução à fotografia: breve história, linguagem fotográfica, características da imagem digital e analógica; Princípios Básicos: físico, químico, teórico e estético; Prática fotográfica: equipamentos e usos; Composição Fotográfica; Imagem Digital; Fotografia aplicada ao projeto de design.	60h
TOTAL		960h

FONTE: Curso de Bacharelado em Design (UEPA), 2016.

7. MATRIZ CURRICULAR RESUMIDA

A matriz é apresentada de forma sistemática, possibilitando a visualização integral do transito disciplinar que o aluno deve percorrer no curso de bacharelado em Design, já dentro das novas perspectivas metodológicas de interação entre as disciplinas baseando-se no contexto real dos problemas de Design, a cerca de produtos e sistemas que existem na sociedade.

Quadro 5 – Matriz Curricular Resumida

SERIE	CODIGO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	Crédito	CH Total	CH Semanal	
1º	1º SEMESTRE								
	Eixo interdisciplinar: aplicar as ferramentas metodológicas de Design que subsidiem as atividades projetuais do Design em distintas áreas de atuação. Meios: planejamento docente no inicio de cada semestre com participação de professores e monitores; reuniões mensais para discussão e socialização entre os professores sobre as atividades desempenhadas. Resultados esperados: Seminários de socialização trimestrais; PROINTER: apresentação de projetos integrados com base nas distintas áreas do conhecimento e temática do semestre.								
	DIND0411	FUNDAMENTOS DO DESIGN	História da Arte e do Design	40	40	3	80	4	
	DIND0406		Metodologia Projetual	40	20	3	60	3	
	DIND0210		Teoria e prática da cor	20	40	2	60	3	
	DFCS1295		Antropologia aplicada ao design	40	-	2	40	2	
	DIND0432		Métodos de pesquisa em design	40	-	2	40	2	
	DMEI0108	EXPRESSÃO GRÁFICA E MEIOS DE REPRESENTAÇÃO	Computação gráfica I	20	40	2	60	3	
	DMEI0122		Desenho de observação e expressão	-	80	2	80	4	
	SUB-TOTAL						15	420	21
	2º SEMESTRE								
	Eixo interdisciplinar: Projetos com ênfase nos aspectos estéticos e expressivo-simbólicos do design. Meios: planejamento docente no inicio de cada semestre com participação de professores e monitores; reuniões mensais para discussão e socialização entre os professores sobre as atividades desempenhadas. Resultados esperados: Seminários de socialização trimestrais; PROINTER: apresentação de projetos integrados com base nas distintas áreas do conhecimento e								

	temática do semestre.							
	DIND0435	FUNDAMENTOS DO DESIGN	Percepção e criatividade	20	40	2	60	3
	DIND0436		Design contemporâneo	60	-	3	60	3
	DIND0437		Design e desenvolvimento sustentável	60	-	3	60	3
	DIND0438	PROJETO	Projeto I	-	80	2	80	4
	DIND0439	EXPRESSÃO GRÁFICA e MEIOS DE REPRESENTAÇÃO	Modelagem I	20	40	2	60	3
	DIND0440		Desenho Técnico assistido por computador	20	40	2	60	3
	DENG0736	FABRICAÇÃO	Materiais e processos produtivos I	20	40	2	60	3
SUB-TOTAL						16	440	22
2º	3º SEMESTRE							
	Eixo interdisciplinar: Projetos com ênfase nos aspectos funcionais e ergonômicos do produto.							
	Meios: planejamento docente no início de cada semestre com participação de professores e monitores; reuniões mensais para discussão e socialização entre os professores sobre as atividades desempenhadas.							
	Resultados esperados: Seminários de socialização trimestrais; PROINTER: apresentação de projetos integrados com base nas distintas áreas do conhecimento e temática do semestre.							
	DIND0442	FUNDAMENTOS DO DESIGN	Estética aplicada ao design	60	-	3	60	3
	DIND		Teorias Semióticas	40	20	3	60	3
DIND0443	PROJETO	Projeto II	-	80	2	80	4	
DIND0445		Estrutura e mecanismos dos	20	40	2	60	3	

		produtos						
DENG0114		Ergonomia do Produto I	20	40	2	60	3	
DMEI0123	EXPRESSÃO GRÁFICA E MEIOS DE REPRESENTAÇÃO	Computação gráfica II	20	40	2	60	3	
DENG0737	FABRICAÇÃO	Materiais e processos produtivos II	20	40	2	60	3	
	DISCIPLINA OPTATIVA	OPTATIVA I	20	40	2	60	3	
SUB-TOTAL:			-	-	18	500	25	
4º SEMESTRE								
Eixo interdisciplinar: Projetos com ênfase nos aspectos de significação: sujeitos, comportamentos, modos, culturas e atitudes. Meios: planejamento docente no início de cada semestre com participação de professores e monitores; reuniões mensais para discussão e socialização entre os professores sobre as atividades desempenhadas. Resultados esperados: Seminários de socialização trimestrais; PROINTER: apresentação de projetos integrados com base nas distintas áreas do conhecimento e temática do semestre.								
DIND	FUNDAMENTOS DO DESIGN	Semiótica Aplicada ao Design	40	20	3	60	3	
DIND0449		Linguagem visual	60	-	3	60	3	
DENG0738	FABRICAÇÃO	Materiais e Processos Produtivos III	20	40	2	60	3	
DIND0451	PROJETO	Projeto III	-	80	2	80	4	
DENG0907		Ergonomia do produto II	20	40	2	60	3	
DIND0452	EXPRESSÃO GRÁFICA E MEIOS DE REPRESENTAÇÃO	Modelagem II	20	40	2	60	3	
DMEI0135		Computação gráfica III	20	40	2	60	3	
	DISCIPLINA OPTATIVA	OPTATIVA II	20	40	2	60	3	
SUB-TOTAL:					19	500	27	

3º	5º SEMESTRE							
	Eixo interdisciplinar: Desenvolvimento de produtos inteligentes de projetos com alta complexidade. Meios: planejamento docente no início de cada semestre com participação de professores e monitores; reuniões mensais para discussão e socialização entre os professores sobre as atividades desempenhadas. Resultados esperados: Seminários de socialização trimestrais; PROINTER: apresentação de projetos integrados com base nas distintas áreas do conhecimento e temática do semestre.							
	DIND0128	EXPRESSÃO GRÁFICA e MEIOS DE REPRESENTAÇÃO	Comunicação visual I	20	40	2	60	3
	DIND0453		Produção gráfica	20	40	2	60	3
	DIND0454	PROJETO	Projeto IV	-	80	2	80	4
	DENG0117		Ergonomia do produto III	40	-	2	40	2
	DCSA0308	GESTÃO	Mercadologia	40	-	2	40	2
	DCSA0178		Empreendedorismo I	40	-	2	40	2
		DISCIPLINA OPTATIVA	OPTATIVA III	20	40	2	60	3
	SUB-TOTAL:					15	380	21
	6º SEMESTRE							
	Eixo interdisciplinar: Desenvolver projetos de embalagens, visando despertar habilidade e criatividade e introduzir conhecimentos teóricos e práticos de mercado bem como a interação entre embalagem e produto. Meios: planejamento docente no início de cada semestre com participação de professores e monitores; reuniões mensais para discussão e socialização entre os professores sobre as atividades desempenhadas. Resultados esperados: Seminários de socialização trimestrais; PROINTER: apresentação de projetos integrados com base nas distintas áreas do conhecimento e temática do semestre.							
	DIND0133	EXPRESSÃO GRÁFICA E MEIOS DE REPRESENTAÇÃO	Comunicação visual II	20	40	2	60	3

	DIND0455		Modelagem III	20	40	2	60	3
	DIND0456	PROJETO	Projeto V	-	80	2	80	4
	DCSA0118	GESTÃO	Empreendedorismo II	40	-	2	40	2
	DIND0457		Proteção Legal do Design	40	-	2	40	2
		DISCIPLINA OPTATIVA	OPTATIVA IV	20	40	2	60	3
	DIND0131	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	Estágio I	-	80	2	80	4
	SUB-TOTAL					14	420	21
4º	7º SEMESTRE							
	Eixo interdisciplinar: Elaboração do trabalho escrito de conclusão de curso de acordo com as normas atualizadas da ABNT por meio dos conhecimentos acumulados no decorrer do curso.							
	Meios: planejamento docente no início de cada semestre com participação de professores e monitores; reuniões mensais para discussão e socialização entre os professores sobre as atividades desempenhadas.							
	Resultados esperados: Seminários de socialização trimestrais; Qualificação do TCC e estágio.							
	DENG0118	GESTÃO	Gestão da qualidade	40	-	2	40	2
	DIND0602		Gestão do design	40	-	2	40	2
	DIND0458	EXPRESSÃO GRÁFICA E MEIOS DE REPRESENTAÇÃO	Portfólio	40	-	2	40	2
	DIND1201	PESQUISA	TCC I	40	40	3	80	4
	DIND0902	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	Estágio II	-	80	2	80	3
	SUB-TOTAL			-	-	11	280	13
8º SEMESTRE								
Eixo interdisciplinar: Elaboração do trabalho escrito de conclusão de curso de acordo com as normas atualizadas da ABNT por meio dos conhecimentos								

acumulados no decorrer do curso. Meios: planejamento docente no início de cada semestre com participação de professores e monitores; reuniões mensais para discussão e socialização entre os professores sobre as atividades desempenhadas. Resultados esperados: Defesa do TCC, estágio e atividade complementar.								
DIND1202	PESQUISA	TCC II	40	40	3	80	4	
DIND0903	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	Estágio III	-	80	2	80	4	
DIND0459	ATIVIDADE COMPLEMENTAR	Atividades Complementares	60	60	-	120	-	
SUB-TOTAL					5	280	8	
CARGA HORARIA TOTAL DO CURSO: 3.220 horas								

FONTE: Curso de Bacharelado em Design (UEPA), 2016.

Quadro 6 – Matriz Curricular Resumida (Optativas)

CODIGO	DISCIPLINA	CH Teórica	CH Prática	CH Semanal	CH Total	Crédito
DIND0460	Design e Joias	20	40	3	60	2
DIND0461	Design e Artesanato	20	40	3	60	2
DIND1010	Análise de Valor	20	40	3	60	2
DLLT0462	Português Instrumental	20	40	3	60	2
DIND0463	Design e Moda	20	40	3	60	2
DIND0152	Tipografia	20	40	3	60	2
DIND0464	Design Editorial	20	40	3	60	2
DIND0465	Desenho Técnico de Mobiliário	20	40	3	60	2
DIND0466	Biônica	20	40	3	60	2
DIND0467	Arte e Design	20	40	3	60	2
DIND0468	Design de Interiores	20	40	3	60	2
DLLT0469	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	20	40	3	60	2
DIND0805	Design e serviços	20	40	3	60	2
DIND0810	Design e ergonomia para interfaces web	20	40	3	60	2
DIND1017	Introdução à programação de produtos interativos	20	40	3	60	2
DIND	Introdução à fotografia	20	40	3	60	2

FONTE: Curso de Bacharelado em Design (UEPA), 2016.

8 ESTRUTURA DO CURSO

O curso possui um currículo condizente com os recursos humanos e materiais disponíveis na UEPA que permita: atualizações permanentes do seu conteúdo. Ainda apresenta flexibilidade em termos de oferta de atividades acadêmicas para o desenvolvimento de trabalhos orientados a problemas reais de Design, devido a integração entre teoria/prática e a proximidade com o setor produtivo, portanto possibilitando também aos discentes autonomia e responsabilidade pela sua formação acadêmica.

Quadro 7 – Estrutura do Curso

SEMESTRE	DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA
1 e 2	Conhecimentos introdutórios ao Design	860 horas
3 e 4	Atividades de baixa e média complexidade ampliando o conteúdo de Design com iniciação a pesquisa aplicada	1000 horas
5 e 6	Atividades que envolvam conteúdos aprofundados para pesquisa e extensão em Design	800 horas
7 e 8	Culminância das atividades de pesquisa e extensão em Design com o TCC	560 horas
TOTAL (8 semestres)		3220 horas

FONTE: Curso de Bacharelado em Design (UEPA), 2016.

Quadro 8 – Oferta de atividades de conteúdo teórico-prático

DESCRIÇÃO	CARGA NECESSÁRIA	OFERTA DO CURSO
Optativas	240 horas	960 horas
Atividade complementar	120 horas	Não há previsão fixa de horas ofertadas pelo curso.
Estágio supervisionado	240 horas	240 horas

FONTE: Curso de Bacharelado em Design (UEPA), 2016.

Estas atividades que possuem características eminentemente práticas foram distribuídas com carga horária expressiva, pois se tratando de um curso onde serão

abordados os problemas do setor produtivo, é necessário que o discente tenha o máximo de contato e interação com a realidade de mercado.

O Estágio supervisionado obrigatório será considerado (ou computado) para crédito se iniciado pelo discente a partir do 3º ano/6º semestre, sendo necessário acompanhamento da coordenação de estágio.

9 FORMA DE INGRESSO

O ingresso ao curso de Design ocorre através dos processos seletivos estabelecido pela UEPA ou de transferência interna e externa obedecendo às normas do edital de ingresso da UEPA.

9.1 Oferta de vagas

Para Belém e Paragominas são ofertadas 40 vagas anuais, na modalidade presencial, com entrada única, em turno integral .

9.2 Regime Acadêmico:

O regime é seriado semestral, onde o discente poderá integralizar em, no mínimo 08 (oito) e no máximo 14 (quatorze) semestres.

9.3 Carga Horária do Curso

A Carga Horária do Curso será de 3.220 horas de forma presencial, incluindo as atividades complementares, disciplinas optativas e estágio supervisionado, permitindo assim maior flexibilidade curricular. A hora aula aplicada às disciplinas é de 50 minutos.

Ainda com o objetivo de atender as especificidades de cursos ofertados no interior do Estado do Pará, o Curso de Bacharelado em Design poderá ofertar especialmente para estes cursos, até 20% da carga horária na modalidade EAD. O ensino a distância, deve seguir as diretrizes estabelecidas pela UEPA em seu regimento, instruções normativas e/ou resoluções.

9.3.1 *Forma de Oferta das Disciplinas*

Na capital – Belém, as disciplinas são ofertadas concomitantemente seguindo calendário acadêmico da universidade e horário elaborado pela coordenação de curso junto com assessoria pedagógica, respeitando a disponibilidade de salas e laboratórios necessários ao seu funcionamento.

No interior do Estado, o curso é ofertado de forma regular com as disciplinas ofertadas em módulos, seguindo calendário acadêmico da universidade, elaborados pela coordenação de curso junto com assessoria pedagógica, considerando os períodos de disponibilidade dos departamentos que servem ao curso, respeitando a disponibilidade de salas e laboratórios necessários ao seu funcionamento, até que o curso tenha um quadro completo de professores permanentes que possa ser organizado como na capital, ou seja, que as disciplinas sejam ofertadas concomitantemente.

9.3.2 *Atividades Complementares*

As Atividades Complementares são atividades extracurriculares de Design ou áreas afins que objetivam aprimorar a formação do discente. Devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do discente, inclusive adquiridas em eventos internos e externos à universidade. Visam estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, de atualização profissional, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais às de caráter mundial em relação ao Design.

O discente será estimulado a participar de atividades que possam complementar sua formação, como: Projetos de pesquisa; Iniciação científica; Projetos de extensão; Módulos temáticos; Seminários; Simpósios; Congressos; Conferências; Concursos; Participação em exposições; Publicações em eventos científicos ou periódicos; Disciplinas presenciais ou à distância oferecidas em outros cursos da UEPA; Disciplinas presenciais ou à distância oferecidas por outras instituições de ensino dentre outras áreas afins.

Os créditos para atividades complementares só serão válidos se estas forem realizadas no período em que o discente estiver vinculado ao curso e serão distribuídos conforme o quadro 9:

Quadro 9 – Discriminação das Atividades Complementares

Categorias	Discriminação	Condição para solicitação	CH máxima Considerada: 120h	Documentos
Atividades de ensino e apoio ao ensino	Atividade de educação à distância	Mínimo de 1 ano letivo	20h	Certificado
	Participação em grupo de estudo para aprofundamento de temática específica, orientado e acompanhado por docente.	Mínimo de 6 meses letivos	20h	Declaração
Atividades de pesquisa	Trabalhos aprovados para publicação	Mínimo de 1 ano letivo	5h por publicação sendo Max de 40h	Declaração
Atividades de extensão	Participação em projeto de extensão, assistência ou aberto à comunidade	Mínimo de 1 ano letivo	10h por projeto Max de 30h	Certificado
Atividades Acadêmicas	Exercícios de cargo de representação estudantil no âmbito da UEPA	Mínimo de 1 ano letivo	20h	Declaração
	Expositor em feiras acadêmicas	Mínimo de 1 ano letivo	10h	Certificado
Atuação	Realização de estágio não obrigatório	Mínimo de 1 ano letivo se tiver curso técnico na área ou afim e 2 anos letivos se não tiver	20h	Declaração
	Participação em programa de voluntariado	Mínimo de 1 ano letivo	10h	Declaração
Eventos e	Participação como ouvinte em	A qualquer	10h	Certificado

cultura	palestras, seminários, congressos, semanas acadêmicas, workshops, conferencia, oficinas, mini cursos e outros	tempo, após a matrícula no curso.		
	Participação como expositor/ instrutor em oficina/ palestrante em seminários, congressos, semanas acadêmicas, workshops, conferencias, oficinas, mini cursos e outros	A qualquer tempo, após a matrícula no curso.	10h	Declaração/ Certificado
	Apresentação de trabalho em eventos da área	A qualquer tempo, após a matrícula no curso.	Mínimo de 1h por evento e Max de 20h	Certificado
Atividades não definidas neste quadro, serão analisadas pela coordenação do curso e assessoria pedagógica.				

FONTE: Curso de Bacharelado em Design (UEPA), 2016.

O credito da carga horária deverá ser solicitada pelo discente à coordenação de curso, via protocolo, anexando a este, cópias autenticadas dos comprovantes com a respectiva carga horária, instituição e/ou responsável das atividades. A entrega das atividades complementares poderá ser realizada a partir do 6º semestre, desde que o discente já possua as 120h exigidas. Cada documento será computado apenas uma vez.

Cabe a coordenação do curso analisar e validar os pedidos de credito de atividades complementares, em casos especiais, será levado ao colegiado. Os processos válidos serão posteriormente encaminhados, pela coordenação do curso, ao controle acadêmico para registro dos créditos.

A deliberação e validação dos créditos de atividades complementares dos discentes dos outros municípios serão feita no próprio campus pela assessoria pedagógica e coordenador adjunto e a documentação será encaminhada, para registro junto ao controle acadêmico.

As situações não previstas neste documento serão avaliadas pelo colegiado do curso.

9.4 Título Conferido:

O título, ao final do percurso acadêmico é de **Bacharel em Design**.

10 LINHAS METODOLÓGICAS

As transformações sociais e tecnológicas ocorridas no último século trouxeram consigo mudanças significativas na comunicação, na vida cotidiana, no pensamento, nos relacionamentos e nas demais atividades humanas. Em consonância, o atual panorama histórico exige das instituições de ensino a formação de cidadãos críticos, isto é, que refletem sobre suas realidades, discutem os problemas sociais e políticos, são conscientes das questões que envolvem o meio ambiente, a ética etc.

Nesse novo cenário, a aprendizagem deixa de ser para o discente e passa a ser com o discente, pois o conhecimento apresenta-se em constante processo de mudança e não há mais a antiga figura do professor que o detém.

O desafio posto pela pós-modernidade aos professores e demais profissionais da educação configura-se na busca do ensino contextualizado, crítico e com significados que superem a mera transmissão de conteúdos.

Além do contexto histórico, temos a LDB (Lei 9394/96) apontando para um entendimento mais amplo da responsabilidade da universidade na formação do estudante: no art. 43, inciso I a lei estabelece que a educação superior tenha por finalidade "estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo". O inciso II aborda a participação do indivíduo no desenvolvimento da sociedade brasileira e a sua formação contínua. Já o inciso III preconiza que o incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica desenvolva "o entendimento do homem e do meio em que vive". A amplitude da ideia de formação universitária continua no inciso VI quando estabelece ser a finalidade da educação superior "estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em

particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade".

A ressignificação do projeto pedagógico exigiu que todos os envolvidos refletissem acerca da concepção e das finalidades da educação superior e sua relação com a sociedade, bem como sobre o tipo de cidadão que queremos formar e quais as contribuições que este poderá trazer para o seu meio. As reflexões desencadearam pesquisas e estudos, apontando a necessidade de uma metodologia de ensino que permita o investimento de um processo de ensino-aprendizagem que possibilite cumprir às diretrizes e objetivos propostos no PPP de forma crítica, humanizada e transformadora.

Paralelamente a isso, os docentes e assessoria pedagógica do curso de Design participaram do III Encontro Para Docentes e Pedagogos da UEPA, em 2006, promovido pela Diretoria de Desenvolvimento do Ensino/Pró-reitora de Graduação, onde se discutiu metodologias ativas de ensino, com base na experiência do curso de Medicina em Santarém/PA que adotou em seu projeto pedagógico a metodologia PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas). Neste mesmo ano o curso de Enfermagem da UEPA, promoveu outro evento e trouxe a Prof.^a Neuss Aparecida Bebel com a palestra sobre "A Metodologia da Problemática", o que fomentou mais essa discussão metodológica.

As discussões acerca das metodologias ativas de ensino estenderam-se aos chamados "Fóruns de Discussão" reinstalados no curso de Design desde o segundo semestre de 2006. Nesses encontros verificou-se a necessidade de resgatar os chamados "Semestres Temáticos", previstos no Projeto Pedagógico anterior a este, como uma alternativa para estimular a interdisciplinaridade, onde os professores do semestre em curso definem coletivamente o tema do semestre que será abordado em todas as disciplinas de acordo com os seus objetivos.

Neste mesmo semestre teve-se como tema a ser explorado "Design feito à mão", isto é, o "Artesanato" como expressão da cultura amazônica para a criação de produtos pelo profissional do Design. Dentro deste tema alguns tópicos foram definidos e desenvolvidos, tais como a utilização de matérias-primas regionais: fibras e

talas, cerâmica, madeira e sementes, e a pesquisa de outros materiais regionais para fabricação de produtos. O objetivo geral da temática foi abordar em cada disciplina de que forma o discente poderia associar esses materiais com outros industrializados na criação de produtos com design contemporâneo, ao mesmo tempo trabalhando o aspecto da identidade cultural do Estado.

Em 2007, o tema escolhido foi “Design e Sustentabilidade” a partir da realidade vivenciada pela Cooperativa de catadores do Aurá. O objetivo principal era promover a interação entre o curso de Design da UEPA e a Comunidade do Aurá na perspectiva de desenvolver a melhoria da qualidade de vida através da geração de renda. O resultado alcançado foi bastante satisfatório, pois foram desenvolvidas linhas de produtos com diversos tipos de matérias primas, além da criação de identidade visual, melhorias nos maquinários e processos produtivos das oficinas existentes no local. A fertilidade do tema e as possibilidades de ideias que encontraram no tempo, de apenas um semestre, limitação para desenvolverem-se, incentivaram a equipe docente do curso a prosseguir explorando a referida temática no 1º semestre de 2008.

Essas experiências foram desenvolvidas a partir de uma perspectiva problematizada a de ensino cujas características principais são a problematização da realidade e a busca de soluções para os problemas detectados, possibilitando assim aplicação prática do conhecimento científico, o desenvolvimento do raciocínio crítico do discente e a sua preparação para atuar não só como profissional, mas também como cidadão.

A metodologia da Problematização situa-se no âmbito de uma visão libertadora e histórico-crítica. Por não se resumir apenas a questionamentos e reflexões, e contemplar a transformação do meio social em que se vive através do conceito de práxis, a referida metodologia responde a expectativa de formação profissional que anseia este projeto.

Com o propósito de alcançar os objetivos previstos neste Projeto Pedagógico de Curso, bem como atender a necessidade interdisciplinar intrínseca ao ensino de Design, definiu-se como fundamento metodológico a Problematização.

A metodologia da Problematização tem como ponto de partida as disciplinas de Projeto presentes desde o primeiro ano do curso, com culminância no evento anual resultado de um trabalho coletivo de ação interdisciplinar denominado Projetos Interdisciplinares de Design.- PROINTER Design.

Os professores das disciplinas intituladas Projeto serão responsáveis pelas Coordenações Interdisciplinares estabelecidas por ano. O Professor coordenador daquele ano trabalhará em um sistema de Tutoria, com uma equipe de Professores-Tutores que orientarão os discentes no planejamento e desenvolvimento dos projetos para socialização de toda produção anual no PROINTER Design.

A Tutoria é uma estratégia de ensino desenvolvida de forma sistemática, planejada e interativa, tendo como referência a Metodologia Projetual, que integra a atividade de investigação à atividade de ensinar do professor-tutor, utilizada neste Projeto Político Pedagógico para auxiliar o processo de aprendizagem e formação profissional dos discentes. O sistema de Tutoria conduz a uma progressiva autonomia do discente na busca do conhecimento por meio da análise dos desafios encontrados nos projetos de Design.

Os Professores-tutores devem proporcionar uma orientação educativa adequada aos discentes mediatizando seus conhecimentos para uma melhor identificação dos problemas e encaminhamento para a solução viável, estimulando com isso a construção autônoma do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades.

OS Professores serão lotados nas disciplinas de Projeto de Produto, dentre os quais será selecionado um Professor-coordenador de disciplina, com o perfil relacionado ao foco da mesma, no respectivo semestre.

O Professor-coordenador da tutoria será responsável por um grupo de discentes conforme as fases da Metodologia Projetual adotada para o projeto do produto escolhido; estes professores que deverão se reunir para orientação e acompanhamento dos projetos, conforme a fase da Metodologia Projetual que os discentes estarão vivenciando.

Os encontros de tutoria devem ser conduzidos pelos professores-tutores de maneira investigativa e problematizadora, buscando soluções para os problemas de Design concernentes as suas áreas de atuação. O discente deverá frequentar assiduamente os encontros de tutoria apresentando produtividade para garantir sua carga horária e integralização dos créditos da disciplina de Projeto.

As demais disciplinas do ano em questão serão integradas através das disciplinas de Projeto e oferecerão conhecimentos, de maneira dinâmica e problematizada a, métodos e técnicas científicas que assegurem o domínio científico e profissional no campo do Design. As referidas disciplinas também trabalharão a pesquisa como princípio educativo.

A interdisciplinaridade será garantida na temática escolhida, na subordinação das disciplinas ao tema, respeitando seus objetivos; nas aulas de cada disciplina, no diálogo entre as disciplinas, nas orientações tutoriais e, por fim, exposta no PROINTER Design.

O PROINTER Design será um evento acadêmico anual, com carga horária estipulada de acordo com a produção, baseado na interdisciplinaridade, com enfoque na criatividade, planejamento do Design e inovação. A organização deste evento será de responsabilidade da coordenação, departamento e assessoria pedagógica do curso. A participação ativa dos docentes e discentes é obrigatória e garantirá também carga horária de atividades complementares necessárias a integralização do curso.

As temáticas a serem trabalhadas no PROINTER Design serão escolhidas por todos os docentes em reunião específica, bem como, o detalhamento das ações, tais como, Semana Acadêmica, Exposição de Produtos com ambientação, Aulas Públicas, Colóquio, Palestras, Workshop, Oficinas, entre outros. As temáticas do PROINTER Design devem expressar as demandas atuais do curso, fomentar novos projetos, bem como mostrar como o ensino, a pesquisa e a extensão, acontecem no curso de Design.

A utilização das metodologias ativas exige um cuidadoso planejamento de todas as etapas, o que requer a construção de planos de trabalho coletivos, que propiciem a condução adequada dos graduandos, a fim de alcançar os objetivos de aprendizagem propostos.

10.1 Metodologia da Problematização e Metodologia Projetual

A metodologia da Problematização apresenta sua primeira referência em Bordenave e Pereira (1982 apud BERBEL, 1998) com a apresentação do Arco de Charles Maguerez. Nesse esquema constam cinco etapas que se desenvolvem a partir da realidade ou de um recorte dela, a saber: Observação da Realidade, Pontos Chaves, Teorização, Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade (BERBEL, 1998, p.142).

1. Observação da Realidade a partir da temática previamente definida: durante a etapa da observação os discentes realizarão a visita a campo em equipes e a identificação de problemas reais de acordo com suas percepções, efetuando, assim, uma primeira leitura da realidade.

Pontos Chaves: Na segunda etapa os tutores tem a possibilidade de observar, através da socialização dos problemas encontrados na pesquisa de campo, o conhecimento prévio dos graduandos, que identificarão os postos-chaves do problema e as suas possíveis causas, que deverão ser pesquisados para apontar possíveis soluções à problemática descoberta na Observação da Realidade.

2. Na etapa da Teorização os discentes pesquisarão em diversas fontes os Postos-chaves definidos, a fim de obter informação sobre o problema. As informações pesquisadas pelos discentes precisam ser, através de estudos dirigidos, analisadas pelos tutores, quanto a compreensão do problema, que devem ainda indicar materiais bibliográficos necessários a construção do conhecimento. O discente passa à investigação ou teorização do problema em busca de respostas aos pontos chaves levantados, que devem ser socializadas em grupos e registradas para avaliação.

Após o estudo realizado na etapa anterior, os discentes levantarão Hipóteses de Soluções correspondentes ao problema inicial.

Nesta etapa os conhecimentos prévios e os novos baseado nos estudos científicos, se juntam para apresentar as soluções mais viáveis para resolver o problema, Neste momento cabe ao tutor observar os conhecimentos necessários que não foram adequadamente explorados pelos graduandos e orientá-los para pesquisas complementares.

3. A Aplicação à Realidade corresponde a intervenção necessária para que o problema detectado, analisado, investigado, a princípio, seja respondido. Nessa última fase, a aplicação à realidade, os estudantes apresentam as soluções que os grupos encontraram como sendo as mais viáveis (passagem da reflexão para a ação). Culminando no PROINTER.

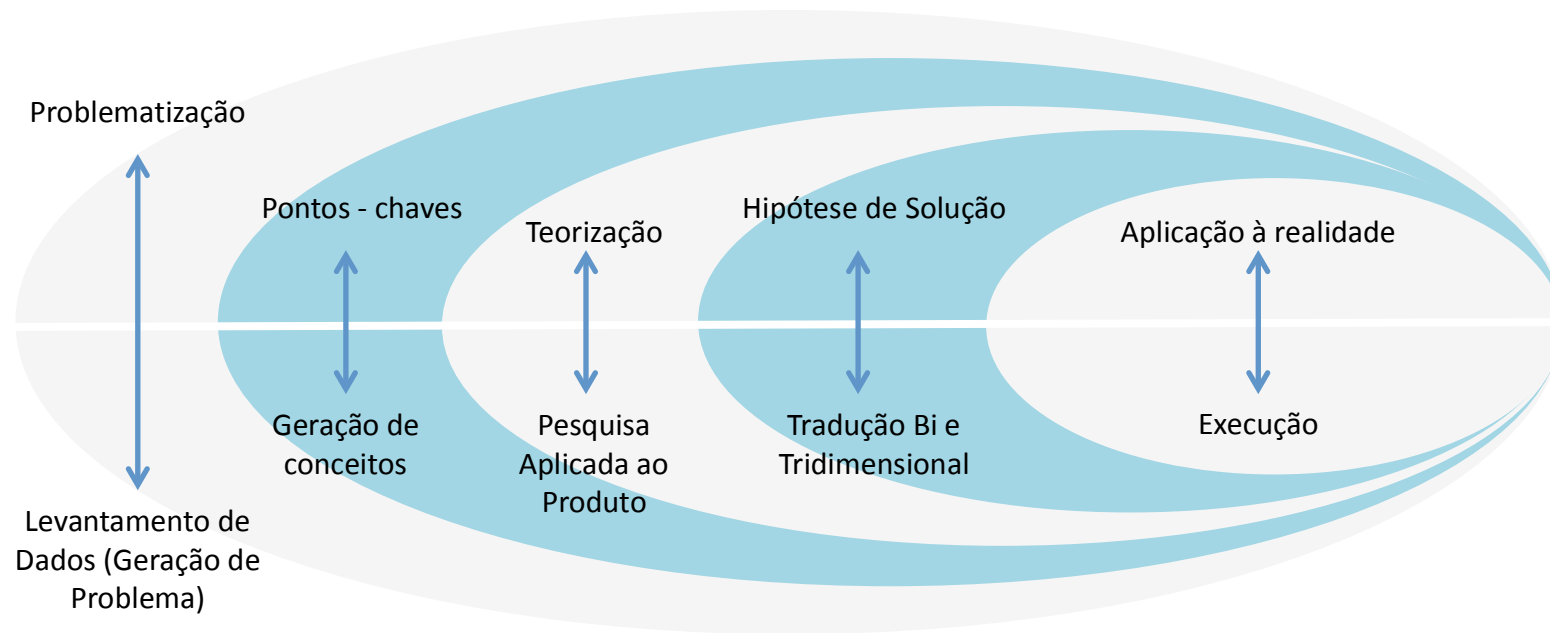
Quadro 10 – Metodologia da Problematização



FONTE: Berbel (1998)

A referida metodologia deste PPC é reorientada diante dos pressupostos das ciências sociais aplicadas aos princípios do Curso de Bacharelado em Design. Portanto, faz inter-relações entre as etapas da Metodologia da Problematização e a Metodologia Projetual. Essas compatibilizações geraram o seguinte esquema (quadro 11):

Quadro 11 - Metodologia Projetual & Metodologia da Problematização



10.1.1-Inter-Relações entre as Etapas da Metodologia da Problematização e a Metodologia Projetual

- 1- A etapa da **Problematização** está relacionada a etapa da Metodologia Projetual chamada **levantamento de dados iniciais** na configuração do Briefing do Projeto de Produto dando início a geração do problema.

Na fase de elaboração do Briefing é necessário o conhecimento por parte do designer das necessidades apresentada pelo cliente, no que concerne ao novo produto e/ou o design do produto apresentado para intervenção projetual, portanto o designer formaliza em linguagem técnica essas informações para identificação do real problema do cliente.

- 2- A etapa de **levantamento de Pontos-chaves** quando relacionada com o momento da Metodologia Projetual para Geração de Conceitos traduz-se por **Identificação de Conceitos unificadores**.

Fase onde o designer entra em contato com os possíveis significados que o produto a ser projetado possa ter ou gerar, no contexto da concepção dotando-o ainda de função, representação como objeto em si.

- 3- A etapa da **Teorização** estabelece uma interface com a Metodologia Projetual no momento em que os dados levantados, os conceitos gerados são aprofundados a partir da **pesquisa** (referencial teórico, estudos de caso, mercado, similares, concorrentes e socioculturais) aplicadas ao desenvolvimento do produto.

Configura-se como a fase cognitiva do projeto, onde são reunidas e analisadas todas as informações necessárias ao planejamento e execução e é basilar para o êxito do projeto do produto demandado pelo cliente.

- 4- A etapa do **estabelecimento de hipóteses** corresponde ao momento em que no desenvolvimento do produto **busca-se as soluções adequadas** as necessidades geradas no briefing.

- 5- As etapas da finalização de procedimentos da Metodologia da Problemática e da Metodologia Projetual conciliam-se com objetivo de responder o problema inicial gerando o produto final para as fases de teste e possível aceitação no mercado.

O Projeto Pedagógico do Curso ao assumir as três competências Criatividade, Planejamento e Inovação, como metas para o desenvolvimento do ensino no Curso de Design, ao apresentar uma metodologia de ensino que unifica os conceitos pedagógicos da Metodologia da Problemática com os procedimentos técnicos da Metodologia Projetual, gera um modo de ensinar atual, inovador, de acordo com o contexto de sua criação.

11 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio é uma prática supervisionada obrigatória, desenvolvida, no campo de trabalho do futuro profissional, necessária a formação do educando de nível superior.

No curso de Design, o estágio é concebido como conteúdo curricular que fomenta o perfil do formando, consistindo numa atividade obrigatória, mas diversificada, tendo em vista a consolidação prévia das competências e habilidades profissionais desejadas, segundo as peculiaridades da habilitação do Curso de Design da UEPA.

O estágio obrigatório pode ser desenvolvido a partir do 3º ano, por um período mínimo de 3 (três) meses, com carga horária máxima de 20h semanais e ser avaliado pela Universidade através da coordenação de estágio do curso, que fará o acompanhamento, orientação das atividades dos discentes e a gestão das situações apresentadas no estágio, acompanhada da coordenação de curso e assessoria pedagógica, e pelo supervisor da empresa concedente do estágio, comprovado pelos documentos pertinentes.

11.1 Objetivos

Geral: Proporcionar aos discentes o contato com o campo de trabalho do futuro profissional através da prática de atividades técnicas, pré-profissionais, sob supervisão adequada e obedecendo a normas específicas.

Operacional: No final do Estágio Curricular Obrigatório, o aluno deve ser capaz de:

- Identificar a realidade, objeto de intervenção do Profissional, mantendo a percepção de sua formação;
- Aplicar conhecimentos teóricos a situações concretas que configuram a realidade do Profissional;
- Aplicar os procedimentos metodológicos de cada curso do CCNT utilizando os instrumentos técnicos adequados ao desempenho profissional;
- Caracterizar as situações, identificando e utilizando os recursos e os procedimentos operacionais adequados, em cada situação;
- Sistematizar as atividades profissionais, analisando criticamente a sua prática.

O curso de Bacharelado em Design forma profissionais para desenvolver projetos de produtos a serem industrializados e serviços, que participam do cotidiano do homem, colaborando para a melhoria da sua qualidade de vida.

O designer utiliza métodos de trabalho que manipula um conjunto de informações e conhecimentos de ordem tecnológica, ergonômica, psicológica, mercadológica, estética, econômica, ambiental e cultural, gerando alternativas até o encontro de uma solução final para um produto, visando à sua colocação no mercado consumidor.

Outra preocupação na formação desses profissionais é subsidiá-los para que desenvolvam projetos com vistas à determinação das características funcionais, estruturais, ergonômicas e estético-formais de um produto ou sistemas de produtos. O

designer contribui para a melhoria da qualidade de uso estético de um produto, compatibilizando exigências técnico-funcionais com restrições de ordem técnico-econômica.

12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC - é um trabalho, técnico-científico e requisito obrigatório para obtenção do grau de Bacharel em Design. Objetiva dar ao aluno formação especializada através dos conhecimentos adquiridos no Curso e no Estágio Supervisionado, sendo concebido como um instrumento que promova a capacitação do aluno e o desenvolvimento de habilidades específicas à elaboração de pesquisa e documento científico. Ele também representa uma oportunidade de vincular a teoria com a prática e de fortalecer, sobretudo, a interdisciplinaridade.

Do mesmo modo que o Estágio Supervisionado, o TCC é uma disciplina da Matriz Curricular, ofertada nos dois últimos semestres, articulada às produções promovidas nas disciplinas ao longo do curso, assim como obedecendo e às suas linhas de pesquisa, e sua aprovação é condição obrigatória para a integralização do Curso de Bacharelado em Design.

As normas a serem obedecidas, para elaboração e avaliação do TCC devem ser seguidas conforme o manual de TCC aprovado pelo Colegiado do Curso (em anexo).

13 GRUPO E LINHAS DE PESQUISA

O Curso de Design possui três grupos de Pesquisa registrado no diretório CNPQ: Desenvolvimento de Produtos com Materiais Amazônicos - DEPROMA, o Grupo de Pesquisa em Projeto do Produto e Desenvolvimento Sustentável e o Grupo de Pesquisa Cultura e Design em Produtos Amazônicos.

O DEPROMA considera que as necessidades do mercado de se buscar materiais alternativos para a manufatura de produtos industriais tornou-se oportunidade para a comunidade científica amazônica. A Amazônia com sua rica biodiversidade nos oferece

inúmeros materiais naturais e que têm grande potencial para serem utilizados pelos designers nos projetos de produtos industriais. É preciso, então, pesquisar para conhecer estes materiais e em que contexto eles podem entrar numa produção em escala, respeitando o meio ambiente e assumindo a responsabilidade do desenvolvimento sustentável. Para as comunidades que participam deste contexto, através da coleta, beneficiamento e processamento dos recursos naturais da biodiversidade, a inserção dos conceitos de design pode levar à diversificação da produção artesanal, com consequente geração de renda e melhoria da qualidade de vida.

As Linhas de Pesquisa do grupo são: Atividade artesanal e conhecimentos tradicionais no desenvolvimento de produtos; Caracterização de matérias-primas vegetais; Eco-Design e Tecnologia de reciclagem de Resíduos Sólidos madeira e plástico, no Desenvolvimento de Produtos; Utilização sustentável de matérias-primas vegetais.

Já o Grupo de Pesquisa em Projeto do Produto e Desenvolvimento Sustentável tem como objetivo desenvolver investigação científica para a melhor concepção e desenvolvimento de produtos analisando de maneira integrada as dimensões ambientais, sociais e econômicas de produtos em cada fase de seu ciclo de vida. A proposta é buscar soluções para os problemas localizados na região amazônica procurando atuar no re-projeto de produtos, no desenvolvimento de produtos inovadores e também propondo diretrizes estratégicas para a gestão de produtos, por meio de pesquisa teórica e experimental. Como resultado prático espera-se reduzir o impacto negativo e promover o desenvolvimento sustentável de produtos nas esferas já apontadas: ambiental, social e econômica, promovendo um equilíbrio adequado entre elas. O grupo trabalha em desenvolvimento de produtos a base de materiais como; madeira, cerâmica, compósito, polímeros, bem como utilização de processos estáticos e dinâmicos. O grupo participa atualmente com o projeto de Extensão intitulado "Capacitação Comunitária em Moveleira no Aurá". Com apoio da Universidade do Estado do Pará, iniciado em 2008 previsto para término em 2009 O Grupo participa da REDETEC - Rede de Tecnologia em Móveis e artefatos em Madeira,

onde o mesmo tem a parceria com UFRA, UFPA, IFPA e patrocínio financeiro do SEBRAE - PA, projeto previsto para dois anos iniciado em 2008.

As Linhas de Pesquisa do grupo são: Desenvolvimento de Produto; Design Sustentável.

Outro grupo vinculado ao curso é o Grupo de Pesquisa: Cultura e Design em produtos amazônicos. – CDEPAM, cuja proposta está voltada para o desenvolvimento de produtos e materiais explorando as diversas linguagens geradas por meios tecnológicos e artísticos. Objetiva-se explorar aspectos materiais e da visualidade amazônica nas dimensões semióticas, estéticos, educacionais, históricos, sócio-antropológicas e morfológicos valorizando a subjetividade, emoção dos sujeitos e sustentabilidade. A interdisciplinaridade é praticada como fundamento da práxis da Pesquisa em Design. As linhas do grupo são: Linguagens do Design Experimental e Sustentabilidade;– Arte, Artesanato e Design para sustentabilidade e - Design, Criação e Novas Mídias

Diante da expansão do Curso de Design e sua interação com áreas como: saúde, engenharia, artes, educação e outras, a perspectivas que novos grupos de pesquisa venham a existir no curso. E atualmente as pesquisas desenvolvidas no curso sinalizam as seguintes Linhas de Pesquisas: Tipografia vernacular e digital; Design e cultura material; Simbologia; Ergonomia, saúde e segurança do trabalho; Inovação em Design; Empreendedorismo em Design; Design e Consumo; Design e sustentabilidade; Design e cultura material; Estética do Artesanato; Materiais e processos de fabricação dentre outras.

O Quadro Docente do Curso de Design é constituído por Professores Efetivos do departamento do Curso de Design e dos demais departamentos do CCNT/UEPA. Pode-se observar no quadro 12 a formação, áreas de atuação e pesquisas desenvolvidas pelos docentes:

Nº	Nome	Graduação	Pós-graduação		RT	Departamento	Situação
			Titulação	Área			
01	Antônio Erlindo Braga Júnior	Engenharia Mecânica	Mestre (cursando doutorado).	Engenharia de Produção	40h	DIND	Efetivo
	Áreas de atuação: Gestão do Design e Projeto de Produtos.						
	Currículos Lattes: http://lattes.cnpq.br/8478692351015234						
02	Paulo Sérgio Rodrigues Lima	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Elétrica com ênfase em Computação Aplicada	40h	DENG	Efetivo
	Áreas de atuação: Produtos eletrônicos, interfaces web e programação.						
	Currículos Lattes: http://lattes.cnpq.br/2188563656904692						
03	Thiago Guimarães Azevedo	Bacharelado em Design	Mestre	Artes	40h	DIND	Efetivo
	Áreas de atuação: Imagem, Sustentabilidade, Cibercultura, Epistemologia, Estética, Semiótica, Fotografia, Artes, Educação do Design e Pesquisa em Design.						
	Currículos Lattes: http://lattes.cnpq.br/1449970976174710						
04	Manoel Alacy da Silva Rodrigues	Arquitetura	Mestre	Engenharia Mecânica	40h	DIND	Efetivo
	Áreas de atuação: Projeto, Modelagem, Computação Gráfica, Mockup, Escultura e Materiais Compósitos						
	Currículos Lattes: http://lattes.cnpq.br/0408144824755772						

Nº	Nome	Graduação	Pós-graduação		RT	Departamento	Situação
			Titulação	Área			
01	Antônio Erlindo Braga Júnior	Engenharia Mecânica	Mestre (cursando doutorado).	Engenharia de Produção	40h	DIND	Efetivo
	Áreas de atuação: Gestão do Design e Projeto de Produtos.						
	Currículos Lattes: http://lattes.cnpq.br/8478692351015234						
02	Paulo Sérgio Rodrigues Lima	Engenharia Mecânica	Doutor	Engenharia Elétrica com ênfase em Computação Aplicada	40h	DENG	Efetivo
	Áreas de atuação: Produtos eletrônicos, interfaces web e programação.						
	Currículos Lattes: http://lattes.cnpq.br/2188563656904692						
03	Thiago Guimarães Azevedo	Bacharelado em Design	Mestre	Artes	40h	DIND	Efetivo
	Áreas de atuação: Imagem, Sustentabilidade, Cibercultura, Epistemologia, Estética, Semiótica, Fotografia, Artes, Educação do Design e Pesquisa em Design.						
	Currículos Lattes: http://lattes.cnpq.br/1449970976174710						
04	Manoel Alacy da Silva Rodrigues	Arquitetura	Mestre	Engenharia Mecânica	40h	DIND	Efetivo
	Áreas de atuação: Projeto, Modelagem, Computação Gráfica, Mockup, Escultura e Materiais Compósitos						
	Currículos Lattes: http://lattes.cnpq.br/0408144824755772						

05	Ninon Rose Tavares Jardim	Arquitetura	Mestre	Artes	40h	DIND	Efetivo
	Áreas de atuação: Design e Artesanato, Mobiliário-Madeira.						
	Currículos Lattes: http://lattes.cnpq.br/7041180086050123						
06	Rosângela Gouvêa Pinto	Ed. Artística-Artes Plásticas	Mestre	Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local	40 h	DIND	Efetivo
	Áreas de atuação: Design e Artesanato, Artes e Design de Joias.						
	Currículos Lattes: http://lattes.cnpq.br/4046700505117127						
07	Verônica de Menezes Nascimento Nagata	Engenharia Civil	Mestre (cursando doutorado).	Engenharia de Produção	40 h	DENG	Efetivo
	Áreas de atuação: Empreendedorismo, Inovação, Sustentabilidade e Gestão da Qualidade.						
	Currículos Lattes: http://lattes.cnpq.br/1776433981212064						
08	José Alberto Silva de Sá	Engenharia Civil	Doutor	Engenharia Elétrica	40 h	DCSA	Efetivo
	Áreas de atuação: Planejamento Estratégico, Gestão da Qualidade, Gestão Empresarial, Logística Empresarial, Metodologia Científica.						
	Currículos Lattes: http://lattes.cnpq.br/9459574384403283						
09	Humberto Mariano Almeida	Direito	Mestre	Direito Constitucional	40 h	DCSA	Efetivo
	Áreas de atuação: Direito do Consumidor, Direito Ambiental, Direitos Humanos e Legislação.						
	Currículos Lattes: http://lattes.cnpq.br/9011839864574414						
10	Karan Roberto de M. Valente	Bacharelado em Design	Especialista	Engenharia de Produção	40 h	DIND	Efetivo
	Áreas de atuação: Empreendedorismo, inovação, marketing e design.						
	Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4634609699548863						
11	Luciana Guimarães Teixeira Santos	Arquitetura e Urbanismo	Mestre	Arquitetura e Urbanismo	40 h	DIND	Efetiva

	Áreas de atuação: Design de Móveis, Design de Interiores, Embalagens, Computação Gráfica aplicada ao Design.						
	Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4362267784475607						
12	Maria Roseli Sousa Santos	Artes Visuais e Tecnologia da Imagem	Doutora	Educação	40h	DIND	Efetiva
	Áreas de atuação: Educação em Design. Design Gráfico, Linguagem Visual, Artes.						
	Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1757420475874445						
13	Sávio Almeida Fernandes	Arquitetura e Urbanismo	Mestre	Projeto e Planejamento do Ambiente Urbano	40h	DIND	Efetivo
	Áreas de atuação: Design Gráfico						
	Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5282379864831608						
14	Ana Paula Nazaré de Freitas	Publicidade e Propaganda	Mestre	Políticas Públicas e Sociedade	40h	DIND	Efetivo
	Áreas de atuação: Design de Embalagens, Comunicação Visual, História do design. Estética, Produção Gráfica.						
	Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3684450903396811						
15	Brena Renata Maciel Nazaré	Bacharelado em Design com Habilitação em Projeto de Produto	Especialista	Agente de Inovação e Difusão Tecnológica	40h	DIND	Efetivo
	Áreas de atuação: Gestão do Design; Propriedade Intelectual; Design do Produto; Design Gráfico e Ergonomia.						
	Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8275738574121385						
16	Núbia Suely Silva Santos	Arquitetura	Doutora (cursando pós-doutorado).	Engenharia Mecânica	40h	DIND	Efetivo
	Áreas de atuação: Caracterização de fibras vegetais, Utilização sustentável da biodiversidade amazônica, Desenvolvimento de materiais e produtos de baixo impacto						

	ao meio ambiente						
	Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3864632348448605						
17	Aldeci Ferreira Costa	Arquitetura	Especialista	Design de Móveis	40h	DIND	Efetivo
	Áreas de atuação: Projeto de Produto, Design Gráfico e Materiais.						
	Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9078381346302596						
18	Vinicius Lira do Carmo	Design	Especialista	Design Gráfico e Digital	40h	DIND	Efetivo
	Áreas de atuação: Design Gráfico; Comunicação Visual; Design de Embalagem; Design Digital - Modelagem 3D; Animação Digital; Simulação virtual de Mecanismos; Produtos e Ambientes; Game Design; Design de Produto - Confecção de Modelos Físicos tridimensionais em escala.						
	Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8833396657531513						

FONTE: Curso de Bacharelado em Design (UEPA), 2016.

O quadro síntese a seguir demonstra a qualificação do Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Design, atualmente em exercício:

Quadro 13 – Quantitativo Corpo Docente

TÍTULOÇÃO	QUANTIDADE
Doutor	04
Mestre	10
Especialista	04
Total	18

FONTE: Curso de Bacharelado em Design (UEPA), 2016.

15 LABORATÓRIOS INTEGRADOS DE DESIGN

Para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão o Curso de Design conta com os laboratórios Integrados de Design – LID, que é composto pelo Laboratório de Design de Produtos, que integra as modalidades de produtos com Madeira, Cerâmica, Metais e Compósitos, pelo Laboratório de Design Gráfico e pelo Laboratório de Artesanato e Design – LAD que trabalha com Materiais Orgânicos (fibras sementes, cascas, etc.) e a Materioteca, onde estão todos articulados aos Grupos de Pesquisas certificados pelo diretório CNPQ através de seus docentes e discentes que coordenam, executam e/ou participam de projetos de pesquisas de ensino e extensão têm esses espaços como lócus de produção e difusão de ciência e tecnologia. Esse encadeamento se expressa no esquema a seguir (quadro 13):

Quadro 13: Encadeamento de setores.

FONTE: Curso de Bacharelado em Design (UEPA), 2016.

O Laboratório de Design de Produtos agrega espaços de confecção de modelos e experimentação nos projetos de produtos, onde também serão realizadas análises variadas de um produto tais como funcionalidade, ergonomia, estética, tecnologia, ainda a pesquisa e desenvolvimento de novos materiais, de forma a se antecipar futuros problemas na fabricação, otimizando o tempo e reduzindo custos. Sendo um importante recurso didático, já que possibilita de maneira real a sensação de estar diante do produto final antes de ser produzido em série.

O Laboratório de Design Gráfico é essencial para a concepção da programação visual do produto, desde a sua face conceitual até o conjunto de peças gráficas necessárias a apresentação do produto, considerando e inserindo também o cenário da região amazônica, rica em cores formas e materiais, o que a torna uma fonte inesgotável para a exploração gráfica, que aliada a outros aspectos do Design contribuem para aumentar a competitividade dos produtos regionais, promovendo a sua integração com o meio ambiente, seja através de produtos de origem artesanal, seja industrial.

O Laboratório de Artesanato e Design visa aproveitar o potencial de bens naturais e capital social, reflexo de uma produção artesanal rica em traços culturais singulares e de uma técnica produtiva peculiar à região, que influi positivamente na sua visibilidade diante do panorama nacional e internacional, observado durante as participações em eventos do setor devido à beleza e raridade das matérias-primas. Ainda, vem corroborar com a correta apropriação de saberes e usos culturais inseridos no artesanato local, fortalecendo sua identidade através do estudo de forma científica como indicador da procedência amazônica.

A Materioteca é um espaço de pesquisa e produção acadêmica que reúne uma diversidade de materiais e informações técnicas e científicas sobre os materiais e seus processos de transformação, para proporcionar aos alunos e professores do curso de Design, assim como para a comunidade acadêmica e demais interessados, o contato tátil e visual com os materiais, assim como auxiliar pesquisas relacionadas com o tema, resultando na estruturação de uma base de dados com informações técnicas e científicas sobre materiais e processos produtivos.

16 EMENTÁRIO

1º SEMESTRE		
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA ARTE E DO DESIGN		
CARGA HORÁRIA: 80h		
CH TEÓRICA: 40h	CH PRÁTICA: 40h	CRÉDITO: 03

OBJETIVO: Encadear o conhecimento histórico sobre as correntes artísticas, estilísticas e suas relações com o Design, estudando a sua evolução através da análise do contexto socioeconômico, político, cultural e tecnológico.

EMENTA: Origens: Civilização Ocidental/Cultura Material (Clássica, Medieval). Estilos Em Arte e Relação com o Design. Sociedade do Objeto e Sistemas de Evolução. Indústrias da Cultura (Manufaturas e Pré-Industrialização); Cultura Material e Produção Cultural Brasileira. Escolas do Design.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna:** do iluminismo aos movimentos contemporâneos. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BÜRDEK, Bernhard E.; VAN CAMP, Freddy. **Design:** história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2006. 496 p.

CARDOSO, Rafael. (Org.). **O Design Brasileiro:** antes do design, aspectos da história gráfica, 1870-1960. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design.** 3.ed. São Paulo: E. Blücher, 2008.

DOMINGUES, Diana. (org.) **A Arte no Séc. XXI:** a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.

GOMBRICH, E.H. (Ernst Hans). **A História da arte.** 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 688 p.

HESKETT, John. **Desenho industrial.** 2.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1997. 227p.

LEAL, Joice Joppert. **Um Olhar sobre o design brasileiro.** São Paulo: [s.n.], 2002. 252p.

MORAES, Dijon de. **Análise do design brasileiro**: entre mimese e mestiçagem. São Paulo: Edgard Blucher, 2006. 290 p.

NIEMEYER, Lucy. **Design no Brasil**: origens e instalação. 4.ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2007. 134 p.

O DESIGN brasileiro: antes do design, aspectos da história gráfica, 1870-1960. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

PEVSNER, Nikolaus. **Os Pioneiros do desenho moderno**: de William Morris a Walter Gropius. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

TAMBINI, Michael. **O Design do século**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1999. 288p.

WICK, Rainer. . Pedagogia de Bauhaus. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 464p. (Coleção A).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ARTE no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997. 374 p. (Primas).

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BASSALO, Célia Coelho. **Art Nouveau em Belém**. Belém, PA: Grafisa, 1984. 64 p.

BAUMGART, Fritz Erwin. **Breve história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 376 p.

DORFLES, Gillo. **Introdução ao desenho industrial**: linguagem e história da produção em série. Rio de Janeiro: Edições 70, 1963.

DROSTE, Magdalena. **Bauhaus**. Berlin: Taschen, 1994.

AITKENHEAD, Colin; BRANCO, Mariana. **Mercado de móveis do Reino Unido**. Curitiba, PR: Alternativa, 2002. 107 p. (Leitura moveleira. Estudos ;6).

JANSON, H.W. **História geral da arte**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 3v.

MALDONADO, Tomás. **Design Industrial**. Lisboa. Edições 70, 1999.

MEGGS, Philip B; PURVIS, Alston W (Sec.). **História do design gráfico**. São Paulo: Cosac & Naify. 2009.

MORAES, Dijon de. **Análise do design brasileiro** – entre mimese e mestiçagem. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

OLIVEIRA, Sylvio de. **Guia de informação sobre design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2003. 91p.

PROENÇA, Graça. **Descobrimos a história da arte**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2005. 248 p.

SANTOS, Maria das Graças Proença. **História da arte**. 16.ed. São Paulo. Ática, 2000.

SCHULMANN, Denis. **O Desenho industrial**. Campinas, SP: Papirus, 1994. 124p (Ofício de arte).

SOUZA, Pedro Luiz Pereira de. **Notas para uma história do design**. 3.ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2001. 86p.

WOLFFLIN, Heinrich,. **Conceitos fundamentais da história da arte:** o problema da evolução dos estilos na arte mais recente. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 348 p.

ZANINI, Walter. **A arte no Brasil nas décadas de 1930-40:** o Grupo Santa Helena. São Paulo: Nobel, 1991. 191p.

DISCIPLINA: METODOLOGIA PROJETUAL

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 40h

CH PRÁTICA: 20h

CRÉDITO: 03

OBJETIVO: Aplicar as ferramentas metodológicas de Design que subsidiem as atividades projetuais do Design em distintas áreas de atuação.

EMENTA: O contexto histórico da atividade projetual; Funções do Design; Configurações dos produtos; Etapas as atividade projetual e as diversas metodologias de Design.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto:** Guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2000.

BÜRDEK, Bernhard E.; VAN CAMP, Freddy. **Design:** história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

LÖBACH, Bernard. **Design Industrial:** Bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

MORAES, Dijon de. **Metaprojeto:** o design do design. São Paulo: Blücher, 2010.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas.** 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

NIEMEYER, Lucy. **Elementos de semiótica aplicados ao design.** Rio de Janeiro: 2AB,

2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JARDIM, Ninon Rose. **Mulheres entre Enfeites & Caminhos**: cartografia de memórias em saberes e estéticas do cotidiano no Marajó das florestas (S.S. da boa vista - pa). Dissertação (Mestrado em Artes). UFPA- PA, 2013.

KRUCKEN, Lia. **Design e Território**: valorização de identidades e produtos locais. São Paulo: Studio Nobel, 2009.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de (org). **Cartografias ribeirinhas**: saberes e representações sobre práticas sociais cotidianas de alfabetizando amazonidas. 2 ed. Belém: EDUEPA, 2008.

PACHECO, Agenor Sarraf. **Cartografia de memórias**: itinerários pela Cidade velha no roteiro geoturístico de Belém-PA. Belém: IOE, 2013.

SOUSA, Roseli. **Entre o rio e a rua**: cartografia de saberes artísticos-culturais da Ilha de Caratateua. Belém: EDUEPA, 2010.

DISCIPLINA: TEORIA E PRÁTICA DA COR

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Compreender os princípios da linguagem da forma através do uso do elemento visual Cor.

EMENTA: Luz contexto natural e cultural; Fisiologia da Visão; Fenômenos do Cromatismo; Sistemas de obtenção; Normas; Cor na segurança; Sistemas de harmonias aplicados ao produto; A cor nos Suportes Digitais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Lilian Ried Miller. **A Cor no processo criativo**: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 4.ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

BASTOS, Dorinho; FARINA, Modesto; PERES, Clotilde. **Psicodinâmica das Cores em Comunicação**. 6.ed. São Paulo. Editora Edgard Blücher.Ltda,2011.

GOMES Filho, João. **Gestalt do objeto**: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras, 2000.

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação**: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2004.

IIDA, Itiro. **Ergonomia Projeto e Produção**. São Paulo. Edgard Bluches Ltda. 1990.

PEDROSA, Israel. **Da cor a cor inexistente**. 9.ed. Rio de Janeiro: Léo Christiano, 2003.

_____. **O Universo da cor**. Rio de Janeiro. Editora Senac Nacional.2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNHEIM, Rudolf. **Arte & percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2002.

AZEVEDO, Wilton. **O que é Design**. 3.ed. São Paulo. Editora Brasiliense.1998. BIGAL, Solange. **Vitrina do outro lado do visível**. São Paulo. Editora Nobel, 2001.

Definição de Cores. ABNT. P-TB-32. 1971.

DONDIS, Donis A. **A sintaxe da Imagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ONO, Maristela Mitsuko. **Design e Cultura**: sintonia essencial. Curitiba: Edição da Autora, 2006.

WONG, W. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes. 2. ed. 2001. 352p.

BÜRDEK, Bernhard E.; VAN CAMP, Freddy. **Design**: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2006. 496 p.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado**: por uma filosofia da comunicação. São Paulo: Cosac Naif, 2007.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

_____. **Design e comunicação visual**: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

NIEMEYER, Lucy. **Elementos de Semiótica Aplicados ao Design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA APLICADA AO DESIGN

CARGA HORÁRIA: 40h

CH TEÓRICA: 40h

CH PRÁTICA: -

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Desenvolver a compreensão dos elementos sócio-antropológicos aplicados ao Design e suas contribuições no desenvolvimento de produtos em suas dimensões culturais, estéticas, étnicas e tecnológica, no Brasil e no mundo.

EMENTA: Conceitos; Cultura Brasileira e influências da cultura indígena, europeia e africana; Métodos aplicados ao contexto do Design; Antropologia do consumo; Modernidade e Pós-modernidade; Cultura Visual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIDDENS, Anthony. **Modernidade e Identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.

HALL, Stuart. **A Identidade cultural na pós-modernidade**. 11.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 16.ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOUGLAS, Mary & Isherwood, Baron. **O mundo dos bens: para uma antropologia do consumo**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.

FAGGIANI, Kátia. **O Poder do Design**. Da ostentação a Emoção. Brasília: hesaurus, 2006.

NORMAN, Donald A. **Design emocional: por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia**. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

MELLO, Luiz Gonzaga de. **Antropologia Cultural**. Petrópolis: Vozes. 1986.

PEREIRA, Edith. **Arte rupestre na Amazônia-Pará**. Editora UNESP, 2004.

DISCIPLINA: MÉTODOS DE PESQUISA EM DESIGN

CARGA HORÁRIA: 40h

CH TEÓRICA: 40h

CH PRÁTICA: -

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Desenvolver habilidades e competências na elaboração do trabalho

científico aplicando os procedimentos metodológicos em consonância com a metodologia projetual do design.

EMENTA: Ciência e Conhecimento; Inovação e tecnologia. A trajetória da ciência e seus paradigmas; Elementos da pesquisa aplicados ao Design; Sistematização do conhecimento – trabalhos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SALVADOR, Angelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. 5. ed., rev. ampl. Porto Alegre: Sulina, 1976. 239 p.

CONDURU, Marisa Teles e MOREIRA, Maria da Conceição Moreira. **Produção científica na universidade**: normas de apresentação. Belém: EDUEPA, 2004

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 6027. Rio de Janeiro, 2003.

_____: NBR 6034. Rio de Janeiro , 1990.

_____. NBR 6034. Rio de Janeiro , 2005.

_____. NBR 14724. Rio de Janeiro, 2011.

_____. NBR 6023. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 10520. Rio de Janeiro, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LORGUS, Alexandra Luiza. **Metodologia de pesquisa aplicada ao design**. Blumenau: Edifurb, 2011.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2002.

DISCIPLINA: COMPUTAÇÃO GRÁFICA I

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Aplicar o ferramental de desenho assistido por computador, possibilitando a representação e desenvolvimento de projetos.

EMENTA: Introdução da linguagem computacional para representação e desenvolvimento de projetos. Desenho Básico Bidimensional e Tridimensional-criação e edição. Auto CAD.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALDAM, Roque mar de Lima. **AutoCad 2000:** utilizando totalmente 2D, 3D e avançado. São Paulo: Érica, 1999. 509p.

BURCHARD, Bill; PITZER, David. **Desvendando o AutoCad 2000**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MACHADO, Silvana Rocha Brandão; MELUL, Maryse. **Computação gráfica em escritório de projetos Informatizados**. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONCI, Aura; AZEVEDO, Eduardo. **Computação Gráfica** - Teoria e Prática. São Paulo: Campus, 2007.

GASPAR, João Alberto da Motta. **Google Sketchup Pro 7 passo a passo**. São Paulo: Vector Pro, 2009.

KATORI, Rosa. **AUTOCAD 2010**: desenhando em 2d. São Paulo: Senac, 2010.

PRIMO, Lanevalda Pereira Correia de Araújo. **Estudo dirigido de CorelDraw X4 em português**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2008.

RIMOLI, Monica Alvarez; ARROYO, Gisele Magalhaes; SILVA, Yara Regina da. **Corel Draw X4**. Campinas: Komedi, 2009.

DISCIPLINA: DESENHO DE OBSERVAÇÃO E EXPRESSÃO
CARGA HORÁRIA: 80h
CH TEÓRICA: -
CH PRÁTICA: 80h
CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Compreender as formas e inter-relações no plano e no espaço para representação e a leitura visual do objeto.

EMENTA: Percepção visual e representação do objeto através de registro gráfico manual: Objeto bidimensional - Sistemas de representação, nivelamento e acentuação; Objeto tridimensional - estrutura, relações e proporções na representação. A Gramática do Desenho. Características Gráficas, potencialidades expressivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. 4.ed.rev.ampl. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. 299p.

GOMES FILHO, João; **Gestalt do Objeto**: Sistemas de Leitura Visual da forma. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

MONTENEGRO, Gildo A. **A Perspectiva dos profissionais**: sombras, insolação, axonometria. 8.reimp. São Paulo: E. Blücher, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE BONO, Edwards. **O pensamento lateral**. 2.ed. Rio de Janeiro: Record, 1995. 126p.

DUNSTAN, Bernard, **A Composição em Pintura**. Lisboa. Presença Ltda. 1982.

PARRAMÓN, José Maria. **Assim se compõe um quadro**. São Paulo. Parramont. 1988. 112p.

_____. **Assim se Compõe um quadro**. São Paulo. Parramont.1985.

PIPES, Alan. **Desenho para Designers**. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.

2º SEMESTRE

DISCIPLINA: PERCEPÇÃO E CRIATIVIDADE

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Conhecer os mecanismos de percepção e criatividade e suas aplicações em projetos de Design;

EMENTA: O Processo criativo, Teorias da Criatividade. Teorias da Percepção. Técnicas de percepção e criatividade. Experimentações em diversos cenários do Design.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAXTER, Mike. **Projeto de produto:** guia prático para desenvolvimento de novos produtos. 2.ed. São Paulo: E. Blücher, 2000.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

DE BONO, Edwards. **Criatividade levada a sério:** como gerar ideias produtivas através do pensamento lateral. São Paulo: Pioneira, 1997.

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro.** Ediouro AS, Rio de Janeiro, 1984.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do Objeto:** sistema de leitura visual da forma. 2.ed. São Paulo. Escrituras editora, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNHEIM, Rudolf. **Arte & percepção visual:** uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2002.

BODEN, Margaret A. **Dimensões da criatividade.** Porto alegre: Artmed, 1999.

DUALIBI, Roberto; SIMONSEN, Harry. **Criatividade.** IBRASA, São Paulo, 1978.

KNELLER, George F. **Arte e ciência da criatividade.** 14. ed. São Paulo: Brasa, 1999.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

DISCIPLINA: DESIGN CONTEMPORÂNEO

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 60h

CH PRÁTICA: -

CRÉDITO: 03

OBJETIVO: Conhecer o panorama geral dos fundamentos do Design, a interface com outras áreas de conhecimento e sua atuação no mercado seu papel na sociedade.

EMENTA: Mapa conceitual do Design; Design na contemporaneidade; O Design no Brasil e no mundo; Design no Pará.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÜRDEK, Bernhard E.; VAN CAMP, Freddy. **Design:** história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2006. 496 p.

LEAL, Joice Joppert. **Um olhar sobre o design brasileiro.** São Paulo: Objeto Brasil; Instituto Uniemp; Imprensa Oficial do Estado, 2002.

LOBACH, Bernd. **Design industrial:** bases para a configuração dos produtos industriais. Rio de Janeiro: E. Blücher, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Wilton. **O que é Design.** São Paulo: Ed. Brasilense, 1988.

BIENAL BRASILEIRA DE DESIGN. Curitiba, 2010. v. 1 e 2.

CARDOSO, Rafael. **Design para um Mundo Complexo.** São Paulo: Cosac Naify, 2012.

COELHO, Luiz. **Conceitos-chaves em design.** Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio - Novas Ideias, 2008.

FIGUEIREDO, Laura; FARIA, José Neto de; MEIRELLES, Júnia; NAVALON, Eloize; **Design e arte durante os anos 60 e 80:** Pop, Op, Psicodelismo, Anti-Design e Radical Design. 9º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2010. São Paulo. Anais. São Paulo: AEND Brasil, 2010.

GOMES FILHO, João. **Design do objeto:** bases conceituais. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

KRUCKEN, Lia. **Design e território:** valorização de identidades e produtos locais. São Paulo: Studio Nobel, 2009.

MACHADO JUNIOR, Juscelino; ALCÂNTARA, Cristiane. **Arte e Design:** para a construção de uma relação mais afetiva entre homem e objeto. 9º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design, 2010. São Paulo. Anais. São Paulo: AEND Brasil, 2010.

MUNARI, Bruno. **Designer e Artista.** Lisboa: Edições 70, 1995.

NIEMEYER, Lucy. **Visão do design contemporâneo.** III Seminário de Ciência e Tecnologia. Belém, 2008.

ONO, Maristela. **Design e Cultura:** sintonia essencial. Curitiba: Edição da Autora. 2006.

PINHEIRO, Olympio José; EGUCHI, Haroldo Coltri. **Arte ou Design?** Metodologia e Ideologia na Obra dos Irmãos Campana. 18º ANPAP, 2009. Salvador. Anais. Salvador: ANPAP, 2009.

PROGRAMA SEBRAE DE ARTESANTO. **Termo de referência.** Brasília: SEBRAE, 2004.

TERMO DE REFERÊNCIA: atuação do sistema SEBRAE em acesso à inovação e tecnologia. Brasília, DF: SEBRAE, 2007.

SCHNEIDER, Beat. **Design – uma introdução:** o design no contexto social, cultural e econômico. São Paulo: Edgard Blücher, 2010.

DISCIPLINA: DESIGN E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		
CARGA HORÁRIA: 60h		
CH TEÓRICA: 60h	CH PRÁTICA: -	CRÉDITO: 03
OBJETIVO: Elaborar projetos sustentáveis visando a ampliação do ciclo de vida dos produtos.		
EMENTA: Design e Tecnologia Alternativa; Conhecimentos e características dos materiais e processos; análise do Ciclo de vida; desenvolvimento sustentável na Amazônia, os três Rs e seus desdobramentos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA MANZINI, Ezio. O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EDUSP, 2008. KAZAZIAN, Thierry. Haverá idade para as coisas leves: design e desenvolvimento sustentável. São Paulo: SENAC, 2005. 194 p. KAMINSKI., Paulo Carlos. Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DASHEFSKY, H. Steven. Dicionário de Ciência Ambiental: um guia de A a Z, tudo o que você precisa saber sobre como salvar o nosso planeta. 3.ed. São Paulo: Gaia, 2003. FENZL, N. & Machado, J.A da C.A Sustentabilidade dos Sistemas Complexos: Conceitos básicos para uma ciência do desenvolvimento sustentável aspectos básicos e práticos. Ed. NUMA UFPA.Belém-PA:2009.285p. PEREIRA, A. F. Da Sustentabilidade Ambiental e da Complexidade Sistêmica no Design Industrial de Produtos. Estudos em Design, Vol. 10, No 01, p. 37- 61, fev.		

2003.

SOARES, F. **Quando o eco-design é mais que verde**. Estudos em Design, Vol. 7, N° 3, p. 77-93, dez 1999.

COUTINHO, Luciano (Et al.). **Design na indústria brasileira de móveis**. Curitiba, PR: Alternativa, 2000. 103 cm (Leitura moveleira. Estudos ;3).

BRANCO, Mariana. **Design & tecnologia**. Curitiba, PR: Alternativa, 2002. 170 p. (Leitura moveleira Estudos ;7).

PERUZZI, Jaime Torezan. **Manual sobre a importância do design no desenvolvimento de produtos**. Bento Gonçalves, RS: SENAI, 1998. 79p.

MADEIRAS DA AMAZÔNIA, MÓVEIS E DESIGN. Brasília, DF: IBAMA,19---.

DISCIPLINA: PROJETO I

CARGA HORÁRIA: 80h

CH TEÓRICA: -

CH PRÁTICA: 80h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Desenvolver as etapas introdutórias da atividade projetual com ênfase nos aspectos de significação do Design na concepção de produtos e/ou sistemas.

EMENTA: Projetos com ênfase nos aspectos estéticos e expressivo-simbólicos do Design. Design Vernacular: resolução de problemas do cotidiano, com interface entre as áreas do conhecimento do semestre em curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto:** Guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2000.

BÜRDEK, Bernhard E.; VAN CAMP, Freddy. **Design:** história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

GOMES Filho, João. **Gestalt do objeto**: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras, 2000.

LOBACH, Bernard. **Design industrial**: bases para a configuração dos produtos industriais. Rio de Janeiro: E. Blücher, 2000.

MORAES, Dijon de. **Metaprojeto**: o design do design. São Paulo: Blücher, 2010.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

NIEMEYER, Lucy. **Elementos de semiótica aplicados ao design**. Rio de Janeiro: ZAB, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JARDIM, Ninon Rose. **Mulheres entre Enfeites & Caminhos**: cartografia de memórias em saberes e estéticas do cotidiano no Marajó das florestas (s.s. da boa vista - pa). Dissertação (Mestrado em Artes). UFPA- PA, 2013.

KRUCKEN, Lia. **Design e Território**: valorização de identidades e produtos locais. São Paulo: Studio Nobel, 2009.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de (org). **Cartografias ribeirinhas**: saberes e representações sobre práticas sociais cotidianas de alfabetizando amazônidas. 2 ed. Belém: EDUEPA, 2008.

PACHECO, Agenor Sarraf. **Cartografia de memórias**: itinerários pela Cidade velha no roteiro geoturístico de Belém-PA. Belém: IOE, 2013 (no prelo).

SOUSA, Roseli. **Entre o rio e a rua**: cartografia de saberes artísticos-culturais da Ilha de

Caratateua. Belém: EDUEPA, 2010.		
DISCIPLINA: MODELAGEM I		
CARGA HORÁRIA: 60h		
CH TEÓRICA: 20h	CH PRÁTICA: 40h	CRÉDITO: 02
OBJETIVO: Modelar através de métodos, utilizando materiais e ferramentas, que possibilitem a manipulação, expressão, registro e transmissão das ideias geradas pelo raciocínio espacial em dimensões bi e tridimensionais.		
EMENTA: Análise e representação de modelos bi e tridimensionais originados de formas elementares para o desenvolvimento de produtos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para desenvolvimento de novos produtos. 2.ed. São Paulo: E. Blücher, 2000. KAMINSKI, P. C. Desenvolvendo Produtos com Planejamento, Criatividade e Qualidade. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 2000. MONTENEGRO, G. A Perspectiva dos Profissionais. São Paulo Ed. Blucher, 1994. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR GOMES Filho, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras, 2000. LOBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. Rio de Janeiro: E. Blücher, 2000. MORAES, Dijon de. Metaprojeto: o design do design. São Paulo: Blücher, 2010. MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.		

WONG, W. Princípios de forma e desenho . São Paulo: Martins Fontes. 2. ed. 2001. 352p.		
DISCIPLINA: DESENHO TÉCNICO – ASSISTIDO POR COMPUTADOR		
CARGA HORÁRIA: 60h		
CH TEÓRICA: 20h	CH PRÁTICA: 40h	CRÉDITO: 02
OBJETIVO: Aplicar as normas técnicas com as ferramentas digitais no desenho técnico com o auxílio do computador.		
EMENTA: Uso do desenho geométrico aplicado e domínio da representação técnica voltada para a produção do Design; Escalas, normatização, vistas geométricas, secções e cortes, detalhamento, perspectiva isométrica, perspectiva cônica; Representação técnica de projeto, cotação, especificações		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
RENCH, Thomas Ewing; VIERCK, Charles J. Desenho técnico e tecnologia gráfica . 8. ed., atual., rev. e ampl. São Paulo: Globo, 2005.		
CARVALHO, Benjamin de A. Desenho geométrico . 3. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1967.		
VENDITTI, Marcus. Desenho técnico sem prancheta com AutoCAD 2010 . Florianópolis, SC: VisualBooks, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CARVALHO, Benjamin de A. Desenho geométrico . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1959.		
CUNHA, Luiz Veiga da. Desenho técnico . 9.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994. 866p.		

FRENCH, Thomas; VIERCK, Ricardo. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. Porto Alegre: Globo, 2002.

WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 352p. ISBN 8533608616 (broch.).

MACHADO, Silvana Rocha Brandão; MELUL, Maryse. **Computação Gráfica em Escritórios de Projetos Informatizados**. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

PIPES, Alan. **Desenho para designers**: habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, ilustração, ferramentas e materiais, apresentações, técnicas de produção. São Paulo: Blücher, 2010.

DISCIPLINA: MATERIAIS E PROCESSOS PRODUTIVOS I

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Conhecer os materiais da cultura local orgânicos e inorgânicos e a sua aplicabilidade no desenvolvimento do projeto de produto.

EMENTA: História dos Materiais e Processos de Fabricação. Principais materiais da cultura local: orgânicos e inorgânicos. Conformação, aplicação e descarte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALIL JÚNIOR, C. **Dimensionamento de elementos estruturais de madeira**. Barueri, São Paulo: Manole, 2003.

LESKO, J. **Design Industrial: Materiais e Processos de Fabricação**. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

PERES, Clovis Belture; KINDLEIN JÚNIOR, Wilson. **Design industrial: materiais e processos de fabricação**. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

LIMA, Marco Antônio Magalhães. **Introdução aos materiais e processos para designers**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

PADILHA, Angelo Fernando. **Materiais de engenharia**: microestrutura e propriedades. São Paulo: Hemus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVERINI, Vicente. **Tecnologia mecânica**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 1986. V. 1 e 2.

MANZINI, Ezio. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EDUSP, 2008.

RIZZINI, Carlos Toledo. **Árvores e madeiras úteis do Brasil**: manual de dendrologia brasileira. São Paulo: E. Blücher, 1971.

SENAI/FIERGS/MASISA [Orgs.]. **MDF fibro fácil: usos e aplicações para a indústria moveleira brasileira**. Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul: SENAI/FIERGS, 1997.

SHACKELFORD, J. F. **Introdução à ciência dos materiais para engenheiros**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

3º SEMESTRE

DISCIPLINA: ESTÉTICA APLICADA AO DESIGN

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 60h

CH PRÁTICA: -

CRÉDITO: 03

OBJETIVO: Compreender a aplicação da estética no contexto do Design, as regras de composição que regem a apreciação e a criação, por meio do entendimento do processo criativo estético-formal ao Design.

EMENTA: Conceitos de Estética; Bases conceituais: aparência estético-formal do

produto; Pesquisa sobre Estética empírica; Aplicação da estética no processo de Design.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia da comunicação**. São Paulo: Cosac Naif, 2007.

SUASSUNA, Ariano. **Iniciação à estética**. 11.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MUNARI, Bruno – **Das coisas nascem coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

NORMAN, Donald A. **Design emocional: por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia**. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 27.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

LÉVY, Pierre – **Cibe cultura**, São Paulo: Ed. 34, 1996.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. **Elementos de Estética**. Belém: Mitograph, 1979.

DISCIPLINA: TEORIAS SEMIÓTICAS

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 40h

CH PRÁTICA: 20h

CRÉDITO: 03

OBJETIVO: Desenvolver a percepção crítica e analítica em relação a significação e ao processo comunicacional do signo.

EMENTA: O processo comunicacional; A significação; Teorias Semióticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO NETTO, J. Teixeira. **Semiótica, informação e comunicação: diagrama da teoria do signo**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

ECO, Umberto. **Tratado geral de semiótica**. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

GREIMAS, Algirdas Julien; COURTÉS, Joseph. **Dicionário de semiótica**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2012.

NÖTH, Winfried. **Panorama da semiótica: de Platão a Peirce**. 4. ed. São Paulo: Annablume, 2009.

PEIRCE, Charles S. **Semiótica**. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

PIETROFORTE, Antônio Vicente. **Semiótica visual: os percursos do olhar**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

SANTAELLA, Lúcia. **O que é semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, Umberto. **O Signo**. 3.ed. Lisboa: Presença, 1985.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia da comunicação**. São Paulo: Cosac Naif, 2007.

NÖTH, Winfried. **A Semiótica no Século XX**. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2005.

PIGNATARI, Décio. **Semiótica da arte e da arquitetura**. 4.ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial,

2009.

SILVEIRA, Lauro Frederico Barbosa da. **Curso de semiótica geral**. São Paulo: Quartier Latin, 2007.

DISCIPLINA: PROJETO II

CARGA HORÁRIA: 80h

CH TEÓRICA: -

CH PRÁTICA: 80h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Desenvolver as etapas da atividade projetual com ênfase nos aspectos funcionais e ergonômicos do Design na concepção de produtos e/ou sistemas.

EMENTA: Projetos com ênfase nos aspectos funcionais e ergonômicos do produto. Interface com as áreas do conhecimento do semestre em curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto:** guia prático para desenvolvimento de novos produtos. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

BÜRDEK, Bernhard E.; VAN CAMP, Freddy. **Design:** história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. 496 p.

GOMES FILHO, João. **Ergonomia do objeto:** sistema técnico de leitura ergonômica. 2.ed.rev.e ampl. São Paulo: Escrituras, 2010.

_____. **Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma.** São Paulo: Escrituras, 2000.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção.** São Paulo : Edgard Blücher, 2005.

LÖBACH, Bernd. **Design Industrial: Bases para a configuração.** São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

MORAES, Dijon de. **Metaprojeto: o design do design**. São Paulo: Blücher, 2010.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

NIEMEYER, Lucy. **Elementos de semiótica aplicados ao design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JARDIM, Ninon Rose. **Mulheres entre Enfeites & Caminhos: cartografia de memórias em saberes e estéticas do cotidiano no Marajó das florestas (s.s. da boa vista - pa)**. Dissertação (Mestrado em Artes). UFPA- PA, 2013.

KRUCKEN, Lia. **Design e Território: valorização de identidades e produtos locais**. São Paulo: Studio Nobel, 2009.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de (org). **Cartografias ribeirinhas: saberes e representações sobre práticas sociais cotidianas de alfabetizando amazônidas**. 2 ed. Belém: EDUEPA, 2008.

PACHECO, Agenor Sarraf. **Cartografia de memórias: itinerários pela Cidade velha no roteiro geoturístico de Belém-PA**. Belém: IOE, 2013 (no prelo).

SOUSA, Roseli. **Entre o rio e a rua: cartografia de saberes artísticos-culturais da Ilha de Caratateua**. Belém: EDUEPA, 2010.

DISCIPLINA: ESTRUTURA E MECANISMOS DOS PRODUTOS

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Conhecer os conceitos fundamentais sobre os elementos que compõem os sistemas que envolvem um projeto de produto.

EMENTA: Tipos, Resistência, União e Funcionamento de elementos Estruturais; Síntese e aplicação no projeto de produto. Articulado ao Projeto do Produto II e Ergonomia I.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON JR., E. Russell. **Mecânica vetorial para engenheiros**. 5. ed., rev. São Paulo: Makron Books, 1991. 1 e 2 v.

PADILHA, Angelo Fernando. **Materiais de engenharia**: microestrutura e propriedades. São Paulo: Hemus, 2007. 349 p.

NASH, William A. **Resistência dos materiais**. 2. ed., atual. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ELAM, Kimberly. **Geometria do design**: estudos sobre proporção e composição. São Paulo: Cosac & Naify, 2010. 106 p.

LIMA, Marco Antônio Magalhães. **Introdução aos materiais e processos para designers**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. viii, 225p.

PERES, Clovis Belture; KINDLEIN JÚNIOR, Wilson. **Design industrial**: materiais e processos de fabricação. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. 272 p.

QUALIDADE E TECNOLOGIA EM CERÂMICA VERMELHA. São Paulo: Polo Produções, 20---.

VAN VLACK, Lawrence H. **Princípios de ciência e tecnologia dos materiais**. 4.ed., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Campus, 1984. 567p.

DISCIPLINA: ERGONOMIA DO PRODUTO I		
CARGA HORÁRIA: 60h		
CH TEÓRICA: 20h	CH PRÁTICA: 40h	CRÉDITO: 02
OBJETIVO: Apreender conceitos básicos da Ergonomia e utilizá-los no desenvolvimento do projeto de produto.		
EMENTA: Fundamentos de ergonomia; fundamentos de fisiologia do trabalho; limitações e capacidades humanas nas relações usuário/produto/meio ambiente; metodologia de pesquisa de campo; aplicação dos conhecimentos em Design do Produto II.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA GOMES FILHO, João. Ergonomia do Objeto – sistema técnico de leitura. Editora Escrituras, 2010. IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. Editora Edgard Blucher, 2005. SZNELWAR, Laerte Idal; ABRAHAO, Julia; SILVINO, Alexandre. Introdução a Ergonomia - da pratica à teoria . Editora Edgard Blucher , 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR COUTO, Hudson de Araújo. Ergonomia aplicada ao trabalho: o manual técnico da máquina humana. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1995. 2v. DUL, Jan; WEERDMESTER, Bernard. Ergonomia Prática. 2 ed. Ver. E ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. MÁSCULO, F. S.; VIDAL, N. C.(Org.). Ergonomia: trabalho adequado e eficiente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (Abepro).		

MORAES, Anamaria de; MONT'ALVÃO, Cláudia. **Ergonomia: conceitos e aplicações**. 2.ed., ampl. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

MONT'ALVÃO, Cláudia; DAMAZIO, Vera (Org.). **Design, ergonomia, emoção**. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2008. 127 p. ISBN 9788574782645 (broch.).

DISCIPLINA: COMPUTAÇÃO GRÁFICA II

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Conhecer os sistemas de manipulação bidimensionais e tridimensionais e suas aplicações práticas de forma que a ferramenta auxilie na concepção e representação gráfica dos projetos.

EMENTA: Linguagem computacional para representação gráfica de projetos Bidimensional e Tridimensional (finalização). Interface com projeto de produto II.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, William Pereira. **Modelagem e animação com blender**. São Paulo: Érica, 2006.

BALDAM, Roquemar ; COSTA, Lourenço. **AutoCAD 2010** - Utilizando Totalmente 2D, 3D e Avançado. São Paulo: Érica, 2009.

LIMA, Claudia Campos Netto Alves de. **Estudo dirigido de AutoCad 2009**. 2.ed. São Paulo: Érica, 2009.

AGUIAR, Fabio Calciolari. **3ds Max 2009**: modelagem, render, efeitos animação. São Paulo: Érica, 2009. 508 p. ISBN 9788536502243 (broch.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Fabio Calciolari; SILVA, João Carlos da. **3ds Max 9®**: prático e ilustrado. 2. ed. São Paulo: Érica, 2008. 558 p. ISBN 9788536501659 (broch.).

SILVA, João Carlos da; CALCIOLARI, Fabio. **3ds Max 9** - Prático e Ilustrado. São Paulo: Érica, 2007.

ROHLEDER, Edison; SPECK, Henderson José; SILVA, Júlio César da. **Tutoriais de modelagem 3D utilizando o SolidWorks**. 3. ed. atual. e ampl. Florianópolis, SC: VisualBooks, 2011.

OLIVEIRA, Adriano de. **Estudo dirigido de 3ds Max 2009**. 1.ed. São Paulo: Érica, 2008.

PEDRO, Aparecido Henriques; KATORI, Rosa. **Rhinoceros 3.0: modele suas ideias em 3D : guia prático**. São Paulo: Érica, 2003. 308 p. ISBN 9788571949824 (broch.).

DISCIPLINA: MATERIAIS E PROCESSOS PRODUTIVOS II

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Conhecer os materiais metálicos, poliméricos e cerâmicos e suas aplicabilidades no desenvolvimento do projeto de produto.

EMENTA: Principais materiais metálicos, poliméricos e cerâmicos e processos de fabricação. Conformação, aplicação e descarte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVERINI, V. **Tecnologia mecânica**. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1986.

PERES, Clovis Belture; KINDLEIN JÚNIOR, Wilson. **Design industrial: materiais e processos de fabricação**. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

LIMA, Marco Antônio Magalhães. **Introdução aos materiais e processos para designers**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

CALLISTER JR., W. **Ciência e Engenharia de Materiais: uma introdução**. São Paulo:

LTC, 2002.

MAGALHÃES, M. A. **Introdução aos materiais e processos para designers.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LESKO, J. **Design Industrial: Materiais e Processos de Fabricação.** São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

LOBACH, Bernd. **Design industrial:** bases para a configuração dos produtos industriais. Rio de Janeiro: E. Blücher, 2000.

MANZINI, Ezio. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis:** os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EDUSP, 2008.

PADILHA, Angelo Fernando. **Materiais de engenharia:** microestrutura e propriedades. São Paulo: Hemus, 2007.

SHACKELFORD, J. F. **Introdução à ciência dos materiais para engenheiros.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

4º SEMESTRE

DISCIPLINA: SEMIÓTICA APLICADA AO DESIGN

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 40h

CH PRÁTICA: 20

CRÉDITO: 03

OBJETIVO: Desenvolver a percepção crítica e analítica em relação a significação para o processo do Design.

EMENTA: O processo comunicacional no Design; Semiótica e sua aplicabilidade ao Design.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia da comunicação**. São Paulo: Cosac Naif, 2007.

NIEMEYER, Lucy. **Elementos de Semiótica Aplicados ao Design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

SANTAELLA, Lúcia. **Semiótica aplicada**: publicidade, arte, mídia, vídeos, literatura e instituições. São Paulo: Cengage Learning, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO NETO, Adelmo de; SANTOS, Carlos Henrique. **Design para web** : aplicação da semiótica como ferramenta para melhoria da comunicação entre website e usuário. Belém.

BIZZOCCHI, Aldo. **Anatomia da cultura**. São Paulo: Palas Athena, 2003.

JARDIM, Ninon Rose. **Mulheres Entre Enfeites & Caminhos**: cartografia de memórias em saberes e estéticas do cotidiano no Marajó das Florestas (S. S. da Boa Vista - PA). 2013. 225 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Pará, Curso de Pós-Graduação em Artes. PA: [s.n.], 2006.

PEIRCE, Charles S. **Semiótica**. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

VOLLI, Ugo. **Manual de semiótica**. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

DISCIPLINA: LINGUAGEM VISUAL**CARGA HORÁRIA: 60h****CH TEÓRICA: 60h****CH PRÁTICA: -****CRÉDITO: 03**

OBJETIVO: Desenvolver competências acerca dos fundamentos da linguagem visual necessários ao desenvolvimento de habilidades de interpretação e expressão, registro e transmissão de ideias geradas a partir do raciocínio visual aplicados ao Design de produtos.

EMENTA: Estudo das relações sujeito-objeto; organização da informação e da forma; elementos da linguagem e suas representações. Aplicabilidade ao Design.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual:** contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte & percepção visual:** uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2002.

AUMONT, Jacques. **A Imagem.** 7. ed. São Paulo: Papirus, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FILHO, Gomes João. Gestalt do Objeto- **Sistema de leitura visual da forma.** 2 ed. São Paulo. Escrituras editora, 2000.

HOLLIS, Richard. **Design gráfico:** uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação.** 27.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

STRUNCK, Gilberto. **Como criar identidades visuais para marcas de sucesso:** um guia

sobre o marketing das marcas e como representar seus valores. 4.ed. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012.

ESCOREL, Ana. **O efeito multiplicador do Design**. São Paulo: SENAC, 2000.

DISCIPLINA: MODELAGEM II

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Modelar através de métodos, utilizando materiais e ferramentas, que possibilitem a manipulação, expressão, registro e transmissão das ideias geradas pelo raciocínio espacial em dimensões bi e tridimensionais.

EMENTA: Conceito, materiais e processos para criação de modelos bi e tridimensionais. Manipulação da forma para projetos que agreguem os aspectos funcionais e ergonômicos do design.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. **Ergonomia prática**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: E. Blücher, 2004.

KAMINSKI, Paulo Carlos. **Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

MONTENEGRO, Gildo A. **A Perspectiva dos profissionais: sombras, insolação, axonometria**. 8.reimp. São Paulo: E. Blücher, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto: Guia prático para o desenvolvimento de novos produtos**. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2000.

GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. 2. ed. Porto Alegre : Bookman, 1998.

IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. São Paulo : Edgard Blücher, 2005.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WONG, W. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes. 2. ed. 2001. 352p.

DISCIPLINA: PROJETO III

CARGA HORÁRIA: 80h

CH TEÓRICA: -

CH PRÁTICA: 80h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Desenvolver as etapas da atividade projetual com ênfase nos aspectos de significação quanto ao sujeito, comportamento, modos, culturas, atitudes na concepção de produtos e/ou sistemas.

EMENTA: Projetos com ênfase nos aspectos de significação: sujeitos, comportamentos, modos, culturas, atitudes. Interface com as áreas do conhecimento do semestre em curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNHEIM, Rudolf. **Arte & percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2002.

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto**: Guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2000.

BÜRDEK, Bernhard E.; VAN CAMP, Freddy. **Design**: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. 496 p.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

KAMINSKI, P. C. **Desenvolvendo Produtos com Planejamento, Criatividade e Qualidade**. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 2000.

LOBACH, Bernd. **Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais**. Rio de Janeiro: E. Blücher, 2000.

MORAES, Dijon de. **Metaprojeto: o design do design**. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2010.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

_____. **Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

NIEMEYER, Lucy. **Elementos de Semiótica Aplicados ao Design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia da comunicação**. São Paulo: Cosac Naif, 2007.

GOMES FILHO, João. **Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica**. 2.ed.rev.e ampl. São Paulo: Escrituras, 2010.

_____. **Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma**. São Paulo: Escrituras, 2000.

ONO, Maristela Mitsuko. **Design e Cultura: sintonia essencial**. Curitiba: Edição da

Autora, 2006.

WONG, W. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes. 2. ed. 2001. 352p.

DISCIPLINA: ERGONOMIA DO PRODUTO II

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Fornecer métodos e técnicas que permitam detectar e diagnosticar aspectos ergonômicos de produtos e estações de trabalho.

EMENTA: Postos de Trabalho; Diagnóstico e Recomendações Ergonômicas; Condições Ambientais de Trabalho; Segurança no trabalho; Manejos e controles; Aplicação dos Conhecimentos em Design do Produto III.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. Editora Edgard Blucher, 2005.

SZNELWAR, Laerte Idal; ABRAHAO, Julia; SILVINO, Alexandre. **Introdução a Ergonomia**: da pratica à teoria . Editora Edgard Blucher , 2009.

DUL, Jan; WEERDMEISTER, Bernard. **Ergonomia Prática**. 2 ed. Ver. E ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAM CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho universal**: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. 2. ed. rev. São Paulo: SENAC, 2007.

MÁSCULO, F. S.; VIDAL, N. C.(Org.). **Ergonomia**: trabalho adequado e eficiente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (Abepro).

GOMES FILHO, João. **Ergonomia do Objeto** – sistema técnico de leitura. Editora Escrituras, 2010.

GRANDJEAN, Etienne. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. 2. ed. Porto Alegre : Bookman, 1998.

NR 17 - NORMA REGULAMENTADORA 17: Ergonomia. Disponível em <http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr17.htm>.

BRASIL. Ministério do Trabalho e do Emprego;. **Manual de aplicação da Norma regulamentadora nº 17**. 2.ed. Brasília, DF: Ministério do Trabalho, 2002.

DISCIPLINA: COMPUTAÇÃO GRÁFICA III

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Habilitar o aluno no trabalho com as ferramentas de edição de imagens, aumentando sua capacidade de elaborar e formatar produtos gráficos.

EMENTA: Domínio de editores gráficos fundamentados em pixels; correção e edição de Imagens; gerenciamento de máscaras e camadas; Domínio das ferramentas computacionais estruturadas em vetores. Interação entre editores gráficos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIPES, Alan. **Desenho para designers**: habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, ilustração, ferramentas e materiais, apresentações, técnicas de produção. São Paulo: Blücher, 2010.

PRIMO, Lane. **Estudo dirigido de Adobe Photoshop CS4 em português para Windows**. Editora Érica, 2009.

PEDRINI, Hélio; SCHWARTZ, William Robson. **Análise de imagens digitais**: princípios,

algoritmos e aplicações. São Paulo: Thomson, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PRIMO, Lanevalda Pereira Correia de Araújo. **Estudo dirigido de CorelDraw X4 em português**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2008.

SILVA, Yara Regina da; RIMOLI, Monica Alvarez; ARROYO, Gisele Magalhães. **CorelDRAW: versão X4**. Campinas, SP: Komedi, 2009.

ADOBE **photoshop CS4: classroom in a book: guia oficial de treinamento**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

LIMA, Carlos Eduardo Ferreira. **Adobe Photoshop CS: guia prático em português, criative suite para windows**. 2.ed. São Paulo: Érica, 2005.

MORAZ, Eduardo. **Curso prático de Adobe Photoshop CS3**. São Paulo: Digerati Books, 2008.

DISCIPLINA: MATERIAIS E PROCESSOS PRODUTIVOS III

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Conhecer os materiais avançados e sua aplicabilidade no desenvolvimento do projeto de produto.

EMENTA: Materiais avançados, compósitos e processos de fabricação. Conformação, aplicação e descarte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVERINI, Vicente. **Tecnologia mecânica**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 1986.

PERES, Clovis Belture; KINDLEIN JÚNIOR, Wilson. **Design industrial: materiais e**

processos de fabricação. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

MAGALHÃES, M. A. **Introdução aos materiais e processos para designers**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

PFEIL, Walter; PFEIL, Michèle. **Estruturas de madeira**: dimensionamento segundo a Norma Brasileira NBR 7190/97 e critérios das Normas Norte-Americana NDS e Européia EUROCODE 5. 6. ed., rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

PADILHA, Angelo Fernando. **Materiais de engenharia**: microestrutura e propriedades. São Paulo: Hemus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERNARDI, R. **Uso de painéis de madeira reconstituída**. Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul: SENAI/CETEMO, 2003.

CALLISTER JR., W. **Ciência e Engenharia de Materiais: uma introdução**. São Paulo: LTC, 2002.

IIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. Editora Edgard Blucher, 2005.

MANZINI, Ezio. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. São Paulo: EDUSP, 2008.

SENAI/FIERGS/MASISA [Orgs.]. **MDF fibro fácil: usos e aplicações para a indústria moveleira brasileira**. Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul: SENAI/FIERGS, 1997.

SHACKELFORD, J. F. **Introdução à ciência dos materiais para engenheiros**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

5º SEMESTRE		
DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO VISUAL I		
CARGA HORÁRIA: 60h		
CH TEÓRICA: 20h	CH PRÁTICA: 40h	CRÉDITO: 02
OBJETIVO: Conhecer os métodos da comunicação visual, assim como do planejamento visual, aplicando-as na criação de identidades visuais; e na criação e tipologias para identidades e projetos visuais.		
EMENTA: Comunicação visual - conceito e princípios. Sistema de comunicação visual. Fundamentos do planejamento visual, conceitos e aplicações. Construção de Identidade visual com aplicabilidade dos elementos, marca-símbolo e projetos. Tipologia para Identidade Visual. Anatomia da mensagem visual na aplicação em projeto de produto III.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Layout . 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual . São Paulo: Martins Fontes, 2003. HOLLIS, Richard. Design Gráfico. Uma História Concisa . São Paulo: Martins Fontes, 2001. MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual : contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997. NIEMEYER, Lucy. Tipografia : uma apresentação. 4. ed. Teresópolis, RJ: 2AB, 2010. PEÓN, Maria Luísa. Sistemas de Identidade Visual . Rio de Janeiro: 2AB, 2009. SAMARA, Thimoty . Grid - Construção e Desconstrução . São Paulo: Cosac &Naify, 2008.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STRUNCK, Gilberto. **Como criar identidades visuais para marcas de sucesso**. 4.ed. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012.

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

AZEVEDO, Wilton. **Os signos do design**. São Paulo: Global, 1994.

BERGER, John. **Modos de ver**. Portugal: Edições 70, 2002.

BEVINGTON, WILLIAM, SINDRES, Norman. **Manual de produção Del Diseñador Gráfico**. Barcelona Gustavo Gili, s/d.

BRIDGEWALTER, Peter. **Introdução ao design Gráfico**. Lisboa: Editorial estampa, 1999.

COLLARO, Antônio Celso. **Projeto gráfico** São Paulo: Summus Editorial, 1987.

FABRIS, Germani. **Fundamentos Del Proyectos Gráfico**. Barcelona: Don Bosco, 1973.

HURLBURT, Allen. **Layout: O Design da página impressa**. 2ed. São Paulo: Nobel, 1999.

MARTIN, Neale. **Hábitos de Consumo**. São Paulo: Elsevier, 2009.

MUNHOZ, Daniella Michelena. **Manual de identidade visual: Guia para construção**. Rio de Janeiro: 2AB, 2009.

REDIG, Joaquim. **O sentido do design**. Rio de Janeiro: ABD, 1982.

ROCHA, Cláudio. Projeto Tipográfico. Análise e Produção de fontes digitais. São Paulo: Rosari, 2002.		
DISCIPLINA: PRODUÇÃO GRÁFICA		
CARGA HORÁRIA: 60h		
CH TEÓRICA: 20h	CH PRÁTICA: 40h	CRÉDITO: 02
OBJETIVO: Apropriar-se dos conhecimentos relacionados com os processos e materiais envolvidos com a execução de produtos impressos.		
EMENTA: Noções fundamentais: Etapas da produção, tipos de máquinas, fotogravura e fotolito, meio-tom e cor nos impressos; os processos de Impressão: Planográficos, eletrográficos, permeográficos, relevográficos, encravo gráficos, híbridos e digitais; Os Suportes para Impressão; A pré-impressão; O Acabamento; Orçamento em produção gráfica e acompanhamento gráfico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRIDGEWALTER, Peter. Introdução ao Design Gráfico. Lisboa: Editorial estampa, 1999.		
DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2003.		
FLUSSER, Vilén. O Mundo codificado. Editora : Cosac Naif, 2007.		
HOLLIS, Richard – Design Gráfico uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.		
HURLBURT, Allen. Layout: O Design da página impressa. 2ed. São Paulo: Nobel, 1999.		
MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.		
PEDRINI, Hélio; SCHWARTZ, William Robson. Análise de imagens digitais: princípios, algoritmos e aplicações. São Paulo: Thomson, 2008.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROCKMANN, José Muller. **Sistemas de Retículas**: Um Manual para Desenhadores Gráficos. Barcelona: Gustavo Giilli, 1982.

BERGER, John. **Modos de ver**. Portugal: Edições 70, 2002.

COLLARO, Antônio Celso. **Projeto gráfico**. São Paulo: Summus Editorial, 1987.

GOMES FILHO, João. **Design do Objeto**: Bases Conceituais. Editora: Escrituras Editora, 2004.

GUIMARÃES, Luciano. **Cor**: a cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2004.

LÉVY, Pierre – **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1996.

REDIG, Joaquim - **O sentido do Design**. Rio de Janeiro: ABD, 1982.

TAMBINI, Michael. **O Design do século**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1999.

DISCIPLINA: PROJETO IV**CARGA HORÁRIA: 80h****CH TEÓRICA: -****CH PRÁTICA: 80h****CRÉDITO: 02**

OBJETIVO: Desenvolver as etapas da atividade projetual com ênfase em produtos inteligentes na concepção de produtos e/ou sistemas.

EMENTA: Desenvolvimento de produtos inteligentes de projetos com alta complexidade. Interface com as áreas do conhecimento do semestre em curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto**: Guia prático para o desenvolvimento de novos

produtos. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2000.

GOMES FILHO, João. **Ergonomia do objeto**: sistema técnico de leitura ergonômica. 2.ed.rev.e ampl. São Paulo: Escrituras, 2010.

LÖBACH, Bernad. **Design Industrial**: Bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

MORAES, Dijon de. **Metaprojeto**: o design do design. São Paulo: Blücher, 2010.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BÜRDEK, Bernhard E.; VAN CAMP, Freddy. **Design**: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. 496 p.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto**: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras, 2000.

IIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. São Paulo : Edgard Blücher, 2005.

NIEMEYER, Lucy. **Elementos de semiótica aplicados ao design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

WONG, Wucius. . **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DISCIPLINA: ERGONOMIA DO PRODUTO III

CARGA HORÁRIA: 40h

CH TEÓRICA: 40h

CH PRÁTICA: -

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Incorporar na análise e solução de projetos de produtos conhecimentos de

ergonomia e usabilidade.

EMENTA: Ergonomia e usabilidade de produtos e sistemas; Aplicação dos Conhecimentos em Design do Produto IV.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. Editora Edgard Blucher, 2005.

CYBIS, W; BETIOL, A. H; FAUST, R. **Ergonomia e Usabilidade:** conhecimentos, métodos e aplicações. 2ed. São Paulo: Novatec Editora, 2010.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. **Design de interação:** além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho universal:** métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. 2. ed. rev. São Paulo: SENAC, 2007.

UNGER, Russ; CHANDLER, Carolyn. **O guia para projetar UX:** a experiência do usuário (UX) para projetistas de conteúdo digital, aplicações e web sites. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

DUL, Jan; WEERDMEISTER, Bernard. **Ergonomia Prática.** 2 ed. Ver. E ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

LOWDERMILK, Travis. **Design Centrado No Usuário:** Um Guia para o Desenvolvimento de Aplicativos Amigáveis. 1ed. São Paulo: Novatec Editora, 2013.

KRUG, Steve. **Não me faça pensar:** uma abordagem de bom senso e usabilidade na web. Rio de Janeiro. Alta Books, 2008.

_____, Steve. **Simplificando coisas que parecem complicadas:** o guia do tipo faça você mesmo para descobrir e consertar problemas de usabilidade. Rio de Janeiro. Alta Books, 2010.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO I

CARGA HORÁRIA: 40h

CH TEÓRICA: 40h

CH PRÁTICA: -

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Desenvolver o empreendedorismo na área de Design a partir da visão do cenário econômico do estado do Pará, possibilitando a inovação na criação de Planos de Negócio.

EMENTA: Contextualização e conceitos sobre empreendedorismo, inovação; Elementos necessários para a elaboração de planos de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa:** uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

Guia Pequenas Empresas Grandes Negócios: **Como montar seu próprio negócio.** São Paulo: Editora Globo, 2002.

PESCE, Bel. **A Menina Do Vale:** como o empreendedorismo pode mudar sua vida. Disponível em: <http://www.ameninadovale.com/volume1/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PESCE, Bel. **A Menina Do Vale 2:** seja um empreendedor responsável e saia na frente. Disponível em: <http://www.ameninadovale.com/volume2/>.

HINGSTON, Peter. **Como abrir e administrar seu próprio negócio**. São Paulo: Publifolha, 2001.

FINCH, Brian. **30 minutos...Para redigir um plano de negócios**. São Paulo: Clio Editora, 2000. Maximiano, Antônio Fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. Editora: Pearson, 2006.

SEMLER, Ricardo. **Virando a própria mesa**: uma história de sucesso empresarial made in Brazil. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

Birley, Sue e Muzyka, Daniel F. **Dominando os desafios do empreendedor**. Editora: Pearson.

DISCIPLINA: MERCADOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 40h

CH TEÓRICA: 40h

CH PRÁTICA: -

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Apropriar-se dos fundamentos e técnicas do Marketing no intuito de proporcionar ao discente os subsídios necessários para atuação profissional do designer no mercado competitivo.

EMENTA: Conceitos e fundamentos de marketing; Ambiente de marketing; Conceito e fundamentos introdutórios sobre Comportamento do consumidor; Noções de Pesquisa de marketing e sistemas de informações em marketing; Composto de marketing (produto, preço, praça e promoção); Conceito de marca; Tendência nas práticas de marketing. Desenvolvimento de novos produtos; Desenvolvimento de estratégias e planos de marketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 12. ed. São Paulo:

Pearson Prentice Hall, 2007.

PESCE, Bel. **A Menina Do Vale**: como o empreendedorismo pode mudar sua vida.
Disponível em: <http://www.ameninadovale.com/volume1>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PESCE, Bel. **A Menina Do Vale 2**: seja um empreendedor responsável e saia na frente.
Disponível em: <http://www.ameninadovale.com/volume2/>.

COBRA, Marcos. **Administração de marketing**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1992.

FERRACCIÚ, João de Simoni Soderini. **Marketing promocional**: a evolução da promoção de vendas. 6ª edição. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007.

KOTLER, Philip; PFOERTSCH, Waldemar. **Gestão de marcas em mercados B2B**. Bookman, 2007.

LAS CASAS, Alexandre Luzi. **Administração de marketing**: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Novos rumos do marketing**. São Paulo: Atlas, 2001.

6º SEMESTRE

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO VISUAL II

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Conhecer os métodos de comunicação visual e suas características na sociedade contemporânea, desenvolvendo os conceitos aprendidos em comunicação visual I em sistemas de projeto misto, gráfico e de produto

EMENTA: Processos de comunicação visual e natureza social. Códigos cromáticos.

Disposição da Linguagem verbal e pictórica em suportes analógicos e digitais. Sistemas de identificação, orientação e sinalização. Legislação aplicada aos produtos do design gráfico. Aplicação dos conhecimentos no projeto desenvolvido em Design do Produto IV.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BERGSTRÖM, Bo. **Fundamentos da Comunicação Visual**. Rio de Janeiro: 2AB, 2009.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ELAM, Kimberly. **Geometria do design**: estudos sobre proporção e composição. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.

MARSHALL, Lindsey; MEACHEM, Lester. **Como usar imagens**. Rio de Janeiro: 2AB, 2010.

SAMARA, Timothy. **Grid**: Construção e Desconstrução. São Paulo: Cosac Naify, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGER, John. **Modos de ver**. Portugal: Edições 70, 2002.

CHAMMA, Norberto, PASTORELO, Pedro D. **Marcas & Sinalização**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

PEDROSA, Israel. **Da cor a cor inexistente**. 9.ed. Rio de Janeiro: Léo Christiano, 2003.

PIERRE, Levy. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**: contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

DISCIPLINA: PROJETO V

CARGA HORÁRIA: 80h

CH TEÓRICA: -

CH PRÁTICA: 80h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Desenvolver as etapas da atividade projetual com ênfase no projeto de embalagens e sua logística.

EMENTA: Desenvolver projetos de embalagens, visando despertar habilidade e criatividade e introduzir conhecimentos teóricos e práticos de mercado bem como a interação entre embalagem e produto. Tipos de embalagens, materiais para embalagens, processo de produção de embalagens. Interface com as áreas do conhecimento do semestre em curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto**: Guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2000.

BÜRDEK, Bernhard E.; VAN CAMP, Freddy. **Design**: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. 496 p.

CALVER, Giles. **O Que é Design de Embalagens?** Editora Bookman, 2009.

CARVALHO, Maria Aparecida. **Engenharia de Embalagens**: Uma Abordagem Técnica do Desenvolvimento. Editora Novatec, 2008.

DONDIS, Donis A. **A sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

KAMINSKI., Paulo Carlos. **Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

LOBACH, Bernd. **Design industrial:** bases para a configuração dos produtos industriais. Rio de Janeiro: E. Blücher, 2000.

MESTRINER, Fábio. **Design de embalagem:** curso avançado. 2.ed. São Paulo: Prentice-Hall do Brasil, 2005.

MORAES, Dijon de. **Metaprojeto:** o design do design. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2010.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual:** contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNHEIM, Rudolf. **Arte & percepção visual:** uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2002.

CAVALCANTI, Pedro; CHAGAS, Carmo. **História da Embalagem no Brasil**. São Paulo: Associação Brasileira de Embalagens-ABRE, 2006.

COSTA, T. **Design de um mito:** do maiz à maisena um layout de 140 anos. São Paulo: Rosari, 2006.

DOMER, Peter. **Os significados do Design Moderno** – a caminho do século XXI. Porto, Centro Português de Design, 1995.

GOMES Filho, João. **Gestalt do objeto:** sistema de leitura visual da forma. São Paulo:

Escrituras, 2000.

NEGRÃO, Celso; CAMARGO, Eleida Pereira de. **Design de embalagem**: do marketing a produção. Editora Novatec, 2008.

NIEMEYER, Lucy. **Elementos de Semiótica Aplicados ao Design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.

STEWART, Bill. **Estratégias de design para embalagens**: coleção Quattor. v.5. Editora Edgard Blucher, 2010.

WONG, W. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes. 2. ed. 2001. 352p.

DISCIPLINA: ESTÁGIO I

CARGA HORÁRIA: 80h

CH TEÓRICA: -

CH PRÁTICA: 80h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Capacitar o aluno a executar na prática os conteúdos do conjunto de disciplinas do curso através da inserção do discente no mercado de trabalho; agregando o conhecimento das normas, dos procedimentos e dos documentos de Estágio da UEPA, bem como da definição, classificação e das relações de estágio conforme a Lei Federal Nº 11.788.

EMENTA: Conceito, fundamentos e legislação de Estágio: direitos e deveres. Produção de Portfólio Virtual, Cartão de Visita, Currículo Lattes e Curriculum Vitae.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei Nº 11.788** de 25 de setembro de 2008.

Universidade do Estado do Pará. **Manual de Estágio dos cursos da UEPA**. 2007.

DISCIPLINA: MODELAGEM III

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h	CH PRÁTICA: 40h	CRÉDITO: 02
OBJETIVO: Modelar através de ferramentas computacionais, com ênfase nos aspectos de significação quanto ao sujeito na concepção de produtos e ou sistemas possibilitando o raciocínio espacial nas dimensões bi e tridimensionais.		
EMENTA: Prototipação. Processo de leitura e representação física bi e tridimensional de projetos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA GOMES Filho, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras, 2000. KAMINSKI., Paulo Carlos. Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 2012. MONTENEGRO, G. A Perspectiva dos Profissionais. São Paulo Ed. Blucher,1994. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BAXTER, Mike. Projeto de Produto: Guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2000. DOMER, Peter. Os significados do Design Moderno – a caminho do século XXI. Porto, Centro Português de Design, 1995. LOBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. Rio de Janeiro: E. Blücher, 2000. MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 2001.		

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO II		
CARGA HORÁRIA: 40h		
CH TEÓRICA: 40h	CH PRÁTICA: -	CRÉDITO: 02
OBJETIVO: Elaborar planos de negócios para oportunidades inovadoras em Design.		
EMENTA: Apresentação de modelos e ferramentas para a elaboração de planos de negócios. Elaboração assistida de plano de negócios.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. PESCE, Bel. A Menina Do Vale 2: seja um empreendedor responsável e saia na frente. Disponível em: http://www.ameninadovale.com/volume2/. SEMLER, Ricardo. Virando a própria mesa: uma história de sucesso empresarial made in Brazil. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Birley , Sue e Muzyka, Daniel F. Dominando os desafios do empreendedor. Editora: Pearson. FINCH, Brian. 30 minutos...Para redigir um plano de negócios. São Paulo: Clio Editora, 2000. Maximiano, Antônio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: Fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. Editora: Pearson,2006. Revista Empreendedorismo e Estratégia. Harvard Business Review. Tradução Fábio		

Fernandes. Rio de Janeiro: Editora campus, 2002.

SILVA, Ozires. **Cartas a um jovem empreendedor**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

HINGSTON, Peter. **Como abrir e administrar seu próprio negócio**. São Paulo: Publifolha, 2001.

DISCIPLINA: PROTEÇÃO LEGAL DO DESIGN

CARGA HORÁRIA: 40h

CH TEÓRICA: 40h

CH PRÁTICA: -

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Conhecer sobre os mecanismos de propriedade intelectual para o desenvolvimento da cultura de proteção no âmbito da universidade, evitando problemas relacionados as infrações dos direitos ligados as patentes, marcas, desenhos industriais, direito autorais dentre outros.

EMENTA: Noções básicas de ciência, tecnologia e inovação; Conceitos básicos de propriedade intelectual; Propriedade intelectual no processo criativo; Mecanismo de proteção ao design (marca, patente, direito autoral e desenho industrial); Procedimentos de proteção aos ativos; Busca de anterioridade nos bancos de dados de propriedade intelectual; Transferência de tecnologias; Direito do consumidor aplicado ao design.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CNI, Confederação Nacional da Indústria. Inovação e Propriedade Intelectual: **Guia Para Docente**. Disponível em:

http://www.inpi.gov.br/sobre/arquivos/guia_docente_iel-senai-e-inpi.pdf

_____. **A Caminho da Inovação: Proteção e Negócio como Bens de Propriedade Intelectual – Guia para o empresário**. Disponível em: http://www.inpi.gov.br/sobre/arquivos/guia_empresario_iel-senai-e-inpi.pdf

SEMINÁRIO SABER LOCAL. **INTERESSE GLOBAL** :PROPRIEDADE INTELECTUAL,

BIODIVERSIDADE E CONHECIMENTO TRADICIONAL NA AMAZÔNIA, 2003 set., Belém, PA); BELAS, Carla Arouca; MOREIRA, Eliane; BARROS, Benedita da Silva (Org.). Seminário saber local / interesse global :propriedade intelectual, biodiversidade e conhecimento tradicional na Amazônia: anais do Belém, PA: MPEG/ UFPA, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, D. B. **Uma Introdução à Propriedade Intelectual**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.

CHAGAS, E. N; MUNIZ, N. J. **Propriedade Intelectual e Pesquisa nas Instituições Públicas de Ensino Superior**. 1ª edição. Belo Horizonte: Editora UFV.

CUNHA, F. C. da. **A proteção legal do design**: Volume 1 Propriedade Industrial. 1ª edição. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.

_____. **A proteção legal do design**: volume 2 Marketing e Web Design. 1ª edição. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

EMERICK, C. **Gestão da Propriedade Intelectual nas Instituições de Ensino e Pesquisa**. In: MOREIRA, E.; BELAS, C.; BARROS, B (org.). **Anais do Seminário Saber Local / Interesse Global**: propriedade intelectual, biodiversidade e conhecimento tradicional na Amazônia, realizado em 10-13 de set. 2003. Belém: CESUPA /MPEG, 2005.

GUIMARÃES, S. S. **Proteção Legal do Design**. São Paulo: Limiar, 2005.

LIMA, J. A. A. **Curso de Propriedade Intelectual para Designers**. São Paulo. 2AB, 2006 (2ª edição).

DISCIPLINA: GESTÃO DA QUALIDADE		
CARGA HORÁRIA: 40h		
CH TEÓRICA: 40h	CH PRÁTICA: -	CRÉDITO: 02
OBJETIVO: Conhecer os fundamentos e ferramentas da qualidade no intuito de proporcionar ao discente os subsídios necessários para atuação profissional do Designer no mercado competitivo.		
EMENTA: Conceitos e fundamentos da Qualidade. Estrutura da Qualidade: do projeto do produto à entrega ao cliente. Qualidade de Projeto e Qualidade de Conformação. Estratégias da Qualidade de projeto: QFD, Benchmarking e Análise de Valor.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA JURAN, Joseph M. A Qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1997. CARVALHO, Marly Monteiro de. Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Campus, 2006. PALADINI, E. P. et al. Gestão da qualidade no processo: a qualidade na produção de bens e serviços. São Paulo: Atlas, 1995. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CARVALHO, Marly Monteiro de. Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 355 p. GIL, Antônio de Loureiro. Gestão da qualidade empresarial. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997. 195p. SHIBA, Shoji;; GRAHAM, Alan, 1949-. ; WALDEN, David. TQM: quatro revoluções na gestão da qualidade. Porto Alegre: Bookman, 1997. xix, 409 p.		

OLIVEIRA, Otávio J. **Gestão da qualidade:** tópicos avançados. São Paulo: Pioneira, 2004. xvi, 243p.

ROBLES JÚNIOR, Antônio. **Custos da qualidade:** aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2003. 157 p.

DISCIPLINA: GESTÃO DO DESIGN

CARGA HORÁRIA: 40h

CH TEÓRICA: 40h

CH PRÁTICA: -

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Apresentar a potencialidade do Design como fator estratégico da empresa permitindo resolver questões relacionadas à gestão, marketing, produção, logística, vendas, entre outros.

EMENTA: Conceitos básicos. Estruturas Organizacionais. Função Gerência de Produtos. Gestão Estratégica do Processo de Design.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, Tim. **Design thinking:** uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

MARTIN, Roger L. **Design de negócios:** por que o design thinking se tornará a próxima vantagem competitiva dos negócios e como se beneficiar disso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PHILLIPS, Peter L. **Briefing:** a gestão do projeto de design. São Paulo: E. Blücher, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEST, K. **Fundamentos de Gestão do Design.** Porto Alegre. Bookman, 2012.

CENTRO PORTUGUÊS DE DESIGN – **Manual de Gestão do Design.** Porto : Bloco

Gráfico, 1997.

IRIGARAY, Hélio Arthur. **Gestão e desenvolvimento de produtos e marcas**. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2011.

KAMINSKI., Paulo Carlos. **Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

MOZOTA, Brigitte Borja de. Et al. **Gestão do Design**: Usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2011.

WOMACK, J. P.; JONES, D.– **A máquina que mudou o mundo**. São Paulo: Campus Elsevier, 2004.

DISCIPLINA: Estágio II

CARGA HORÁRIA: 80h

CH TEÓRICA: -

CH PRÁTICA: 80h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Capacitar o aluno a executar na prática os conteúdos do conjunto de disciplinas do curso através da inserção do discente no mercado de trabalho; agregando o conhecimento das normas, dos procedimentos e dos documentos de Estágio da UEPA, bem como da definição, classificação e das relações de estágio conforme a Lei Federal Nº 11.788.

EMENTA: Estágio supervisionado em empresas parceiras e conveniadas à UEPA. Gestão do comportamento e da apresentação perante empresas e clientes: Marketing Pessoal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei Nº 11.788** de 25 de setembro de 2008.

Universidade do Estado do Pará. **Manual de Estágio dos cursos da UEPA**. 2007.

DISCIPLINA: PORTFÓLIO CARGA HORÁRIA: 40h		
CH TEÓRICA: 40h	CH PRÁTICA: -	CRÉDITO: 02
OBJETIVO: Elaborar portfólio acadêmico e profissional para apresentação em instituições públicas e particulares com fins a dar visibilidade a seus projetos e a si próprio.		
EMENTA: Uso de elementos visuais para adequação à linguagem solicitada na apresentação do portfólio acadêmico e profissional. Execução de portfólios utilizando suportes, meios e técnicas de composição.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Layout 2 .ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. O VALOR do design: guia ADG Brasil de prática profissional do designer gráfico. 5.ed. São Paulo: Senac São Paulo, ADG Brasil Associação dos Designers Gráficos, 2010. STRUNCK, Gilberto. Viver de design . 5. ed. atual Rio de Janeiro: 2AB, 2007. SAMARA, Timothy; BOTTMAN, Denise. Grid: construção e desconstrução. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CALANDRIA, Welison. Portfolio Brasil . São Paulo: J.J. Carol, 2006. STRUNCK, Gilberto. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso . 4.ed. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012. IRIGARAY, Hélio Arthur. Gestão e desenvolvimento de produtos e marcas . 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2011.		

HERRIOT, Luke. **Templates**. Para design gráfico e design de embalagens. Bookman, 2010.

_____. **Templates 2**. Para design gráfico e design de embalagens. Bookman, 2011

HURLBURT, Allen. **Layout**: o design da página impressa. 2.ed. São Paulo: Nobel, 1999.

DISCIPLINA:TCC I

CARGA HORÁRIA: 80h

CH TEÓRICA: 40h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 03

OBJETIVO: Elaborar o pré-projeto de TCC, de acordo com as normas vigentes da ABNT e concernentes as áreas de pesquisa do curso de Bacharelado em Design.

EMENTA: O conceito e as características da pesquisa científica; Classificação das pesquisas e das metodologias científicas; Etapas da pesquisa científica; As formas de trabalho científico: resumo, resenha, artigo e monografia; Construção do problema de pesquisa; Normalização de publicações científicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SALVADOR, Angelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. 5. ed., rev. ampl. Porto Alegre: Sulina, 1976.

Manual de TCC do Curso de Bacharelado em Design - UEPA. Atualizado em 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e

documentação: Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520:** Informação e documentação: Citações em documentos– Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724:** Informação e documentação: Trabalhos Acadêmicos– Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 15287:** Informação e documentação: Projeto de Pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

8º SEMESTRE

DISCIPLINA:TCC II

CARGA HORÁRIA: 80h

CH TEÓRICA: 40h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 03

OBJETIVO: Elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso, de acordo com as normas vigentes da ABNT, orientado por um professor pesquisador na área definida ao pré-projeto elaborado na disciplina de TCC 1.

EMENTA: Elaboração do trabalho escrito de conclusão de curso de acordo com as normas atualizadas da ABNT; Elaboração da apresentação gráfico-visual do trabalho de conclusão de curso para apresentação na forma de seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NUNES, Luiz Antônio Rizzatto. **Manual da monografia:** como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SALVADOR, Angelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**. 5. ed., rev. ampl. Porto Alegre: Sulina, 1976

THIOLLENT, Michel,. **Metodologia da pesquisa-ação**. 10. ed. São Paulo: Cortez, [2000]

Manual de TCC do Curso de Bacharelado em Design - UEPA. Atualizado em 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: Informação e documentação: Numeração Progressiva das seções de um documento escrito– Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**: Informação e documentação: Sumário– Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: Informação e documentação: Resumo– Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: Informação e documentação: Índice– Apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação: Citações em documentos– Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação: Trabalhos Acadêmicos– Apresentação. Rio de Janeiro, 2011

IBGE. Normas de Apresentação Tabular . Rio de Janeiro, 1993.		
DISCIPLINA: Estágio III		
CARGA HORÁRIA: 80h		
CH TEÓRICA: -	CH PRÁTICA: 80h	CRÉDITO: 02
OBJETIVO: Capacitar o aluno a executar na prática os conteúdos do conjunto de disciplinas do curso através da inserção do discente no mercado de trabalho; agregando o conhecimento das normas, dos procedimentos e dos documentos de Estágio da UEPA, bem como da definição, classificação e das relações de estágio conforme a Lei Federal Nº 11.788.		
EMENTA: Estágio supervisionado em empresas parceiras e conveniadas à UEPA. Inovação e Empreendedorismo		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRASIL. Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008.		
Universidade do Estado do Pará. Manual de Estágio dos cursos da UEPA . 2007.		
OPTATIVAS		
DISCIPLINA: DESENHO TÉCNICO DE MOBILIÁRIO		
CARGA HORÁRIA: 60h		
CH TEÓRICA: 20h	CH PRÁTICA: 40h	CRÉDITO: 02
OBJETIVO: Desenvolver habilidade gráfica no desenho técnico de mobiliário.		
EMENTA: Vistas ortogonais; Corte transversal e longitudinal; Perspectiva isométrica, Perspectiva com ponto de fuga; Detalhamento; Especificação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CAMBIAGHI, Silvana. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. 2. ed. rev. São Paulo: SENAC, 2007.		
FRENCH, Thomas; VIERCK, Ricardo. Desenho técnico e tecnologia gráfica . Porto		

Alegre: Globo, 2002.

PIPES, Alan. **Desenho para designers**. Editora Edgard Blucher, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHMANN e FORBERG. **Desenho Técnico**. Ao Livro Técnico: Rio de Janeiro, 1976.

CARVALHO, Benjamin de A. **Desenho geométrico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1967.

BORNANCINI, José Carlos M., et al. **Desenho Técnico Básico** - Vol.I e II.3 ed. Ed. Sulina.1981.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho Arquitetônico**.

VENDITTI, Marcus. **Desenho técnico sem prancheta com AutoCAD 2010**. Florianópolis, SC: VisualBooks, 2010.

DISCIPLINA: ARTE E DESIGN

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Conhecer a aplicação das teorias da arte e suas relações com o Design para desenvolvimento de produtos

EMENTA: Estudo das teorias da arte como subsídios teórico-práticos necessários para a configuração do produto; Experimentações; Criação e produção contemplando os múltiplos contextos históricos em que se produziram artefatos utilitários dotados de qualidades estéticas, funcionais, ergonômicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna:** do iluminismo aos movimentos contemporâneos.

2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

COSTA, Cristina. **Questões de arte:** o belo, a percepção estética e o fazer artístico. 2. ed., reform. São Paulo: Moderna, 2004.

FORTY, Adrian. **Objetos de desejo:** Design e Sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac & Naif, 2007.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna:** uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 22. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BÜRDEK, Bernhard E.; VAN CAMP, Freddy. **Design:** história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2006. 496 p.

D'ANGELO. **Precisar Não Precisa:** um olhar sobre o consumo do luxo no Brasil. São Paulo: Lazulita, 2006.

LUBART, Todd. **Psicologia da criatividade.** Porto Alegre, Artmed, 2007

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

PARENTE, André. **Imagem Máquina.** São Paulo, 2002.

DISCIPLINA: TIPOGRAFIA

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Aplicar a tipografia como elemento estético, funcional e ergonômico, em diferentes suportes.

EMENTA: Estudo da tipografia, sua anatomia, partes e classificação, e a análise do potencial formal e estético das letras e textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRINGHURST, Robert; STOLARSKI, André. **Elementos do estilo tipográfico**: versão 3.0. Cotia, SP: Cosac & Naify, 2005.

CLAIR, Kate; BUSIC-SNYDER, Cynthia. **Manual de Tipografia** - A História, a Técnica e a Arte.. Editora Bookman, 2009.

MARTINS, Bruno Guimarães. **Tipografia popular**: potências do ilegível na experiência do cotidiano. São Paulo: Annablume, Belo Horizonte: FAPEMIG, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BUGGY, 1976. **MECOTipo**: método de ensino de desenho coletivo de caracteres tipográficos. Refice, PE: Buggy, 2007.

BRIDGEWALTER, Peter. **Introdução ao Design Gráfico**. Lisboa: Editorial estampa, 1999.

FONSECA, Joaquim da. **Tipografia & Design Gráfico**. Editora bomba, 2008.

JACQUES, João Pedro. **Tipografia pós-moderna**. Rio de Janeiro: 2AB, 2002.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SAMARA, Timothy. **Grid**: Construção e Desconstrução. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

DISCIPLINA: BIÔNICA

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h	CH PRÁTICA: 40h	CRÉDITO: 02
OBJETIVO: Conhecer as alternativas de soluções de problemas em projeto a partir de fenômenos observadas na Natureza.		
EMENTA: Introdução. Estruturas da Natureza. Máquinas da Natureza.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BAXTER, Mike. Projeto de Produto: Guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2000. BÜRDEK, Bernhard E.; VAN CAMP, Freddy. Design: história, teoria e prática do design de produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. 496 p. VASCONCELOS, Augusto Carlos de. Estruturas da natureza: um estudo da interface entre biologia e engenharia. São Paulo: Studio Nobel, 2000. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR LOBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. Rio de Janeiro: E. Blücher, 2000. LOPES, Alexandre da Silva. Biomimética e metodologia projetual: prospecção de um método biomimético para o design de produtos. Paragominas, Pa: 2014. 81 f. TCC (Graduação em Design) - Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Naturais e Tecnologia, Paragominas, 2014. SOUZA, José Guilherme Santos de. A Biomimética como ferramenta no desenvolvimento de um transporte público para o bosque Rodrigues Alves. 2014. 72 f. TCC (Graduação em Design) - Universidade do Estado do Pará, Belém, 2014. SUASSUNA, Ariano. Iniciação à estética. 11.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2011.		

VASCONCELOS, Augusto Carlos de. **Máquinas da Natureza**: um estudo da interface entre biologia e engenharia. São Paulo: Ed. do Autor, 2004.

DISCIPLINA: DESIGN EDITORIAL

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Conhecer os elementos do Design editorial para a produção de livros e revistas.

EMENTA: História e dinâmica da leitura; Diagramação e organização; Livros: características, especificidades e Design; Revistas: características, especificidades e Design.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HENDEL, Richard. **O design do livro**. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2006.

SAMARA, Timothy; BOTTMAN, Denise. **Grid**: construção e desconstrução. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

SCHICHOLD, Jan; BRINGHURST, Robert; MELO, José Laurenio de. **A forma do livro**: ensaios sobre a tipografia e estética do livro. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007. 220 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHARTIER, Roger(org.). **Práticas da Leitura**. Ed. Estação Liberdade,2009.

_____.**Inscriver & Apagar**. Ed. Unesp, 2007.

_____. **Leituras e Leitores na França do Antigo Regime** . Ed. Unesp, 2004.

COELHO, Luiz Antônio L. e FARBIARZ, Alexandre. **Design**. Olhares sobre o Livro.

Teresópolis: Editora NovasIdeias, 2010.

HALUCH, Aline. **Guia prático de design editorial:** Criando livros completos. 2013. 2AB Editora.

DISCIPLINA: DESIGN E JÓIAS

CARGA HORÁRIA: 40h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Elaborar projetos de joias de acordo com os dados obtidos na pesquisa do setor joalheiro.

EMENTA: Características estéticas, funcionais e estruturais do projeto de joias, a partir de dados do setor joalheiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO SÃO JOSÉ LIBERTO (ASJL). **Guia do Museu de Gemas e Joias e Artesanato do Pará.** Belém: ASJL. Estado do Pará. Belém: Acertar, 2004.

SALÉM, Carlos. **Joias:** criação e design. São Paulo: Arco Atelier, 1998.

GOLA, Eliana. **A Joia:** história e design. São Paulo: Senac São Paulo, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto:** Guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2000.

LOBACH, Bernd. **Design industrial:** bases para a configuração dos produtos industriais. Rio de Janeiro: E. Blücher, 2000.

SALÉM, Carlos. **Joias:** O Segredo da técnica. São Paulo: Design & Ofícios (cursos e publicações), 2000.216p.

SCHUMANN, Walter. **Gemas do Mundo**; trad. Por: Rui Ribeiro Franco e Mário Del Rey. 8.ed. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1982.254p.

PINTO, Rosângela G. **Coleção Fauna Mítica Marajoara**. Projeto de Especialização. Rio de Janeiro, PUC. 2001.

DISCIPLINA: DESIGN E ARTESANATO

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Inserir os conceitos de Design no processo artesanal, utilizando metodologia específica, respeitando e valorizando a cultura local.

EMENTA:O artesanato; Design no artesanato; Design e comunidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Adélia. **Design + artesanato:** o caminho brasileiro. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.

BORGES, Aguinaldo Reis; NASCIMENTO, Raone de Medeiros. **O Design como estratégia para a melhoria do artesanato paraense**. Belém, PA: [s.n.], 2004.

COSTA, Manoela Maria Costa da; SIMÕES, Vanessa Cristina Ferreira. **Design de superfícies e tradição artesanal:** produtos inspirados no artesanato em fibra de jupatí de São Sebastião da Boa Vista - Marajó. 2011.

FRANCO, Luiz Carlos das Virgens; SILVA, Raphael Lucas de Jesus. **Design e artesanato:** conhecimentos aplicados na produção de produtos culturais. Belém, PA: [s.n.], 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROSO NETO, Eduardo. **Design, Identidade Cultural e Artesanato**. Primeira Jornada

Iberoamericana de Design no Artesanato, nov. 1999. Disponível em: <<http://www.eduardobarroso.com.br/artigos.htm>>. Acesso em: 16 fevereiro 2007.

CARNEIRO, F.; CARNIATTO, I.; FERNANDES, D. **Parâmetros para a Atuação do Designer junto a projetos de Desenvolvimento Artesanal:** uma... In: 7o P&D DESIGN, 2006. Curitiba. Anais. Curitiba: AEND-BR, 2006.

DIAS, Carla. **Panela de Barro Preta: a tradição das paneleiras de Goiabeiras – Vitória-ES.** Rio de Janeiro: Mauad X: Facitec, 2006.

GUIMARÃES, Luís E.; DANTAS, Leiloam C. **Desenho Industrial e Artesanato no NE do Brasil.** In: 7o P&D DESIGN, 2006. Curitiba. Anais. Curitiba: AEND-BR, 2006.

JARDIM, Ninon Rose. **Design e Artesanato:** relatos de uma experiência... In: 4o P&D Internacional, 2007. Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro: AEND-BR, 2007.

KRUCKEN, Lia. **Design e Território:** valorização de identidades e produtos locais. São Paulo: Studio Nobel, 2009.

MENDES, M.; MEDEIROS, J. **Design e Comunidades:** reflexões sobre uma aproximação mediada pelo trabalho artesanal. In: 7o P&D DESIGN, 2006. Curitiba. Anais. Curitiba: AEND-BR, 2006.

PROGRAMA SEBRAE DE ARTESANTO. Termo de referência. Brasília: SEBRAE, 2004.

DISCIPLINA: ANÁLISE DE VALOR

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Desenvolver a prática da discriminação entre o fundamental e o acessório a um produto, sem alterar a sua utilidade e função. O método apresentado no curso aplica, fundamentalmente, a criatividade e o trabalho em equipe para identificar as

alternativas nos produtos que ofereçam mais ao cliente pelo valor por ele pago.

EMENTA: Introdução; Conceitos Básicos; Metodologia da análise de valor; Aplicação prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CSILLAG, J. M. (1991) - **Análise do Valor**. 3ª edição. Editora Atlas. São Paulo.1991.

PEREIRA, R. R. F. (1994) - **Análise do Valor, Processo de Melhoria Contínua**. Editora Nobel. São Paulo.

MARTIN, Roger L. **Design de negócios:** por que o design thinking se tornará a próxima vantagem competitiva dos negócios e como se beneficiar disso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CENTRO PORTUGUÊS DE DESIGN. **Manual de Gestão do Design**. Porto: Bloco Gráfico, 1997.

IRIGARAY, Hélio Arthur. **Gestão e desenvolvimento de produtos e marcas**. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2011.

KAMINSKI., Paulo Carlos. **Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

PHILLIPS, Peter L. **Briefing:** a gestão do projeto de design. São Paulo: E. Blücher, 2007.

WOMACK, James P.; JONES, Daniel T.; ROSS, Daniel; KORYTOWSKI, Ivo. **A Máquina que mudou o mundo**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DISCIPLINA: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL		
CARGA HORÁRIA: 60h		
CH TEÓRICA: 20h	CH PRÁTICA: 40h	CRÉDITO: 02
OBJETIVO: Habilitar o aluno a redigir e ler os gêneros textuais da escrita acadêmica.		
EMENTA: Os gêneros textuais da escrita acadêmica. Leitura e construção de sentido, Produção de textos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . 18.ed. São Paulo: Ática, 1999.		
GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de artigos científicos . São Paulo: Avercamp, 2004.		
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Aquino, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos sem arrodeio . São Paulo: Saraiva, 2010.		
CUNHA, Celso. Nova Gramática do Português . 3a.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, .		
DAMIÃO, Regina Toledo; HENRIQUES, Antônio. Curso de português jurídico . São Paulo: Atlas, 2000.		
DAD, Squarisi; SALVADOR, Arlete. A arte de escrever bem : um guia para jornalistas e profissionais do texto. São Paulo: Contexto, 2004.		
_____. Escrever melhor : guia para passar os textos a limpo. São Paulo: contexto,		

2004.

FAVEIRO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. 11ª Ed. São Paulo: Ática, 2010.

GARCIA, Othon. **Comunicação em Prosa Moderna**. 26ª Ed. Rio de Janeiro, FGV, 2006.

GUGLIELMI, Anna. **A linguagem secreta do corpo**: a comunicação não verbal. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto**: curso prático de leitura e redação. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2002.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Argumentação e linguagem**. 7. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **Coesão textual**. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

_____. **Coerência textual**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

VANOVE, Francis. **Usos da Linguagem**. 2a.ed. São Paulo: Martins Fontes.

PLATÃO, F. Savioli & FIORIN, J. Luiz. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2004.

DISCIPLINA: DESIGN E MODA

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Compreensão a relação Design com a Moda, de acordo com seu significado histórico e cultural, bem como os seguimentos do mercado.

EMENTA: Contexto Histórico e Cultural da Moda – Internacional e Brasileiro; O mercado da Moda; Pesquisa e desenvolvimento de coleção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPELO, Francisco. **Mude**: Museu do design e da moda. Lisboa: s.n., 2009.

OLDEMBURG, Cristina. **Terra brasileira**: cores, formas e texturas. Rio de Janeiro: Câmera Books, 2010. 131 p.

RECH, Sandra. **Moda**: por um fio de qualidade. Santa Catarina: EDUSC, 2002. 131 p.

RIGUEIRAL, Carlota; RIGUEIRAL, Flávio. **Design & moda**: como agregar valor e diferenciar sua confecção. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

RUBIM, Renata. **Desenhando a superfície**. 2.ed.rev.atual. São Paulo: Edições Rosari, 2010. 95 p.

SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009. 176 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTILHO, Katia; VILLAÇA, Nízia. **Plugados na Moda**. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2006. 168 p.

KÖHLER, Carl. **História do Vestuário**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 564 p.

TREPTOW, Dóris. **Inventando moda**: Planejamento de coleção. Estado: Empório do Livro, 2003. 212 p.

GOMES FILHO, João. **Ergonomia do objeto**: sistema teórico de leitura ergonômica. São

Paulo: Escrituras, 2003. 256 p.

SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

DISCIPLINA: DESIGN DE INTERIORES

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Projetar a ambientação de espaços, utilizando os conceitos de ergonomia e estética.

EMENTA: Noções sobre o desenvolvimento histórico do Design de interiores e os estilos dos mobiliários. Ergonomia aplicada aos espaços interiores. Dimensionamento dos móveis no espaço. Aplicação de cores e texturas. Escolha dos materiais de acabamento. Arranjo de ambientes utilizando critérios de funcionalidade, ergonomia e estética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços:** guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais. 5. ed. rev. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.

_____. **Projetando espaços:** guia de arquitetura de interiores para áreas comerciais. 3. ed. rev. São Paulo: Senac São Paulo, 2005.

LESLIE, Vera Fraga,. **Lugar-comum:** ou uma antropologia do hábitat. 2.ed. São Paulo: SENAC, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal:** Métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: SENAC, 2007.

CHING, Francis D. K. **Arquitetura de Interiores ilustrada** - 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

GOMES FILHO, João. **Design do objeto**: bases conceituais: design do produto, design gráfico, design de moda, design de ambientes, design conceitual. São Paulo: Escrituras Editores, 2007.

MANCUSO, Clarice. **Arquitetura de interiores e decoração**: a arte de viver bem. 4.ed. Porto Alegre, RS: Sulina, 2002.

SANTOS, Maria Cecília Loschiavo dos. **Móvel moderno no Brasil**. Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo. São Paulo: Studio Nobel, 1995.

DISCIPLINA: LIBRAS Língua Brasileira de Sinais

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 01

OBJETIVO: Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

EMENTA: Conteúdos básicos de libras, expressão corporal e facial; alfabeto manual; noções linguísticas de libras; sistema de transcrição; tipos de frases em libras; teoria de tradução e interpretação; classificadores de LIBRAS; técnicas de tradução da libras/português; técnicas de tradução de português/libras. Conversação em LIBRAS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A L**. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001

Livro de Libras .http://www.libras.org.br/livro_libras.php

KARNOPP e QUADROS. Língua de Sinais Brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELIPE, T.A.; MONTEIRO, M. **LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor**. 4.ed. Rio de Janeiro: LIBRAS, 2005.

QUADROS, R.M. **Educação de surdo: aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, R.M.; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DISCIPLINA: Design e Serviço

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Proporcionar ao aluno os elementos básicos para conhecer e aplicar o projeto de serviços em suas atividades profissionais, fazendo uso de técnicas consolidadas.

EMENTA: Conceitos de Design Thinking e Design de Serviços. Levantamento de dados: Pesquisa centrada no ser humano. Ideias: Práticas de co-criação para geração de ideias substanciais e relevantes. Protótipos: Prototipando soluções de serviços. Implementação: Ajustes para garantir os resultados esperados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, Tim. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

IRIGARAY, Hélio Arthur. **Gestão e desenvolvimento de produtos e marcas**. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2011.

KAMINSKI., Paulo Carlos. **Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade**. Rio de Janeiro: LTC, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACON, J. U.; HEWARD, L. – **Cirquedu Soleil** – a reinvenção do espetáculo. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2008.

CENTRO PORTUGUÊS DE DESIGN. **Manual de Gestão do Design**. Porto: Bloco Gráfico, 1997.

SCHMITT, B. H. – **Gestão da Experiência do Cliente**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

PINHEIRO, T.; ALT, L. – **Design Thinking Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

STICKDORN, M.; SCHNEIDER, J. – **Thesis Service Design Thinking: basics, tools, cases**.

DISCIPLINA: Design e Ergonomia Para Interfaces Web

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Subsidiar os alunos com conhecimentos teóricos e práticos relacionados ao design (projeto) de interfaces computacionais, mais especificamente as interfaces para web (internet).

EMENTA: Introdução e problemática do Design de Interação. Ergonomia e Usabilidade na Web. Ferramentas de Prototipação de Interface.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IIDA, Itiro. **Ergonomia: projeto e produção**. Editora Edgard Blucher, 2005.

CYBIS, W; BETIOL, A. H; FAUST, R. **Ergonomia e Usabilidade:** conhecimentos, métodos

e aplicações. 2ed. São Paulo: Novatec Editora, 2010.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. **Design de interação:** além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Barbosa, Simone Diniz Junqueira. **Interação humano-computador.** Elsevier, 2010.

Krug, Steve. **Não me faça pensar:** uma abordagem de bom senso a usabilidade na web. Editora: Starlin alta consult. 2008.

_____. **Simplificando Coisas que Parecem Complicadas.** Alta Books. 2011.

Jakob Nielsen, Raluca. **Usabilidade Móvel.** ELSEVIER. 2014.

Maurício Samy Silva. Bootstrap 3.3.5: **Aprenda a usar o framework Bootstrap para criar layouts CSS complexos e responsivos.** NOVATEC. 2015. (E-BOOK)

Nielsen, Jakob, Loranger, Hoa. **Usabilidade Na Web** - Projetando Websites com Qualidade. Editora Campus. 2007.

Richard Clark, Oil Studholme, Christopher Murphy, Divya Manian. **Introdução ao HTML5 e CSS3:** A Evolução da Web. Editora Altabooks. 2014.

DISCIPLINA: Introdução à Programação de Produtos Interativos

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Proporcionar aos alunos do curso de Design o aprendizado de programação e prototipagem de pequenos sistemas embarcados, utilizando uma plataforma de desenvolvimento de baixo custo, que permitirá o desenvolvimento de

produtos interativos utilizáveis por seres humanos. De acordo com o perfil do produto desenvolvido, novas funcionalidades, além do design, poderão agregar valor ao produto, como por exemplo: uso de sons, luzes, controles remotos, interação com smartphones, envio de mensagens e alarmes utilizando a Internet entre outras inúmeras possibilidades.

EMENTA: Introdução à computação física e microcontroladores. Sensores e Atuadores: conceitos e exemplos. Introdução à programação através da computação física utilizando uma plataforma de prototipagem de hardware e software, baseada na plataforma Arduino. Desenvolvimento de objetos interativos utilizando os conceitos abordados na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Alan G. Smith. **Introduction to Arduino** - A piece of cake! 2011. O livro disponível no site do autor em: <http://www.introtoarduino.com>.

CYBIS, W; BETIOL, A. H; FAUST, R. **Ergonomia e Usabilidade:** conhecimentos, métodos e aplicações. 2ed. São Paulo: Novatec Editora, 2010.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. **Design de interação:** além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Anderson Luiz Fernandes Perez e Renan Rocha Darós. **Oficina de Robótica – Programação em Arduino. Módulo Básico..** Disponível em: <http://oficinaderobotica.ufsc.br/arduino>.

Cláudio Luís Vieira Oliveira e Humberto Augusto Piovesana Zanetti. **Arduino Descomplicado.** Erica/Saraiva. 2015.

Fernando Bryan Frizzarin. Arduino - **Guia para colocar suas ideias em prática**. Casa do Código. 2016.

João Alexandre da Silveira. Arduino – **Cartilha para Programação em C**. Disponível em: <http://labdegaragem.com/forum/topics/arduino-cartilha-para-programa-o-em-c>

Simon Monk. **30 Projetos com Arduino**. Bookman. 2014.

_____. **Programação com Arduino Começando com Sketches** - Série Tekne. Bookman. 2013.

Michael McRoberts. **Arduino Básico**. 2ª. Edição. Novatec. 2015.

DISCIPLINA: Introdução à Fotografia

CARGA HORÁRIA: 60h

CH TEÓRICA: 20h

CH PRÁTICA: 40h

CRÉDITO: 02

OBJETIVO: Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos sobre composição fotográfica, seus diferentes suportes, linguagem comunicacional e aplicação no design.

EMENTA: Introdução à fotografia: breve história, linguagem fotográfica, características da imagem digital e analógica; Princípios Básicos: físico, químico, teórico e estético; Prática fotográfica: equipamentos e usos; Composição Fotográfica; Imagem Digital; Fotografia aplicada ao projeto de design.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Juliana Gisi Martins de. **60/70: as fotografias, os artistas e seus discursos**. Curitiba: Juliana Gisi Martins de Almeida, 2015. 264 p.

AUMONT, Jacques. **A Imagem**. 7.ed. São Paulo: Papirus, 2002. 317p.

SANTAELLA, Lúcia; NÖTH, Winfried. **Imagem: cognição, semiótica, mídia**. São Paulo:

Iluminuras, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Imagem**. Porto Alegre: Bookman, 2009. 175 p. (Design básico ; 5).

ANG, Tom. **Fotografia digital: uma introdução**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007. Tradução: Carlos Szlak.

Fotografia Contemporânea Paraense: panorama 80/90. Belém, PA: SECULT, 2002. 291 p. ISBN 8573130369 (broch.)

THE ART book Brasil: **Fotografia**. São Paulo: Decor, 2009. 288 p.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. 6.ed. São Paulo: Papirus, 2003. 152p. (Coleção Ofício de Arte e Forma). ISBN 9788530804244 (broch.).

RIBEIRO, Maria Tereza Jardim. **Belém na foto: um olhar semiótico sobre a fotografia de cartão postal**. 2009. 78 f. TCC (Graduação no Curso de Design) - Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Naturais e Tecnologia, Belém, 2009.

NOVAES, Sylvia Caiuby. **O CORPO: Imagem e memória** in MAMMÌ, Lorenzo; SCHWARCZ, Lilia Moritz. (Org.) **8 X FOTOGRAFIA: ensaios**. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

17 AVALIAÇÃO

A avaliação é concebida de forma dinâmica o que valida a qualificação e sucesso do Projeto Pedagógico do Curso, pois intenciona identificar os rumos que o curso vai tomar.

A metodologia apresenta várias instâncias de apropriação e produção de conhecimentos, onde habilidades, competências, valores e atitudes são expressos e problematizados, gerando um processo de reflexão sobre os conhecimentos, as habilidades, os valores e atitudes dos discentes e docentes.

Diferentes técnicas ou instrumentos de avaliação - sobretudo as práticas avaliativas de reflexão, auto-avaliação e avaliação coletiva desempenham um papel significativo nesse processo. Além disso, deve ser considerada a avaliação do PPC pela comunidade em que ele se insere, fazendo-a responder em que medida o curso vem cumprindo os seus objetivos.

Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O Projeto pedagógico do curso é avaliado diante dos seus princípios norteadores, assim como, de seus objetivos, do perfil de seus egressos; da atuação de corpos docente e discente, assessoria pedagógica e técnico-administrativo e à infraestrutura.

Alguns aspectos relevantes que assumimos devem ser destacados:

- a política de qualificação dos docentes para atender as demandas atuais do conhecimento da área de design em nível local, nacional e internacional;
- a implementação de instâncias de produção e socialização coletiva dos conhecimento como: fóruns de pesquisas, seminários, aulas públicas, workshops, semana acadêmica ou outras atividades compatíveis; intercâmbios com outras instituições de ensino superior e com os sistemas educacionais e o mercado para o desenvolvimento de uma política de integração entre as universidades e a sociedade;
- Socialização dos resultados dos processos avaliativos através de fóruns, relatórios de produção docente, além de outros mecanismos, como Colegiado do Curso, Reunião Departamental e outros Conselhos.

Avaliação do processo ensino-aprendizagem

Para garantir o sucesso na qualidade de ensino e aprendizagem, conforme estabelece o inciso IX da LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Lei das Diretrizes e Bases da Educação, as avaliações devem acontecer em conformidade com as normas vigentes, através de instrumentos próprios, não dissociadas da avaliação da Universidade do Estado do Pará e envolver a organização didático-pedagógica do curso, o corpo docente, o corpo discente, o quadro de servidores técnico-administrativos e a infraestrutura.

O sistema de avaliação é realizado de acordo com os critérios de cada disciplina e/ou das ações articuladas interdisciplinarmente de acordo com os critérios estabelecidos pelo PROINTER.

A avaliação de aprendizagem abrange aspectos de frequência e aproveitamento escolar, ambos eliminatórios por si mesmos, e será feita por disciplina ou conjunto de disciplinas.

Frequência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória num percentual mínimo de 75%, vedado o abono de faltas, salvo nos casos previstos em lei. Aproveitamento escolar é a avaliação e o acompanhamento contínuo do aluno nas formas diversas de atividades curriculares previstas no plano de ensino das disciplinas, tais como: Apresentação de projetos, seminários, portfólios físicos e/ou virtuais, relatórios de visitas técnicas, trabalhos de pesquisas, provas, exames orais e escritos, estudo de caso, provas práticas, trabalho individual e outros.

Todas as atividades curriculares que implicarem em nota deverão ser registradas em documento, inclusive as provas orais. Nestas também o professor deve ter o cuidado de elaborar um documento que contemple o mesmo conteúdo para todos os alunos e o registro de desempenho de cada um deles.

Aprovação por média: será aprovado, sem necessidade de exame final, o aluno que obtiver o mínimo de 75% de frequência da carga horária de cada disciplina e média aritmética das notas parciais de conhecimento igual ou superior a 8,0 (oito).

Exame Final: Fará exame final o aluno com frequência mínima de 75% e média das notas parciais de conhecimento igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 8,0 (oito).

A avaliação resulta em ações que efetive a reflexão e o redimensionamento do processo ensino – aprendizagem, a garantia de uma formação centrado na Criatividade, Planejamento e Inovação, coerentes com os princípios preconizados neste documento, resultando numa formação de profissionais éticos, críticos e competentes.

18 REFERÊNCIAS

BRASIL. LDB : **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** : lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 5. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 5, DE 8 DE MARÇO DE 2004**. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, 15 de março de 2004, Seção 1, p. 24

_____. **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, 19 de junho de 2007, Seção 1, p. 6.

BERBEL, N. A. N. **Metodologia da Problematização**: uma alternativa metodológica apropriada para o Ensino Superior. Semina: Londrina, v. 16. N.2, Unesp., p.9-19, 1995.

_____. **Metodologia da Problematização no Ensino Superior e sua Contribuição para o Plano da Práxis**. Semina: v.17, n.esp. p.7-17, 1996.

BORDENAVE, J. ; PEREIRA, A. **Estratégias de ensino aprendizagem**. 4. ed., Petrópolis: Vozes, 1982

LIMA, Guilherme Cunha (Org). **Textos selecionados de Design**. Rio de Janeiro: PPDESDI/UREJ, 2006.

LÖBACH, Bernard. **Design Industrial: Bases para a configuração**. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

NIEMEYER, Lucy. **Design no Brasil** – origens e instalação. Rio de Janeiro : 2 AB, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Paz e Terra, 2002

UEPA, Universidade do Estado do Pará. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Design: Habilitação em Projeto de Produto**. Belém: Coordenação do Bacharelado em Design, 2002.

_____.**Regimento da Universidade do Estado do Pará**. Belém: Universidade do Estado do Pará, 2005.

_____.; Pró Reitoria de Graduação. **Guia Acadêmico**. 16ed.Belém, 2011.

PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA APLICADA AO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN – ANO 2011.

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Formação Continuada nasceu da necessidade de qualificação Docente do Curso de Bacharelado em Design na área da metodologia da problematização com a finalidade de subsidiar a reformulação do Projeto Pedagógico que vem sendo discutido desde 2006.

A Formação Continuada estava estruturada em quatro Módulos que foram ministrados ao longo do ano de 2012, estendendo-se ao início de 2013. O Módulo I era composto por uma palestra com um panorama geral das principais diretrizes, enfocando a importância da formação e atuação dos docentes para o desenvolvimento desta proposta.

Os Módulos II e III centravam-se nas bases metodológicas onde a Metodologia da Problematização foi o cerne da discussão sendo que alicerçada por estudo de casos e, ainda, trazendo para as reflexões sobre a prática, conceitos, métodos e procedimento; as ações de natureza interdisciplinares no Projeto Interdisciplinar/PROINTER; na ação das Tutorias, assim como, nos processos avaliativos da aprendizagem.

A Avaliação da Aplicação do PPC/Plano de Formação Continuada foi componente do IV Módulo que consistia em avaliar o primeiro ano de execução do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Design.

Almejamos que a Formação Docente proposta neste documento represente uma oportunidade de diálogo e reflexões que contribua para o crescimento pessoal e profissional de todos os envolvidos e, assim, refletida na atualização, desenvolvimento e qualificação do Curso gerando uma atuação profissional que dê retorno a sociedade em geral.

2. JUSTIFICATIVA

No Brasil o Design surge num contexto desenvolvimentista, mas, somente na década de 20 a formação do designer se torna efetiva quando houve necessidade de suprir a demanda de projetos de produtos e de comunicação visual que adviriam da atividade econômica crescente e da indústria nacional que estava a emergir. O ponto de partida se deu com Lina Bo Bardi, no Instituto de Arte Contemporânea – IAC, e posteriormente, articulados ao Museu de Arte Moderna no Rio de Janeiro em 1962 com a criação da ESDI - Escola Superior de Desenho Industrial.

O Estado do Pará apresenta um setor produtivo dinâmico, em pleno desenvolvimento e entre os diversos segmentos econômicos temos: o setor florestal, bebidas, biscoitos, papel, minérios, confecções, tijolos, telhas, calçados, móveis, joias, gastronomia dentre outros. Diante desse quadro a formação do profissional de Design deve responder a vocação do mercado local, e ainda, a realidade nacional. Para atuar com mais eficiência a UEPA apresenta-se através da Rede de Incubadoras de Tecnologia da UEPA – RITU, além da parceria com diferentes empresas (públicas e privadas) abrindo espaços para o desenvolvimento do setor produtivo e campo de trabalho para o designer.

UEPA foi pioneira no estado do Pará com a implantação do curso de Bacharelado em Design já com 12 anos de existência, e responsável por alavancar a profissão na sociedade, como instituição acadêmica que vem deixando marcas significativas nessa área com a atuação de seus egressos no mercado de trabalho nos setores de vestuário, alimentos, lazer, higiene pessoal e outros.

Desde o ano de 2006 o Curso de Bacharelado em Design, vem reorganizando o seu Projeto Pedagógico com o objetivo de melhorar a qualidade dos profissionais formados, através da observação do mercado e acompanhamento dos egressos “no mundo do trabalho”, a partir disso observou-se que o PPC de 2002, não vinha mais suprimindo as expectativas e desafios dessa nova realidade. Dessa forma optou-se pela revisão de seus objetivos, metodologia, desenho curricular, e demais elementos necessários para sua estrutura e fundamentação.

Ressalta-se que o novo projeto pedagógico não é somente uma releitura do instituído em 2002, mas é, sobretudo, o resultado de sua avaliação e atualização contínua, onde foi possível observar seus pontos fortes e fracos.

O efeito desse processo de reestruturação é um Projeto Pedagógico mais coeso e em sintonia com o perfil de designer que a nossa sociedade demanda, isto é, designers aptos a desenvolver e gerenciar projetos integrados de sistemas de objetos e sistemas de comunicação, com ajustamento histórico, enfoque na cultura material e iconográfica paraense, considerando os muitos aspectos que envolvem o usuário e o contexto socioeconômico e cultural onde esses sistemas serão produzidos e utilizados, bem como responde as orientações gerais do Design tendo em vista as tendências mundiais, de forma ética e com responsabilidade socioambiental.

Após sucessivas reuniões, pesquisas e trocas de ideias em várias instâncias de democratização como o Colegiado do Curso que elegeu a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico, composta das instancias responsáveis pela gestão do curso como: coordenação de curso, chefia de departamento, assessoria pedagógica, coordenação de apoio e orientação pedagógica, representante discente e representante docente.

Corroborou ainda para essa iniciativa, a percepção dos novos rumos que as produções acadêmicas do curso se direcionaram, como os projetos de semestre temático que versão sobre problemas da atualidade, como o desenvolvimento de produtos oriundos do lixo do município de Ananindeua que faz parte da região metropolitana de Belém, e da atuação do Design no Artesanato através de Projeto junto aos artesãos de Cerâmica de Icoaraci. Esses fizeram com que fosse ampliada a visão dos docentes e discentes a cerca da sua atuação nos processos da sociedade.

Atualmente o PPC do Curso de Design é um documento que expressa suas especificidades, apresenta o seu funcionamento, determina suas prioridades e estabelece suas estratégias de trabalho, porém ainda não contempla as experiências práticas, como as acima citadas que certamente contribuiram para fortalecer este novo PPC considerando como ponto forte que é sua organização curricular condizente com a proposta metodológica pesquisada e aplicada ao novo PPC com aporte na realidade.

Com a reformulação do projeto pedagógico, o curso visa um currículo condizente com recursos humanos e materiais que permita atualização permanente do seu conteúdo; flexibilidade em termos de oferta de atividades acadêmicas; desenvolvimento de trabalhos orientados a problemas reais de Design; integração entre teoria e prática; proximidade com o setor produtivo; e discentes autônomos e responsáveis pela sua formação acadêmica.

Assim, a formação continuada dos docentes é condição essencial para assegurar a qualidade da implantação e desenvolvimento do novo projeto pedagógico de design.

3. OBJETIVOS

3.1 GERAL

Subsidiar através da formação continuada a implementação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Design tendo como eixo norteador a linha metodológica da Problemática.

3.2 ESPECÍFICOS

- Aplicar as diretrizes da Problemática nas ações interdisciplinares do Curso;
- Realizar estudo de casos na perspectiva de refletir as mudanças e atualização que o PPP do Curso de Design apresenta em seus conceitos, métodos e procedimento; as ações de natureza interdisciplinares no Projeto Interdisciplinar/ PROINTER;
- Compreender a ação de Tutorias no conjunto das práticas pedagógicas interdisciplinares articulando as disciplinas no semestre
- Promover processos avaliativos condizentes com as diretrizes apresentadas no novo PPP.

4. AÇÕES

Este projeto constitui-se de formação continuada em serviço, articulado ao Plano de ação pedagógica do Curso de Design e tem a tutoria é uma estratégia de ensino desenvolvida de forma sistemática, planejada e interativa, tendo como

referência a Metodologia Projetual, funcionando desta forma como uma ação integradora que viabilizará uma prática problematizadora.

Nos quadros abaixo estão relacionados os Módulos I, II, III e IV que compõem a formação.

QUADRO 1: Modulo I, II, III, IV

Módulo	Título	Metodologia	Período
I	Aspectos Gerais do Projeto-Político Pedagógico (Perfil profissional, desenho e gestão curricular (Interdisciplinaridade /Habilidades e Competências em Design) e metodologia da problematização e avaliação)	Palestra	30/01 a 03/02/12
II	Metodologia da Problematização (ou Projetual):Uma aplicação prática do conhecimento científico(Conceitos, métodos e procedimento, PROINTER, Tutoria, avaliação da aprendizagem Elaboração de Plano de Ação/Ensino	Estudo de caso/ Oficina	04 a 06/06/12
III	Metodologia da Problematização (ou Projetual):Uma aplicação prática do conhecimento científico (Conceitos, como fazer, PROINTER, Tutoria, avaliação da aprendizagem	Estudo de caso/ Oficina	09 a 11/10/12
IV	Avaliação da Aplicação do PPP/Plano de Formação Continuada.	Grupo de Trabalho	Janeiro/2013

FONTE: Curso de Bacharelado em Design (UEPA), 2010.

5. METODOLOGIA

As estratégias adotadas para o cumprimento dos objetivos propostos neste plano de formação docente consistirá em palestras, oficinas e grupos de estudo.

6. SUJEITOS ATENDIDOS

Docentes e assessorias pedagógicas do curso de Design.

7. EQUIPE DE TRABALHO

A Equipe é formada por Docentes, assessorias pedagógicas, corpo técnico-administrativo e pessoal de apoio.

8 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	Meses de 2012												2003
Atividade	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	01
Modulo I													
Modulo II													
Modulo III													
Modulo IV													

9. AVALIAÇÃO

O processo avaliativo foi realizado ao final de cada módulo, levando-se em consideração os registros das discussões das palestras, dos estudos de caso, e dos trabalhos em grupo.

Os critérios e instrumentos de avaliação estão pautados nos alcances dos objetivos deste projeto.

10. ORÇAMENTO

Descrição/especificação	Quantidade	Valor unitário (em R\$)	Total (em R\$)
Passagens Curitiba/Belém consultoria 02 Módulos	04un.	909,90	3.639,60
Pró-labore	02un. (600h)	20,00	12.000,00
Estadia	10 dias	170,00	1.700,00
TOTAL			17.339,60

MATERIAL DE CONSUMO	QUANTIDADE	Valor Unitário (em R\$)	Total (em R\$)
PAPEL SULFITE BRANCO A4	10 resmas	15,00	150,00
PASTA COM ELÁSTICO	50 un.	2,50	125,00
FITA CREPE DE PAPEL	05 un	4,00	20,00
FITA PLÁSTICA GRANDE	15 un	10,00	150,00
CANETA ESFEROGRÁFICA	05cxs	18,00	90,00
PINCEL PARA QUADRO BRANCO	04cxs	20,00	80,00
COPOS DESCARTÁVEIS PARA ÁGUA	05 pacotes	6,00	30,00
COPOS DESCARTÁVEIS PARA CAFÉ	05 pacotes	5,00	25,00
CD GRAVAVEL	01 pacote	20,00	20,00
DVD REGRAVAVEL	01 pacote	30,00	30,00

GRAMPEADOR GRANDE	02 un	20,00	40,00
GRAMPOS PARA GRAMPEADOR Nº 26/6	01cx	8,00	8,00
COPIAS XEROX	500 Unid	0,07	35,00
TOTAL			803,00

TOTAL GERAL:	R\$ 18.142,60
---------------------	----------------------

11. PARCEIROS

Serão parceiros: a Pró-Reitoria de Graduação – Prograd - através da Diretoria de Desenvolvimento e Ensino– DDE, assim como a Direção do Centro de Ciências Naturais e Tecnologia – CCNT, a Coordenadoria de Apoio e Orientação Pedagógica o CAOP, a Coordenadoria de Administração- CAD, O Departamento de Desenho Industrial – DIND e a Coordenação do Curso de Bacharelado em Design.

**18 APÊNDICE 02: PLANO DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR DO PROJETO
PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN.**

PLANO DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN

1. JUSTIFICATIVA

De 2002 aos dias atuais, diante dos avanços e inovações contemporâneas, das mudanças no cenário de Design no Estado do Pará, novos campos surgindo e provocando discussões, foi identificada a necessidade emergente de atualização do seu Projeto Político Pedagógico.

O Projeto de Ensino “Avaliação continuada do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Bacharelado em Design”, executado no ano de 2006, foi a etapa inicial da revisão do Projeto Político Pedagógico do ano de 2002 em vigência, que serviu para diagnosticar as necessidades prioritárias para o melhor desenvolvimento do curso. Tomando por base pesquisa de desenhos curriculares e experiências pedagógicas de instituições de ensino brasileiras, bem como, as considerações de representantes dos discentes e dos egressos, sob a consultoria da Professora Bernadete Teixeira do Curso de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG e da Assessora Pedagógica do Curso, os professores elaboraram um diagnóstico, bem como as diretrizes básicas a serem desenvolvidas no novo Projeto Político Pedagógico.

Os movimentos que se seguiram para esta reestruturação do PPP foram reuniões e discussões entre os docentes e discentes, membros do colegiado do curso de Design, para definir os alicerces para composição do perfil do profissional que se deseja formar ao desenho curricular em si. Para a interpretação dos fundamentos e revisão dos conceitos apontados pelo colegiado foi designada uma “Comissão para elaboração do Projeto Político Pedagógico”, responsável pela versão final deste documento.

Alguns pontos foram considerados relevantes nesse processo de reformulação:

- A necessidade de atualização do PPP em seus conceitos, métodos e procedimento buscando acompanhar as inovações do mercado;
- Ausência de uma linha metodológica unificada;

- Implantação de práticas pedagógicas interdisciplinares articulando as disciplinas no semestre;
- Disciplinas com conteúdos sobrepostos e alocados de forma inadequados;
- Necessidade de ajustes em ementas de conteúdos de disciplinas;
- Adequação de ementa e carga horária;
- Aplicação de diretrizes da Problemática nas ações interdisciplinares do Curso;
- Promoção de processos avaliativos condizentes com as diretrizes atuais já praticadas pelo curso.

Com a reformulação do Projeto Político Pedagógico surge a necessidade de um Plano de Adaptação de Estudos para os discentes que optarem pelo novo currículo, atendendo ao que está previsto no Regimento Geral da Universidade de Estado do Pará: “Havendo mudança de currículo, a Coordenação de Curso deverá elaborar plano de adaptação de estudos ao novo currículo para os discentes em regime de dependência”. (Art. 52, § 9º).

2. OBJETIVO

Regulamentar o processo de adaptação curricular dos discentes em regime de dependência do curso de Bacharelado em Design ao novo projeto político pedagógico do referido curso.

3. SUJEITOS ATENDIDOS

- Todos os discentes ingressantes no Curso de Design a partir do primeiro semestre de 2012 .
- Os discentes matriculados até o terceiro ano do curso de Design no primeiro semestre de 2012, respeitando o tempo máximo de integralização do curso.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

Todos os discentes ingressantes no Curso de Design a partir do primeiro semestre de 2012 seguirão a estrutura curricular constante no Projeto Político Pedagógico aprovado em 2011. Todos os discentes matriculados nos Cursos Bacharelado em Design, exceto os formandos no período de implementação destas Normas de Adaptação Curricular, deverão estar adaptados ao novo currículo, os discentes com ingresso anterior a 2012 que optarem pela adaptação curricular deverão seguir os procedimentos abaixo, definidos em consonância com o dispõe o Regimento Geral da UEPA, Art. 52, parágrafo 9º :

- **1º** A análise dos históricos escolares, para efeito de adaptação curricular, será feita pelo Colegiado de Curso, junto a assessoria pedagógica.
- **2º** Ao discente que tiver cursado disciplinas do antigo projeto político pedagógico do curso, serão assegurados os créditos obtidos.
- **3º** No processo de adaptação curricular, o discente terá direito às novas disciplinas equivalentes, mesmo que não disponha do(s) pré-requisito(s) exigido(s) para as mesmas.
- **4º** Será garantido aos discentes o prazo de 60 (sessenta) dias, após tomarem ciência da adaptação curricular, para entrarem com recurso junto ao Colegiado de Curso. A solicitação de adaptação curricular deverá ser realizada via protocolo.
- **5º** Todos os discentes que optarem pelo novo currículo deverão assinar um termo de compromisso onde explicitarão sua opção por cursarem as disciplinas do novo desenho curricular.

4.1 Quanto a oferta das disciplinas do Plano de Adaptação de Estudos

O Plano de Adaptação de Estudos será executado a partir do 1º semestre de 2012 ao início do ano letivo. Os discentes ingressos em 2011 e que optarem pelo novo

currículo, cursarão em 2012, o 2º ano. As demais disciplinas que correspondem ao 1º e 2º anos do currículo reformulado serão cursadas em regime de adaptação ao longo dos dois anos subsequentes 2011 e 2012 (ver quadro 2).

As dependências de estudo não apresentam nenhum impedimento para a integralização mínima (quatro anos) do curso, para os discentes que não apresentarem atraso nos estudos. A carga horária total, das disciplinas em regime de adaptação, para esses discentes somam 320h (trezentos e vinte horas/aulas).

A oferta de disciplinas para o desenvolvimento do Plano de Adaptação de Estudos só será efetivada considerando o que versa a Resolução 166/98 CONSUN/UEPA DE 12/01/98 – Art. 8º: “Ficam estabelecidos os limites mínimo de 10 (dez) e máximo de até 50 (cinquenta) discentes, para a constituição de turmas nos cursos de graduação da Universidade. Caso, não haja número suficiente de discentes para a formação das turmas referidas acima, os interessados poderão optar pelo novo desenho curricular, no entanto, deverão cursar as disciplinas do Plano de Adaptação de Estudos de acordo com o seu oferecimento regular.

4.2 Quanto aos discentes que optarem pelo novo desenho curricular e não cumprirem o Plano de Adaptação de Estudos:

Os discentes optantes pelo novo desenho curricular, que não cursarem as disciplinas previstas no Plano de Adaptação de Estudos, nos períodos estabelecidos, deverão adaptar-se ao novo currículo, assumindo os ônus oriundos da situação, ou seja, a efetivação da próxima matrícula considerando o que versa o Art. 52 do Regimento Geral da Universidade do Estado do Pará que trata das diversas situações de matrícula, dependência e reprovação nos cursos de graduação.

5. COMPARATIVO DAS ALTERAÇÕES DE COMPONENTES CURRICULARES ENTRE O CURRÍCULO VIGENTE E A NOVA PROPOSTA.

Nos quadros abaixo é possível a visualização das disciplinas que deverão ser creditas pelos discentes que desejarem cursar o novo currículo, assim como as disciplinas que deverão ser cursada no caso especificado.

QUADRO 1: Disciplinas a serem creditadas pelos discentes que ingressam nos anos anteriores no curso de Design e que optaram pelo currículo reformulado.

DISCIPLINA OU TEMAS DO PROJETO PEDAGÓGICO ANTERIOR			DISCIPLINA OU TEMAS DO PROJETO PEDAGÓGICO ATUAL		
DISCIPLINA	EMENTA	CH	DISCIPLINA	EMENTA	CH
História da arte e tecnologia	Manifestações primitivas; Arte e tecnologia na época medieval; O renascimento e o Barroco; O neoclassicismo e o Ecletismo; e, o Modernismo e a Arte Contemporânea.	60	História da Arte e do Design	Origens: Civilização Ocidental/Cultura Material (Clássica, Medieval). Estilos Em Arte E Relação Com O Design. Sociedade Do Objeto E Sistemas De Evolução. Indústrias Da Cultura (Manufaturas E Pré-Industrialização); Cultura Material E Produção Cultural Brasileira. Escolas Do Design.	80
História do design	Componentes históricos que impulsionaram o desenvolvimento do design, principais correntes e enfoques do design ao longo do tempo: A revolução industrial; A escola de Artes e Ofícios e o Art Nouveau; A Bauhaus, o funcionalismo e a Escola de Ulm; a Expansão do design no mundo e no Brasil.	60			
Expressão gráfica I	Leitura e visualização de desenhos. Desenho de observação. Projeções. Vistas ortográficas. Cortes e Seções. Perspectivas axonométricas e cavaleira. Noções de Computação gráfica.	80	Desenho de observação e expressão	Percepção visual e representação do objeto através de registro gráfico manual: Objeto bidimensional - Sistemas de representação, nivelamento e acentuação; Objeto tridimensional - estrutura, relações e proporções na representação. A	80

				Gramática do Desenho. Características Gráficas, potencialidades expressivas.	
Teoria e prática da cor	Luz; Fisiologia da Visão; Fenômenos do Cromatismo; Sistemas de obtenção; Normas; Cor na segurança; Sistemas de harmonias aplicados ao produto; A cor nos Suportes Digitais.	80	Teoria e prática da cor	Luz contexto natural e cultural; Fisiologia da Visão; Fenômenos do Cromatismo; Sistemas de obtenção; Normas; Cor na segurança; Sistemas de harmonias aplicados ao produto; A cor nos Suportes Digitais.	60
Design contemporâneo	Fundamentos e conceituação do design. O Design no Brasil e no mundo; áreas de atuação; O design no panorama contemporâneo; Mercado de trabalho e tendências futuras; Desenvolvimento de trabalhos que exploram a linguagem visual.	80	Design contemporâneo	Mapa conceitual do Design; Design na modernidade e na contemporaneidade; O Design no Brasil e no mundo; Design no Pará; Movimentos, estilos e tendências.	60
Percepção e criatividade	O Processo criativo. Técnicas de criatividade. Elementos da Percepção.	80	Percepção e criatividade	O Processo criativo, Teorias da Criatividade. Teorias da Percepção. Técnicas de percepção e criatividade. Experimentações em diversos cenários do Design.	60
Expressão gráfica II	Desenho e especificação de elementos de união de caráter desmontável; Desenho e especificação de elementos de união de caráter permanente; Desenho de edificações; Desenho de estruturas; Métodos e Técnicas de Apresentação de Projetos.	80	Desenho Técnico assistido por computador	Uso do desenho geométrico aplicado e domínio da representação técnica voltada para a produção do Design; Escalas, normatização, vistas geométricas, secções e cortes, detalhamento, perspectiva isométrica, perspectiva cônica; Representação técnica de projeto, cotação, especificações	60
Sociologia aplicada ao design	As várias linguagens do conhecimento, a Sociologia e a Antropologia no quadro das ciências produzidas pela cultura ocidental; As bases teórico-	60	Antropologia aplicada ao design	Conceitos; Métodos aplicados ao contexto do Design; Antropologia do consumo; Modernidade e Pós-modernidade; Cultura Visual.	40

	metodológicas da Sociologia e da Antropologia para o entendimento da organização social humana; Aplicação dos conhecimentos nos projetos desenvolvidos em Introdução ao Design do Produto.				
Introdução ao design do produto	Contexto da atividade projetual. O Design do Produto na região. Desenvolvimento de projetos de baixa complexidade (exemplo: cerâmica ou produtos artesanais).	80	Projeto do produto I	O contexto histórico da atividade projetual; Funções do Design; Configurações dos produtos; Etapas as atividade projetual e as diversas metodologias de Design.	60
Metodologia a projetual	A importância do processo projetual. Ciclo de vida do produto e atributos dos produtos. A espiral do desenvolvimento. Etapas da atividade projetual e as diversas metodologias.	60	Metodologia projetual		
Semiótica	Teoria do signo e do símbolo. Significação. Semiótica do produto. Conceitos de Semiótica.	60	Semiótica	O processo comunicacional; Vertentes da Semiótica. Aplicabilidade ao Design.	60
Meios de representação bi e tridimensional	Sistemas de representação Bi e Tridimensionais. Do Gestual ao Eletrônico.	80	Modelagem I	Análise e representação de modelos, bi e tridimensionais originados de formas elementares para o desenvolvimento de produtos	60
Linguagem visual	Estudo das relações sujeito-objeto sob a ótica da linguagem visual; Organização da informação e da forma; Linguagem tipográfica.	80	Linguagem visual	Estudo das relações sujeito-objeto; organização da informação e da forma; elementos da linguagem e suas representações. Aplicabilidade ao Design	60
Estética	Concepções e conceitos estéticos. Juízo estético. A produção da obra de arte. Natureza da criativa conceitos e concepções. Relação entre arte e sociedade.	60	Estética aplicada ao design	Conceitos de Estética; Bases conceituais: aparência estético-formal do produto; Pesquisa sobre Estética empírica; Aplicação da estética no processo de design.	60

	Arte e artesanato.				
Processos e fabricação de materiais	Introdução. Diagrama de equilíbrio de fases. Sistema de ferro-carbono. Materiais não ferrosos e suas ligas. Materiais não metálicos. Introdução aos processos industriais de transformações de materiais. Conformação Mecânica. Tratamento térmico dos aços comerciais. Corrosão (Noções), Fundição. Soldagem.	80	Materiais e processos produtivos I	História dos Materiais e Processos de Fabricação. Principais materiais da cultura local: orgânicos e inorgânicos. Conformação, aplicação e descarte.	60
			Materiais e processos produtivos II	Principais materiais metálicos, poliméricos e cerâmicos e processos de fabricação. Conformação, aplicação e descarte.	60
			Materiais e processos produtivos III	Materiais avançados, compósitos e processos de fabricação. Conformação, aplicação e descarte.	60
Eco-design	Ecologia e meio ambiente; Design e Tecnologia Alternativa; Conhecimento e Características dos materiais reaproveitáveis; Tecnologia de reciclagem dos materiais industrializáveis.	60	Design e desenvolvimento sustentável	Design e Tecnologia Alternativa; Conhecimentos e características dos materiais e processos; análise do Ciclo de vida; desenvolvimento sustentável na Amazônia, os três Rs.	60
Projeto do produto I	Desenvolvimento de projetos do produto de média complexidade (exemplo: design do mobiliário ou mobiliário urbano).	80	Projeto do produto II	Projetos com ênfase nos aspectos funcionais e ergonômicos do produto. Interface com as áreas do conhecimento do semestre em curso.	80
Ergonomia do produto I	Fundamentos da ergonomia. Fundamentos de fisiologia do trabalho. Limitações e capacidades humanas nas relações usuário/produto/meio ambiente.	60	Ergonomia do produto I	Fundamentos de ergonomia; fundamentos de fisiologia do trabalho; limitações e capacidades humanas nas relações usuário/produto/meio ambiente; metodologia de pesquisa de campo; aplicação dos conhecimentos em design do produto II.	60
Sistemas mecânicos	Estática dos Sólidos Rígidos; Equações de Equilíbrio; Forças Distribuídas; Dinâmica dos Sólidos; Inércia; Solicitações Axiais; Flexão; Fundamentos Cinemáticos; Análise de	60	Estrutura e mecanismo dos produtos	Tipos, Resistência, União e Funcionamento de elementos Estruturais; Síntese e aplicação no projeto de produto. Articulado ao Projeto do Produto II e Ergonomia I.	60

	Velocidades; Análise de Posições; Análise de Velocidades; Análise de Aceleração; Análise e Projetos de Mecanismo; Teoria do Engrenamento; Análise Cinemática de Transmissões por Engrenamento Complexos.				
Produção gráfica	Etapas da Produção Gráfica analógica e digital. Preparação de originais.	40	Produção gráfica	Noções fundamentais: Etapas da produção, tipos de máquinas, fotogravura e fotolito, meio-tom e cor nos impressos; os processos de Impressão: Planográficos, eletrográficos, permeográficos, relevográficos, encavográficos, híbridos e digitais; Os Suportes para Impressão; A pré-impressão; O Acabamento; Orçamento em produção gráfica e acompanhamento gráfico.	60
Computação gráfica I	Introdução a Computação Gráfica Aplicada ao Design do Produto, Sistemas operacionais, ambientes gráficos, processadores de texto.	80	Computação gráfica I	Introdução da linguagem computacional para representação e desenvolvimento de projetos. Desenho Básico Bidimensional e Tridimensional-criação e edição. Auto CAD	60
Projeto do produto II	Desenvolvimento de projetos de produtos de média/alta complexidade (exemplo: projeto de embalagem transporte, display e/ou sistemas de expositores de produtos).	80	Projeto do produto III	Projetos com ênfase nos aspectos de significação: sujeitos, comportamentos, modos, culturas, atitudes. Interface com as áreas do conhecimento do semestre em curso.	80
Ergonomia do produto II	Postos de Trabalho. Manejos e controle. Simuladores e experimentos. Condições ambientais de trabalho. Análise ergonômica de produtos. Cognição. Diagnóstico e recomendações	40	Ergonomia do produto II	Postos de Trabalho; Diagnóstico e Recomendações Ergonômicas; Condições Ambientais de Trabalho; Segurança Industrial; Manejos e controles; Aplicação dos Conhecimentos em Design do Produto III	60

	ergonômicas. Segurança industrial. Aplicação dos conhecimentos em Design de produto III.				
Comunicação visual I	Sistemas de comunicação visual. Fundamentos do Planejamento Visual. Aplicação dos conhecimentos no projeto desenvolvido em Design do Produto III.	40	Comunicação visual I	Comunicação visual - conceito e história. Sistema de comunicação visual. Fundamentos do planejamento visual, conceitos e aplicações. Construção de Identidade visual com aplicabilidade dos elementos, marca-símbolo e projetos. Tipologia para Identidade Visual. Anatomia da mensagem visual na aplicação em projeto de produto III.	60
Computação gráfica II	Conhecer a computação gráfica e sistemas de manipulação tridimensional. Conhecer os métodos de planejamento, organização e otimização dos projetos. Conhecer técnicas de auxílio ao desenvolvimento do projeto e seus comandos utilitários.	60	Computação gráfica II	Linguagem computacional para representação gráfica de projetos Bidimensional e Tridimensional (finalização). Interface com projeto de produto II.	60
Empreendedorismo	Contextualização histórica; Conceitos básicos; Oficina do empreendedor; apresentação de casos.	60	Empreendedorismo I	Contextualização e conceitos sobre empreendedorismo e elementos necessários para a elaboração de planos de negócios.	40
			Empreendedorismo II	Apresentação de modelos e ferramentas para a elaboração de planos de negócios. Elaboração assistida de plano de negócios.	40
Projeto do produto III	Desenvolvimento de projetos de produtos de alta complexidade (exemplo: produtos industriais eletroeletrônicos ou equipamentos para portadores de necessidades especiais).	80	Projeto do produto IV	Desenvolvimento de produtos inteligentes de projetos com alta complexidade. Interface com as áreas do conhecimento do semestre em curso.	80

Comunicação visual II	Legislação em relação aos dispositivos visuais. Códigos cromáticos. Disposição da Linguagem verbal e pictórica em suportes analógicos e digitais. Aplicação dos conhecimentos no projeto desenvolvido em Design do Produto IV.	60	Comunicação visual II	Processos de comunicação visual e natureza social. Códigos cromáticos. Disposição da Linguagem verbal e pictórica em suportes analógicos e digitais. As características da tecnologia de comunicação visual e sociedade contemporânea: multimeios, interatividades e visualidades. Legislação em relação aos dispositivos visuais. Aplicação dos conhecimentos no projeto desenvolvido em Design do Produto IV.	60
Projeto IV	Desenvolvimento de projetos de produtos de alta complexidade (exemplo: produtos industriais eletroeletrônicos ou equipamentos para portadores de necessidades especiais).	80	Projeto V	Desenvolver projetos de embalagens, visando despertar habilidade e criatividade e introduzir conhecimentos teóricos e práticos de mercado bem como a interação entre embalagem e produto. Tipos de embalagens, materiais para embalagens, processo de produção de embalagens. Interface com as áreas do conhecimento do semestre em curso.	80
Ergonomia do produto III	Ergonomia e usabilidade de produtos e sistemas. Aplicação da metodologia em Design do Produto IV.	40	Ergonomia do produto III	Ergonomia e usabilidade de produtos e sistemas; Aplicação dos Conhecimentos em Design do Produto IV.	40
Estágio I		80	Estágio I	Conceito, fundamentos e legislação de Estágio: direitos e deveres. Produção de Portfólio Virtual, Cartão de Visita, Currículo Lattes e Curriculum Vitae.	40
Estágio II		80	Estágio II	Estágio supervisionado em empresas parceiras e conveniadas à UEPA. Gestão do comportamento e da apresentação perante empresas e clientes:	40

				Marketing Pessoal.	
Mercadologia	Compreendendo o marketing e o processo de marketing, analisando as oportunidades do mercado, selecionando os mercados-alvo, desenvolvendo o mix de marketing, administrando o esforço de marketing, ampliando o marketing.	40	Mercadologia	Conceitos e fundamentos de marketing; Ambiente de marketing; Conceito e fundamentos introdutórios sobre Comportamento do consumidor; Noções de Pesquisa de marketing e sistemas de informações em marketing; Composto de marketing (produto, preço, praça e promoção); Conceito de marca; Tendência nas práticas de marketing. Desenvolvimento de novos produtos; Desenvolvimento de estratégias e planos de marketing	40
Legislação e normas	Conceituação de Direito e Norma, Campo e Forma de atuação. Problemas Éticos. Órgãos Normativos – Normalização Nacional e Internacional de interesse para a profissão. Direito Autoral, Propriedade Industrial.	40	Proteção legal do Design	Conceitos básicos de propriedade intelectual; Propriedade intelectual no processo criativo; Mecanismo de proteção ao design (marca, patente, direito autoral, software, desenho industrial); Procedimentos de proteção aos ativos; Busca de anterioridade nos bancos de dados de propriedade intelectual; Transferência de tecnologias. Direito do consumidor.	40
Computação gráfica III	Computação Gráfica aplicada ao trabalho de conclusão de curso. Computação gráfica aplicada a produtos de formas complexas.	40	Computação gráfica III	Interação dos editores; Editoração de Imagens; Representação de conceitos visuais em Projeto de Produto e Sistemas; Processo manual e digital.	60
TCC I	Elaboração do Projeto de Pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso	80	TCC I	O conceito e as características da pesquisa científica; Classificação das pesquisas e das metodologias científicas; Etapas da pesquisa científica; As formas de trabalho científico: resumo, resenha, artigo e monografia ; Construção	80

				do problema de pesquisa; Normalização de publicações científicas	
Estágio III		80	Estágio III	Estágio supervisionado em empresas parceiras e conveniadas à UEPA. Inovação e Empreendedorismo	40
Gestão do design	Introdução, Estruturas Organizacionais, Função Gerência de Produtos e Gestão Estratégica do Processo de Design.	40	Gestão do design	Conceitos básicos. Estruturas Organizacionais. Função Gerência de Produtos. Gestão Estratégica do Processo de Design.	40
Gestão da qualidade	História da qualidade. Conceitos e fundamentos da Qualidade. Estrutura da Qualidade do projeto do produto à entrega ao cliente. Qualidade de Projeto e Qualidade de Conformação. Estratégias da Qualidade de projeto: QFD, Benchmarking e Análise de valor. Melhoria contínua. Controle e Garantia da Qualidade. Processos de avaliação da qualidade.	40	Gestão da qualidade	Conceitos e fundamentos da Qualidade. Estrutura da Qualidade: do projeto do produto à entrega ao cliente. Qualidade de Projeto e Qualidade de Conformação. Estratégias da Qualidade de projeto: QFD, Benchmarking e Análise de Valor.	40
Portfólio	Uso de elementos visuais para adequação à linguagem solicitada na apresentação do portfólio acadêmico e profissional. Execução de portfólios utilizando suportes, meios e técnicas de composição.	40	Portfólio	Uso de elementos visuais para adequação à linguagem solicitada na apresentação do portfólio acadêmico e profissional. Execução de portfólios utilizando suportes, meios e técnicas de composição.	40
TCC II		80	TCC 2	Elaboração do trabalho escrito de conclusão de curso de acordo com as normas atualizadas da ABNT; Elaboração da apresentação gráfico-visual do trabalho de conclusão de curso para apresentação na forma de seminário.	80

FONTE: Curso de Bacharelado em Design (UEPA), 2010.

QUADRO 2: Disciplinas a serem cursadas em regime de dependência pelos discentes que ingressam nos anos anteriores no curso de Design e que optaram pelo currículo reformulado.

SEMESTRES	DISCIPLINA	C.H
1º/2011	Métodos de pesquisa em design*	40h
2º/2011	Não há	Não há
3º/2011	Materiais e Processos Produtivos II	60h
4º/2011	Modelagem II	60h
	Materiais e Processos Produtivos III	60h
5º/2011	Não há	Não há
6º/2011	Empreendedorismo II	40h
	Modelagem III	60h
7º/2011	Não há	Não há
8º/2011	Não há	Não há

*Caso o aluno não tenha cursado a Métodos de pesquisa em design como disciplina optativa no currículo antigo.

O ano letivo 2012 foi o ano de início da transição entre o projeto político pedagógico vigente e o novo; os discentes se inscreveram em cada ano curricular, assinando termo de compromisso que concluiriam todas as disciplinas do ano curricular as quais estiverem matriculados, respeitando a tabela de equivalências. Sendo que todos os casos não contemplados neste Plano de Adaptação Curricular foram analisados e decididos pelo Colegiado de Curso.



Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Curso de Bacharelado em Design
Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso

Manual de Tcc

Curso de Bacharelado em Design

APRESENTAÇÃO

Este manual tem como objetivo fornecer informações e orientações aos discentes matriculados na disciplina TCC – Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Design da Universidade do Estado do Pará. Contém objetivos, linhas de pesquisa, equipe docente, procedimentos, cronogramas e formas de avaliação. Este documento também define regras de funcionamento das disciplinas e orienta ações para o corpo docente.

O TCC do curso de bacharelado em design pode ter um caráter teórico-prático ou apenas teórico (desde que inseridos nas áreas de Epistemologia ou História do Design) e abrange como objetivo a sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente ao curso de Design, vindo a complementar a formação do aluno no sentido de articular e inter-relacionar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e iniciá-lo em relação à produção e transmissão de conhecimento científico.

Esperamos que este material acompanhe o discente durante o desenvolvimento de suas atividades de TCC.

SUMÁRIO

1. Do trabalho de conclusão de curso: natureza e objetivos	194
2. Temas e Sub-Áreas/ Linhas de Pesquisa	194
3. Das disciplinas de TCC	197
3.1 TCC 1.....	197
3.2 Da disciplina de TCC 2.....	199
4 Procedimentos de Orientação	201
5 Dos Prazos	201
5.1 Divulgação da Jornada de Defesa de TCC do Curso de Design:.....	202
5.2 Entrega da versão preliminar do TCC:.....	202
5.3 Entrega TCC para avaliação da Banca:	202
5.4 Entrega da versão final do TCC após correções da banca:.....	202
6 Outros procedimentos a serem seguidos:	203
7 Listagem dos documentos e ações para o bom andamento do TCC.....	204

1. Do trabalho de conclusão de curso: natureza e objetivos

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é um documento formal, que é escrito na forma de Monografia, através do qual a universidade concede ao aluno o título pretendido.

O Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Design pode ter natureza teórico-prática - gerando trabalho prático, na forma de um produto material e/ou virtual, acompanhado de fundamentação teórica – ou pode ter natureza teórica, gerando um trabalho teórico desde que seu tema esteja aportado a uma das duas linhas de pesquisa: Epistemologia do Design ou História do Design. O TCC é componente curricular obrigatório na UEPA para obtenção do grau de Designer.

O trabalho será desenvolvido durante dois componentes curriculares obrigatórios: as disciplinas TCC1 e TCC 2 e tem como objetivo contribuir para formação especializada do aluno, por meio dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de graduação e no estágio supervisionado.

O TCC tem como objetivos:

- Possibilitar ao aluno à iniciação à pesquisa;
- Gerar conhecimentos técnico-científicos relativos às áreas de conhecimento do curso de Design de Produto;
- Garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional;
- Possibilitar a ampliação dos estudos teóricos e históricos sobre o Design.

2. Temas e Sub-Áreas/ Linhas de Pesquisa

O tema do TCC deverá ser relevante, exequível, coerente, de iniciativa própria do discente, mas afeto à Área e Sub-áreas abaixo relacionadas, e que estão articulados às

linhas de pesquisa dos Grupos de Pesquisa certificados junto ao Diretório de Grupos de pesquisa/CNPq. Assim, o discente deverá atuar dentro das áreas e linhas de pesquisa abaixo discriminadas observando a equipe docente do curso de Design da UEPA.

Área: Design	
Sub-áreas/ Linhas de Pesquisa	Professores
1. Epistemologia do Design	Ana Paula Nazaré de Freitas Maria Roseli Sousa Santos Ninon Rose Tavares Jardim Thiago Guimarães Azevedo
2. História do Design	Ana Paula Nazaré de Freitas Brena Renata Maciel Nazaré Maria Roseli Sousa Santos Rosângela Gouvêa Pinto Thiago Guimarães Azevedo
3. Design de Produto e Metodologias de Projeto	Antônio Erlindo Braga Junior Brena Renata Maciel Nazaré Manoel Alacy da Silva Rodrigues Ninon Rose Tavares Jardim Núbia Suely Silva Santos Rosângela Gouvêa Pinto Vinicius Lira do Carmo Karan Roberto da Motta Valente Keila Vasconcelos Fernandez
4. Materiais e processo de fabricação aplicado a produtos do Design	Manoel Alacy da Silva Rodrigues Núbia Suely Silva Santos
5. Design de interiores, moveis e objetos decorativos/utilitários	Aldeci Ferreira Costa Antônio Erlindo Braga Junior Luciana Guimarães Teixeira Santos Ninon Rose Tavares Jardim Sávio Almeida Fernandes Mônica de Nazaré do Espírito Santo Silva
6. Design de Embalagens	Ana Paula Nazaré de Freitas Brena Renata Maciel Nazaré Luciana Guimarães Teixeira Santos Rosângela Gouvêa Pinto Sávio Almeida Fernandes Vinicius Lira do Carmo
7. Gestão do Design	Antônio Erlindo Braga Junior Vinicius Lira do Carmo Karan Roberto da Motta Valente
8. Design Sustentável	Antônio Erlindo Braga Junior Brena Renata Maciel Nazaré Manoel Alacy Da Silva Rodrigues Maria Roseli Sousa Santos Ninon Rose Tavares Jardim Núbia Suely Silva Santos Rosângela Gouvêa Pinto Thiago Guimarães Azevedo Vinicius Lira do Carmo

	Karan Roberto da Motta Valente Raquel Cordeiro Farias
9. Design Universal	Aldeci Ferreira Costa Antônio Erlindo Braga Junior Brena Renata Maciel Nazaré Luciana Guimarães Teixeira Santos Manoel Alacy da Silva Rodrigues Ninon Rose Tavares Jardim Núbia Suely Silva Santos Maria Roseli Sousa Santos Rosângela Gouvêa Pinto Sávio Almeida Fernandes Vinicius Lira do Carmo Raquel Cordeiro Farias
10. Design e Educação	Maria Roseli Sousa Santos Rosângela Gouvêa Pinto Thiago Guimarães Azevedo
11. Design de Moda	Ana Paula Nazaré de Freitas Maria Roseli Sousa Santos Rosângela Gouvêa Pinto Núbia Suely Silva Santos Raquel Cordeiro Farias Keila Vasconcelos Fernandez
12. Design de Joias	Rosângela Gouvêa Pinto Keila Vasconcelos Fernandez
13. Estética e Semiótica Aplicada ao Design	Ana Paula Nazaré de Freitas Ninon Rose Tavares Jardim Maria Roseli Sousa Santos Thiago Guimarães Azevedo
14. Design no Artesanato	Antônio Erlindo Braga Junior Ninon Rose Tavares Jardim Núbia Suely Silva Santos Rosângela Gouvêa Pinto Maria Roseli Sousa Santos
15. Design Gráfico e Digital	Ana Paula Nazaré de Freitas Brena Renata Maciel Nazaré Manoel Alacy Da Silva Rodrigues Maria Roseli Sousa Santos Sávio Almeida Fernandes Vinicius Lira do Carmo Karan Roberto da Motta Valente
16. Comunicação e Design	Ana Paula Nazaré de Freitas Maria Roseli Sousa Santos Sávio Almeida Fernandes Vinicius Lira do Carmo Karan Roberto da Motta Valente
17. Design e Cultura	Ana Paula Nazaré de Freitas Maria Roseli Sousa Santos Rosângela Gouvêa Pinto Thiago Guimarães Azevedo
18. Design e Arte	Ana Paula Nazaré de Freitas Manoel Alacy Da Silva Rodrigues Maria Roseli Sousa Santos Ninon Rose Tavares Jardim

	Rosângela Gouvêa Pinto Núbia Suely Silva Santos Thiago Guimarães Azevedo
19. Ergonomia Aplicada ao Design de produto	Aldeci Ferreira Costa Luciana Guimarães Teixeira Santos Vinicius Lira do Carmo Brena Renata Maciel Nazaré Karan Roberto da Motta Valente Keila Vasconcelos Fernandez
20. Design e Propriedade Intelectual	Brena Renata Maciel Nazaré Vinicius Lira do Carmo Karan Roberto da Motta Valente
21. Design de Serviço	Antônio Erlindo Braga Junior Vinicius Lira do Carmo

3. Das disciplinas de TCC

No curso de Bacharelado em Design, o TCC é conformado durante dois componentes curriculares: TCC 1 e TCC 2, abaixo especificados.

3.1 TCC 1

Durante o 7º semestre o aluno deverá cursar a disciplina de TCC 1. Durante o andamento da disciplina o aluno deverá definir a área de pesquisa e o tema que irá desenvolver no TCC. No início do semestre o aluno deverá preencher e assinar o Termo de Ciência e Responsabilidade (APÊNDICE1), concordando e dando ciência com os termos definidos neste manual e entregá-lo ao professor responsável pela disciplina.

O tem como aluno responsabilidade de entrar em contato com o professor orientador e apresentar a proposta de tema, com a ciência do professor da disciplina que junto com o coordenador de TCC formalizará o convite, caso o orientador esteja de acordo acompanhará o desenvolvimento do trabalho. Caso o orientador não esteja de acordo, o aluno apresentará uma nova proposta. Caso o aluno chegue ao final do 7º semestre sem orientador definido, caberá à Coordenação do Curso de Design junto à Coordenação de TCC a definição dos professores orientadores.

3.1.1 – Orientações para Primeira Avaliação

Na ocasião da primeira avaliação da disciplina de TCC 1, o discente deverá preencher formulário próprio (APÊNDICE 2), indicando o nome do professor orientador e o assunto de sua preferência o qual deverá ser enquadrado em uma das grandes áreas de pesquisa do curso de Design. Tal formulário, obrigatoriamente, deverá estar assinado pelo professor orientador do respectivo TCC. O documento deverá ser entregue ao coordenador de TCC.

Após a definição do tema o aluno desenvolverá o pré-projeto de TCC junto ao professor da disciplina TCC1, o mesmo deverá ser acompanhado pelo professor orientador. O pré-projeto será submetido a aprovação do professor da disciplina TCC1 juntamente com o professor orientador na primeira avaliação do 7º semestre como requisito parcial para obtenção dos créditos da presente disciplina, através do seminário de TCC 1, com a presença do provável orientador que neste momento assina o termo de compromisso de orientação (APÊNDICE 2) .

No pré-projeto deverá constar:

- TEMA
- TÍTULO
- JUSTIFICATIVA
- PROBLEMA
- HIPÓTESE
- OBJETIVO GERAL
- OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
- METODOLOGIA
- RECURSOS
- CRONOGRAMA
- REFERÊNCIAS

3.1.2 – Primeira e Segunda Avaliação

A primeira avaliação será a entrega do esboço do TCC, contendo obrigatoriamente:

- Introdução (elementos aprofundados do pré-projeto)
- Sumário
- 1º Capítulo (parte da fundamentação teórica)

A 2ª segunda avaliação final de TCC1 será composta de uma nota atribuída pelo professor orientador e acatada pelo professor de TCC1. E deverá conter Introdução, sumário, 1º capítulo e esboço do segundo capítulo.

3.2 Da disciplina de TCC 2

A elaboração do TCC deverá acontecer no 8º semestre. O aluno deverá comparecer a pelo menos 75% das sessões de orientações, as quais deverão ser registradas na Ficha de Orientação (APÊNDICE 3). O Aluno que não comparecer ao mínimo de sessões de orientação é automaticamente considerado reprovado.

A avaliação da disciplina TCC2 será composta de uma nota parcial, atribuída pelo professor orientador e professor da disciplina de TCC 2e uma nota final atribuída pela banca avaliadora do TCC.

3.2.1 Primeira avaliação

A primeira nota parcial do aluno será obtida da seguinte forma:

O Aluno deverá apresentar o sumário prévio de seu TCC, assim como dois capítulos do trabalho finalizado. O aluno deverá entregar ao professor da disciplina TCC2 o trabalho em duas (2) vias.

O professor da disciplina encaminhará uma cópia do trabalho para o orientador, e uma cópia ficará com o professor da disciplina de TCC2. Mediante as cópias impressas os professores farão uma avaliação observando os critérios do Apêndice 4, a nota do aluno será uma média das notas estipuladas pelos professores.

3.2.2 Segunda avaliação

Quando da finalização do TCC o discente, só poderá levar seu trabalho à avaliação da banca mediante Carta de Liberação de TCC (APÊNDICE5) assinada pelo professor orientador. O professor orientador poderá se recusar a assinar a carta de liberação caso julgue o trabalho insatisfatório.

Munido da Carta de Liberação e três (3) vias impressas e encadernadas em espiral o aluno deve entregar o seu trabalho na Secretaria do Curso de Bacharelado em Design mediante protocolo de entrega. A data da entrega deverá ser definida pelo professor de TCC2. O aluno que não entregar o TCC na data estipulada terá desconto de um ponto por dia útil de atraso, implicando na reprovação automática do aluno caso a entrega se dê com mais de 3 dias úteis fora do prazo. Em casos de atrasos de 3 dias à 7 dias o aluno pode submeter solicitação formal à Coordenação de TCC, com apresentação de justificativa para o pleito. Tal solicitação será avaliada pelo Coordenador de TCC e Orientador.

A nota da defesa final deverá variar de 0 (zero) a 10 (dez) (APÊNDICE 6). A nota final será obtida através da média aritmética dos três membros da banca. Os 2 (dois) pontos restantes serão referentes à nota atribuída pelo orientador. Será considerado aprovado o discente que alcançar a média mínima de 8,0 (oito) pontos. Caso o discente, seja considerado reprovado, deverá requerer matrícula em TCC 2 para o segundo semestre do ano seguinte, atendendo os prazos definidos no calendário da UEPA. A defesa do Trabalho de Conclusão de Curso será feita em sessão pública com duração mínima de 20 (vinte) minutos e máxima de 40 (quarenta) minutos, na qual o discente apresentará sucintamente seu trabalho e será arguido por cada membro da banca por 10 (dez) minutos. Após a defesa a banca se reunirá para efetuar a avaliação e para lavrar a Ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

3.2.3 Da composição da banca final

A Banca de Avaliação de TCC deverá ser composta de 3 (três) membros: O professor orientador e dois outros professores com reconhecida competência para avaliação do trabalho proposto e com titulação mínima de especialista. Poderão também participar da banca profissionais com reconhecida atuação – notório saber e relevância no mercado, desde que os mesmos tenham o ensino superior completo. É vedada a participação de membros com qualquer grau de parentesco ou profissional com o discente, que irá defender o TCC.

Os professores lotados no Departamento de Desenho Industrial só poderão participar de, no máximo, **05 bancas durante a jornada de TCC.**

4 Procedimentos de Orientação

Todos os alunos do curso de Design devem receber orientações para o desenvolvimento do TCC. Para orientação do TCC, o professor deverá dispor de, no mínimo, 2 horas-aulas semanais. Cada professor poderá orientar no máximo 4(quatro) trabalhos, correspondentes a carga horária da disciplina de TCC2. Os Trabalhos de Conclusão de Curso poderão ser desenvolvidos individualmente ou, no máximo, por dois alunos.

A mudança de orientador deverá ter a concordância dos orientadores, atual e proposto, e ser submetida à aprovação pela Coordenação de TCC do curso. O aluno só poderá mudar de orientador ou tema até no máximo 30 dias após a matrícula em TCC2 início das aulas. Caso haja mudança de Orientador ou Tema, o discente terá um prazo máximo de 10 (dez) dias, após a justificativa formal junto a Coordenação de TCC, para apresentação de um novo pré-projeto de TCC.

Outro professor especialista no tema do trabalho poderá ser incluído como co-orientador, desde que haja concordância entre aluno e orientador e aprovação pela Coordenação de TCC, lembrando que necessariamente ele fará parte da banca do aluno.

O andamento do trabalho será discutido entre o aluno e o orientador em dias previstos no calendário acadêmico, a fim de que possam ser corrigidas possíveis distorções.

O desenvolvimento do trabalho é de única e inteira responsabilidade do aluno, cabendo ao professor orientador a obrigação de acompanhar o desempenho do mesmo.

Na ausência injustificada do orientando por mais de 30 (trinta) dias (quatro sessões por mês), o professor ficará isento da responsabilidade pela orientação do TCC, podendo até mesmo, não permitir que seu nome seja incluído no trabalho.

5 Dos Prazos

Deverão ser considerados os seguintes prazos para o bom andamento do TCC:

18.1 5.1 Divulgação da Jornada de Defesa de TCC do Curso de Design:

Acontecerá sempre na penúltima semana letiva do semestre no qual o aluno concluinte está cursando. Esta divulgação será feita através cartazes e comunicação eletrônica entre outros.

18.2 5.2 Entrega da versão preliminar do TCC:

O prazo para a entrega da versão preliminar do TCC finalizado para que o orientador dê suas últimas considerações deverá ser determinado pela coordenação de TCC junto ao professor responsável pela disciplina de TCC 2 e deverá ser amplamente divulgado junto aos discentes no início do 8º semestre letivo.

18.3 5.3 Entrega TCC para avaliação da Banca:

O TCC em três (3) vias para avaliação da banca deverá ser entregue encadernado em espiral ou em concordância com os orientadores e bancas em meio digital (CD-ROM ou pen drive) e protocolado na Secretaria do Curso de Design juntamente com a Carta de Liberação de TCC assinada pelo orientador em data estipulada pelo professor de TCC2.

18.4 5.4 Entrega da versão final do TCC após correções da banca:

As correções no TCC indicadas pela Banca Examinadora deverão ser efetuadas pelo candidato, acompanhado pelo orientador, no prazo máximo de 7 (sete) dias corridos após a defesa, prazo em que o aluno deverá entregar **2 (duas) cópias digitais** e, CD-ROM contendo o arquivo da monografia em formato pdf.

O CD-ROM deverá ser entregue em capa acrílica ou plástica, contendo com o elemento obrigatório uma capa padronizada que devem constar as informações

indispensáveis à sua identificação, sem uso do ponto final, distribuídas de forma harmônica, na seguinte ordem:

- Nome da Instituição, Centro ou Núcleo do Interior do Estado, Departamento, Curso de Graduação e Programa;
- Logotipo da UEPA;
- Nome do (s) autor (es);
- Título;
- Subtítulo se houver;
- Número do volume, caso haja mais de um;
- Cidade da Instituição onde o trabalho for apresentado;
- Ano da entrega do trabalho. (marcadores)
- A cor da capa para TCCs é a padrão UEPA verde (opcional)

Na versão final do TCC também deve constar a ficha catalográfica, que deve ser produzida por um profissional da Biblioteca da UEPA (opcional). Além da ficha (opcional), **a folha de aprovação deverá ser inserida na versão final digital**. Essa folha deverá ser preenchida no dia da banca e deverá conter obrigatoriamente as assinaturas de todos os membros da banca e a nota final do trabalho (digitalizar e inserir no arquivo do de TCC).

O CD-ROM, versão final, deverá vir acompanhado de carta de liberação do Orientador (APÊNDICE 11) onde o mesmo se responsabiliza pelas efetivas correções solicitadas pela banca.

O diploma de Designer somente será concedido ao candidato após a entrega da versão definitiva do TCC.

19 6 Outros procedimentos a serem seguidos:

Para o bom andamento dos TCCs desenvolvidos no curso de Design da UEPA, tanto no que se refere à sua adequação formal, quanto aos procedimentos éticos que envolvem a pesquisa científica, deverão ser seguidos alguns procedimentos.

- **O TCC deverá ser redigido seguindo normas da ABNT vigentes e fornecidas pela biblioteca do CCNT/UEPA**, assim como as normas de formatação definidas pela coordenação de TCC do curso de Design;
- Os discentes que, durante as suas pesquisas, necessitarem realizar entrevistas ou da utilização de imagens deverão utilizar formulário próprio para formalizar junto aos seus entrevistados a cessão de direitos sobre depoimento e uso de imagens (APÊNDICES 7 e 8);
- Os componentes da banca de Avaliação Final de TCC deverão ser indicados pelos discentes com a devida aprovação do professor orientador e da Coordenação de TCC e deverá ser indicado na Carta de Liberação de TCC (APÊNDICE 5);
- A Coordenação de TCC fica responsável pela confecção da carta convite para os respectivos membros da banca, mediante as informações fornecidas pelo orientador e orientando(s) (APÊNDICE 9);
- O discente fica responsável pela entrega da versão ao membro da banca que não pertença a instituição;
- É obrigação do discente imprimir a Ficha de Orientação e levá-la durante as orientações de TCC.
- É obrigação do discente entrar em contato com a bibliotecária da UEPA e solicitar a ficha catalográfica referente ao seu TCC, com no mínimo 72 horas antes da entrega final. O ideal é que este procedimento seja feito com antecedência, a fim de evitar atrasos na entrega final.

20 7 Listagem dos documentos e ações para o bom andamento do TCC

Abaixo relacionado, para uma visualização rápida os documentos e ações que o alunos e professores devem providenciar durante o último ano letivo:

a) Durante o 7º Semestre:

- a) Assinatura do Termo de Ciência e Responsabilidade e entrega para o professor de TCC;
- b) Indicação e Aceite do professor Orientador.

7.1 Durante o 8º Semestre

- a) O discente deve levar a Ficha de Orientação em todas as seções de orientação;
- b) Quando da entrega final do TCC para a banca o professor deve preencher e assinar a Carta de Liberação de TCC, que deve ser entregue junto com as cópias;
- c) Quando o orientando precisar, durante sua pesquisa utilizar imagens e depoimentos deve utilizar os termos de cessão de direitos.
- d) O orientando deve providenciar a junto à biblioteca, a confecção da ficha catalográfica do TCC (opcional), com antecedência;
- e) Após a defesa o orientando deverá entregar as duas (2) versões finais em mídia digital CD-ROM em capa de acrílico ou plástico contendo o arquivo final do TCC em até 7 (sete) dias corridos, após sua defesa.

Casos omissos ou não previstos neste manual de Orientação serão analisados pela Coordenação de TCC, Coordenação de Design e Colegiado.

Apêndice 1: Termo de Ciência e Responsabilidade



Governo do Estado do Pará
Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Curso de Bacharelado em Design
Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso

Termo de Ciência e Responsabilidade

Eu, _____,

Aluno regularmente matriculado no Curso de Design da Universidade do Estado do Pará, com o número de matrícula _____, declaro que recebi o Manual de TCC do Curso de Design, estou ciente e concordo voluntariamente com os procedimentos descritos no manual, responsabilizando-me pelo cumprimento dos prazos e exigências, sob pena de não ser autorizado a apresentar o meu trabalho de conclusão de curso no ano de _____

Assinatura

_____, ____ de _____ de _____

Apêndice 2: Termo de compromisso de Orientação



Governo do Estado do Pará
Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Curso de Bacharelado em Design
Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso

Termo de compromisso de Orientação

Nome do (s) discente (s)

Matrícula

Professor Orientador

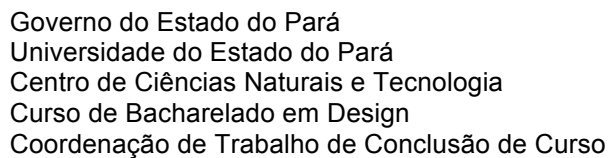
Título do Trabalho (provisório)

Aluno

Professor Orientador

_____, ____ de _____ de _____

Apêndice 3: Frequência de Orientação



Professor (a): _____
Discente (s) _____

_____, _____ de _____ de _____

Apêndice 4: Ficha de Avaliação 1ª avaliação



Governo do Estado do Pará
Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Curso de Bacharelado em Design
Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso

FICHA DE AVALIAÇÃO – 1ª AVALIAÇÃO

Professor Avaliador:

Discente (s)

Título do trabalho:

CRITÉRIOS CONSIDERADOS	NOTA
SUMÁRIO (2,0 pts) • Apresenta construção coerente do sumário • Apresenta resumo do que abordará em todos os capítulos	
FORMATAÇÃO (2,0 pts) • Trabalho formatado de acordo com as normas técnicas da ABNT	
CONTEÚDO (6,0pts) • Explicação da metodologia da pesquisa; • Texto escrito de acordo com a norma culta e em linguagem científica • Domínio do conteúdo	
TOTAL:	

_____, ____ de ____ de ____

Professor: Avaliador

Apêndice 5: Carta de Liberação para trabalho de conclusão de curso



Governo do Estado do Pará
Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Curso de Bacharelado em Design
Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso

LIBERAÇÃO PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PARA BANCA

O TCC intitulado: “ _____

”

do (s) autor (es) _____

está sendo liberado para defesa, pelo (a) prof. (a) orientador (a)

conforme normas do Manual de TCC do curso de Design da UEPA.

Abaixo, os nomes dos componentes da banca:

Nome completo	Titulação	IES
01.		
02.		
03.		

_____, ____ de _____ de _____

Prof. (a) Orientador (a)

Apêndice 6: Ficha de Avaliação de TCC

FICHA DE AVALIAÇÃO DE TCC

Discente (s) :

Título do Trabalho:

Avaliador:

CRITÉRIOS CONSIDERADOS	NOTA
APRESENTAÇÃO ORAL (valor máximo: 2,0 pts): • Explanação verbal (clareza, objetividade, coerência, análise e crítica reflexiva); • Apresenta domínio de conteúdo (tema/assunto); • Usa adequadamente as terminologias; • Trabalha corretamente a fundamentação teórica e a metodologia do seu eixo de pesquisa.	
FORMATAÇÃO (Valor máximo: 1,0 pt.): • Trabalho formatado de acordo com as normas técnicas da ABNT	
EXPOSIÇÃO VISUAL-GRÁFICA (valor máximo: 1,0 pt.): • Apresentação visual-gráfica do TCC, com clareza compositiva, domínio da técnica e aspectos correlatos, dependendo da proposta de trabalho.	
APREENSÃO DE CONTEÚDO (valor máximo: 4,0 pt.): • Fundamentação teórico-prática/ prática-teórica; • Metodologia; • Coerência na sistematização do conteúdo; • Resultados coerentes com os processos aplicados; • Relevância do tema para a região amazônica.	
TOTAL:	

Nota do Orientador (Máximo 2,0 pts.) : _____

Nota final: _____

Assinatura do membro da banca 1

Assinatura do membro da banca

Assinatura do Coordenador da banca

Anexo 7: Cessão de Direitos de Depoimentos



Governo do Estado do Pará
Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Coordenação de Bacharelado em Design
Departamento de Design Industrial
Coordenação de TCC

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE DEPOIMENTO ORAL

CEDENTE: _____, na
cionalidade _____, estado civil _____, profissão
_____, portador da Cédula de Identidade RG/nº
_____, emitida pelo _____, e do CPF nº
_____, domiciliado e residente na Rua/Av./Praça
_____.

CESSIONÁRIO: Universidade do Estado do Pará / Centro de Ciências Naturais e
Tecnologia – CCNT/ Curso de Design, estabelecido na Trav. Enéas Pinheiro, 2626,
bairro do Marco – Belém – PA.

OBJETIVO: Entrevista gravada exclusivamente para o curso de Design da Universidade
do Estado do Pará.

DO USO: Declaro ceder a Universidade do Estado/ Curso de Design – Coordenação de
Trabalho de Conclusão de Curso sem quaisquer restrições quanto aos seus efeitos
patrimoniais e financeiros a plena propriedade e os direitos autorais do depoimento
de caráter histórico e documental que prestei ao (a) pesquisador (a)
_____, na cidade de Belém, em ____/____/_____.

A Universidade do Estado do Pará/CCNT/ Curso de Design, fica consequentemente
autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins educacionais, o mencionado
depoimento, no todo ou em parte, editado ou não, bem como permitir a terceiros o
acesso ao mesmo para fins idênticos, segundo suas normas, com a única ressalva de
sua integridade e indicação de fonte e autor.

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do Depoente/Cedente

ANEXO 8: Cessão de Direitos de Imagens



Governo do Estado do Pará
Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Coordenação de Bacharelado em Design
Departamento de Design Industrial
Coordenação de TCC

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE IMAGEM

CEDENTE: _____,
nacionalidade _____, estado civil _____, profissão
_____, portador da Cédula de Identidade RG/nº
_____, emitida pelo _____, e do CPF nº
_____, domiciliado e residente na Rua/Av./Praça
_____.

CESSIONÁRIO: Universidade do Estado do Pará / Centro de Ciências Naturais e Tecnologia – CCNT/ Curso de Design, estabelecido na Trav. Enéas Pinheiro, 2626, bairro do Marco – Belém – PA.

OBJETIVO: Fotografias tiradas exclusivamente para o Curso de Bacharelado em Design da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

DO USO: Declaro ceder a Universidade do Estado do Pará/ Curso de Bacharelado em Design – Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso sem quaisquer restrições quanto aos seus efeitos patrimoniais e financeiros a plena propriedade e os direitos autorais do depoimento de caráter histórico e documental que prestei ao (a) pesquisador (a) _____, na cidade de Belém, em ____/____/____.

A Universidade do Estado do Pará/CCNT/ curso de Bacharelado em Design, fica consequentemente autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins educacionais, a mencionada fotografia, editada ou não, bem como permitir a terceiros o acesso para fins idênticos, segundo suas normas, com a única ressalva de sua integridade e indicação de fonte e autor.

_____de_____de _____

Assinatura do Cedente

Universidade do Estado do Pará
Tv. Enéas Pinheiro, 2626 – Marco – Belém – Pará - CEP: 66.095-210
Fone: (91) 3276 4011/ 3277 5933

ANEXO 9: Carta Convite para membros da banca



Governo do Estado do Pará
Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Coordenação de Bacharelado em Design
Departamento de Design Industrial
Coordenação de TCC

CARTA CONVITE

_____, ____ de _____ de _____

Prezado (a) Professor (a),

Cumprimentamos e convidamos Vossa Senhoria para participar como membro da Banca de TCC do ano de 2011 do(a) aluno (a) _____ que apresentará o trabalho intitulado“ _____” sob orientação do (a) Prof. (a) _____ que será realizado no dia ____ de _____ de _____ às ____:____

Certos de vossa participação, esta coordenação agradece antecipadamente e coloca-se à disposição para dirimir qualquer dúvida.

Atenciosamente

Prof. (a)

Coordenadora de TCC

Apêndice 10 ATA: Modelo de Ata de TCC

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E TECNOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ata de defesa de TCC, realizado em ____ de _____ de
dois mil e _____ às __ horas, no qual se reuniram no (a)
_____ para avaliar o
Trabalho de Conclusão de Curso do(a)s
discente(s): _____
_____ tendo como
presidente da Comissão Julgadora o(a)
_____ e como
banca examinadora os (as) Professores
(as): _____ e
_____.

A sessão foi aberta pelo(a) Professor(a) _____
apresentando a banca, o(a)s discente(s) e o título de seu trabalho, bem como
informando os critérios de avaliação. O discente apresentou sua defesa ao presidente
da mesa e a banca examinadora e aos demais presentes na sala, para posteriormente
receber as considerações da banca, logo após as considerações da banca, foi solicitado
aos discentes que se retirassem da sala para discutirem sua nota lhe atribuindo nota
_____. O discente foi considerado aprovado em sua defesa de Trabalho de Conclusão
de Curso. Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Comissão Julgadora deu por
encerrada o julgamento que tem por conteúdo o teor desta Ata que, após lida e
considerada conforme, será assinada por todos os membros da Comissão para fins de
produção de seus efeitos legais.

Prof^a.

Prof.

Prof.

Apêndice 11: Carta de Liberação para trabalho final de conclusão de curso

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E TECNOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

LIBERAÇÃO PARA ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

O TCC intitulado: “ _____
_____ ”

do (s) autor (es) _____

está liberado para entrega final, pelo (a) prof. (a) orientador (a)

_____,

conforme normas do Manual de TCC do curso de Design da UEPA.

_____, ____ de _____ de _____

Prof. (a) Orientador (a)

Apêndice 12: Termo de Liberação para inclusão do TCC no repositório institucional da UEPA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UEPA
TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO
ELETRÔNICA



1 – IDENTIFICAÇÃO DO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

[] TCC [] MONOGRAFIA DE PÓS [] DISSERTAÇÃO [] TESE

2 – IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR E DO DOCUMENTO

1 AUTOR: _____

CPF: _____ RG: _____ N° de matrícula: _____

E-mail: _____

Telefone: (____) _____ Celular: (____) _____

2 - AUTOR: _____

CPF: _____ RG: _____ N° de matrícula: _____

E-mail: _____

Telefone: (____) _____ Celular: (____) _____

TÍTULO:

Número de Páginas: _____ Data da Defesa: ____ / ____ / ____

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação supracitada, de acordo com a **Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**, autorizo a Universidade do Estado do Pará, a publicar e disponibilizar sem ressarcimento dos direitos autorais, conforme permissões assinaladas acima, o documento na íntegra em meio eletrônico, no seu Repositório Institucional e/ou Portal, em *Formato Digital PDF*, para fins de leitura, impressão e/ ou download pela internet, a título de divulgação da Produção Técnico-Científica gerada pela UEPA, a partir desta data.

ASSINATURA DO AUTOR (1)

LOCAL

ASSINATURA DO AUTOR (2)

____ / ____ / ____

DATA



Universidade do Estado do Pará
Curso de Bacharelado em Design
Tv. Enéas Pinheiro, 2626 – Marco – Belém – Pará - CEP: 66.095-210
Fone: (91) 3276 4011/ 3277 5933



Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Curso de Bacharelado em Design
Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso

Manual de Tcc

Curso de Bacharelado em Design

APRESENTAÇÃO

Este manual tem como objetivo fornecer informações e orientações aos discentes matriculados na disciplina TCC – Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Design da Universidade do Estado do Pará. Contém objetivos, linhas de pesquisa, equipe docente, procedimentos, cronogramas e formas de avaliação. Este documento também define regras de funcionamento das disciplinas e orienta ações para o corpo docente.

O TCC do curso de bacharelado em design pode ter um caráter teórico-prático ou apenas teórico (desde que inseridos nas áreas de Epistemologia ou História do Design) e abrange como objetivo a sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente ao curso de Design, vindo a complementar a formação do aluno no sentido de articular e inter-relacionar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e iniciá-lo em relação à produção e transmissão de conhecimento científico.

Esperamos que este material acompanhe o discente durante o desenvolvimento de suas atividades de TCC.

SUMÁRIO

1. Do trabalho de conclusão de curso: natureza e objetivos	192
2. Temas e Sub-Áreas/ Linhas de Pesquisa	192
3. Das disciplinas de TCC	195
3.1 TCC 1.....	195
3.2 Da disciplina de TCC 2.....	197
4 Procedimentos de Orientação	199
5 Dos Prazos	199
5.1 Divulgação da Jornada de Defesa de TCC do Curso de Design:.....	200
5.2 Entrega da versão preliminar do TCC:.....	200
5.3 Entrega TCC para avaliação da Banca:	200
5.4 Entrega da versão final do TCC após correções da banca:.....	200
6 Outros procedimentos a serem seguidos:	201
7 Listagem dos documentos e ações para o bom andamento do TCC.....	202

1. Do trabalho de conclusão de curso: natureza e objetivos

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é um documento formal, que é escrito na forma de Monografia, através do qual a universidade concede ao aluno o título pretendido.

O Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Design pode ter natureza teórico-prática - gerando trabalho prático, na forma de um produto material e/ou virtual, acompanhado de fundamentação teórica – ou pode ter natureza teórica, gerando um trabalho teórico desde que seu tema esteja aportado a uma das duas linhas de pesquisa: Epistemologia do Design ou História do Design. O TCC é componente curricular obrigatório na UEPA para obtenção do grau de Designer.

O trabalho será desenvolvido durante dois componentes curriculares obrigatórios: as disciplinas TCC1 e TCC 2 e tem como objetivo contribuir para formação especializada do aluno, por meio dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de graduação e no estágio supervisionado.

O TCC tem como objetivos:

- Possibilitar ao aluno à iniciação à pesquisa;
- Gerar conhecimentos técnico-científicos relativos às áreas de conhecimento do curso de Design de Produto;
- Garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional;
- Possibilitar a ampliação dos estudos teóricos e históricos sobre o Design.

2. Temas e Sub-Áreas/ Linhas de Pesquisa

O tema do TCC deverá ser relevante, exequível, coerente, de iniciativa própria do discente, mas afeto à Área e Sub-áreas abaixo relacionadas, e que estão articulados às

linhas de pesquisa dos Grupos de Pesquisa certificados junto ao Diretório de Grupos de pesquisa/CNPq. Assim, o discente deverá atuar dentro das áreas e linhas de pesquisa abaixo discriminadas observando a equipe docente do curso de Design da UEPA.

Área: Design	
Sub-áreas/ Linhas de Pesquisa	Professores
1. Epistemologia do Design	Ana Paula Nazaré de Freitas Maria Roseli Sousa Santos Ninon Rose Tavares Jardim Thiago Guimarães Azevedo
2. História do Design	Ana Paula Nazaré de Freitas Brena Renata Maciel Nazaré Maria Roseli Sousa Santos Rosângela Gouvêa Pinto Thiago Guimarães Azevedo
3. Design de Produto e Metodologias de Projeto	Antônio Erlindo Braga Junior Brena Renata Maciel Nazaré Manoel Alacy da Silva Rodrigues Ninon Rose Tavares Jardim Núbia Suely Silva Santos Rosângela Gouvêa Pinto Vinicius Lira do Carmo Karan Roberto da Motta Valente Keila Vasconcelos Fernandez
4. Materiais e processo de fabricação aplicado a produtos do Design	Manoel Alacy da Silva Rodrigues Núbia Suely Silva Santos
5. Design de interiores, moveis e objetos decorativos/utilitários	Aldeci Ferreira Costa Antônio Erlindo Braga Junior Luciana Guimarães Teixeira Santos Ninon Rose Tavares Jardim Sávio Almeida Fernandes Mônica de Nazaré do Espírito Santo Silva
6. Design de Embalagens	Ana Paula Nazaré de Freitas Brena Renata Maciel Nazaré Luciana Guimarães Teixeira Santos Rosângela Gouvêa Pinto Sávio Almeida Fernandes Vinicius Lira do Carmo
7. Gestão do Design	Antônio Erlindo Braga Junior Vinicius Lira do Carmo Karan Roberto da Motta Valente
8. Design Sustentável	Antônio Erlindo Braga Junior Brena Renata Maciel Nazaré Manoel Alacy Da Silva Rodrigues Maria Roseli Sousa Santos Ninon Rose Tavares Jardim Núbia Suely Silva Santos Rosângela Gouvêa Pinto Thiago Guimarães Azevedo Vinicius Lira do Carmo

	Karan Roberto da Motta Valente Raquel Cordeiro Farias
9. Design Universal	Aldeci Ferreira Costa Antônio Erlindo Braga Junior Brena Renata Maciel Nazaré Luciana Guimarães Teixeira Santos Manoel Alacy da Silva Rodrigues Ninon Rose Tavares Jardim Núbia Suely Silva Santos Maria Roseli Sousa Santos Rosângela Gouvêa Pinto Sávio Almeida Fernandes Vinicius Lira do Carmo Raquel Cordeiro Farias
10. Design e Educação	Maria Roseli Sousa Santos Rosângela Gouvêa Pinto Thiago Guimarães Azevedo
11. Design de Moda	Ana Paula Nazaré de Freitas Maria Roseli Sousa Santos Rosângela Gouvêa Pinto Núbia Suely Silva Santos Raquel Cordeiro Farias Keila Vasconcelos Fernandez
12. Design de Joias	Rosângela Gouvêa Pinto Keila Vasconcelos Fernandez
13. Estética e Semiótica Aplicada ao Design	Ana Paula Nazaré de Freitas Ninon Rose Tavares Jardim Maria Roseli Sousa Santos Thiago Guimarães Azevedo
14. Design no Artesanato	Antônio Erlindo Braga Junior Ninon Rose Tavares Jardim Núbia Suely Silva Santos Rosângela Gouvêa Pinto Maria Roseli Sousa Santos
15. Design Gráfico e Digital	Ana Paula Nazaré de Freitas Brena Renata Maciel Nazaré Manoel Alacy Da Silva Rodrigues Maria Roseli Sousa Santos Sávio Almeida Fernandes Vinicius Lira do Carmo Karan Roberto da Motta Valente
16. Comunicação e Design	Ana Paula Nazaré de Freitas Maria Roseli Sousa Santos Sávio Almeida Fernandes Vinicius Lira do Carmo Karan Roberto da Motta Valente
17. Design e Cultura	Ana Paula Nazaré de Freitas Maria Roseli Sousa Santos Rosângela Gouvêa Pinto Thiago Guimarães Azevedo
18. Design e Arte	Ana Paula Nazaré de Freitas Manoel Alacy Da Silva Rodrigues Maria Roseli Sousa Santos Ninon Rose Tavares Jardim

	Rosângela Gouvêa Pinto Núbia Suely Silva Santos Thiago Guimarães Azevedo
19. Ergonomia Aplicada ao Design de produto	Aldeci Ferreira Costa Luciana Guimarães Teixeira Santos Vinicius Lira do Carmo Brena Renata Maciel Nazaré Karan Roberto da Motta Valente Keila Vasconcelos Fernandez
20. Design e Propriedade Intelectual	Brena Renata Maciel Nazaré Vinicius Lira do Carmo Karan Roberto da Motta Valente
21. Design de Serviço	Antônio Erlindo Braga Junior Vinicius Lira do Carmo

3. Das disciplinas de TCC

No curso de Bacharelado em Design, o TCC é conformado durante dois componentes curriculares: TCC 1 e TCC 2, abaixo especificados.

3.1 TCC 1

Durante o 7º semestre o aluno deverá cursar a disciplina de TCC 1. Durante o andamento da disciplina o aluno deverá definir a área de pesquisa e o tema que irá desenvolver no TCC. No início do semestre o aluno deverá preencher e assinar o Termo de Ciência e Responsabilidade (APÊNDICE1), concordando e dando ciência com os termos definidos neste manual e entregá-lo ao professor responsável pela disciplina.

O tem como aluno responsabilidade de entrar em contato com o professor orientador e apresentar a proposta de tema, com a ciência do professor da disciplina que junto com o coordenador de TCC formalizará o convite, caso o orientador esteja de acordo acompanhará o desenvolvimento do trabalho. Caso o orientador não esteja de acordo, o aluno apresentará uma nova proposta. Caso o aluno chegue ao final do 7º semestre sem orientador definido, caberá à Coordenação do Curso de Design junto à Coordenação de TCC a definição dos professores orientadores.

3.1.1 – Orientações para Primeira Avaliação

Na ocasião da primeira avaliação da disciplina de TCC 1, o discente deverá preencher formulário próprio (APÊNDICE 2), indicando o nome do professor orientador e o assunto de sua preferência o qual deverá ser enquadrado em uma das grandes áreas de pesquisa do curso de Design. Tal formulário, obrigatoriamente, deverá estar assinado pelo professor orientador do respectivo TCC. O documento deverá ser entregue ao coordenador de TCC.

Após a definição do tema o aluno desenvolverá o pré-projeto de TCC junto ao professor da disciplina TCC1, o mesmo deverá ser acompanhado pelo professor orientador. O pré-projeto será submetido a aprovação do professor da disciplina TCC1 juntamente com o professor orientador na primeira avaliação do 7º semestre como requisito parcial para obtenção dos créditos da presente disciplina, através do seminário de TCC 1, com a presença do provável orientador que neste momento assina o termo de compromisso de orientação (APÊNDICE 2) .

No pré-projeto deverá constar:

- TEMA
- TÍTULO
- JUSTIFICATIVA
- PROBLEMA
- HIPÓTESE
- OBJETIVO GERAL
- OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
- METODOLOGIA
- RECURSOS
- CRONOGRAMA
- REFERÊNCIAS

3.1.2 – Primeira e Segunda Avaliação

A primeira avaliação será a entrega do esboço do TCC, contendo obrigatoriamente:

- Introdução (elementos aprofundados do pré-projeto)
- Sumário
- 1º Capítulo (parte da fundamentação teórica)

A 2ª segunda avaliação final de TCC1 será composta de uma nota atribuída pelo professor orientador e acatada pelo professor de TCC1. E deverá conter Introdução, sumário, 1º capítulo e esboço do segundo capítulo.

3.2 Da disciplina de TCC 2

A elaboração do TCC deverá acontecer no 8º semestre. O aluno deverá comparecer a pelo menos 75% das sessões de orientações, as quais deverão ser registradas na Ficha de Orientação (APÊNDICE 3). O Aluno que não comparecer ao mínimo de sessões de orientação é automaticamente considerado reprovado.

A avaliação da disciplina TCC2 será composta de uma nota parcial, atribuída pelo professor orientador e professor da disciplina de TCC 2e uma nota final atribuída pela banca avaliadora do TCC.

3.2.1 Primeira avaliação

A primeira nota parcial do aluno será obtida da seguinte forma:

O Aluno deverá apresentar o sumário prévio de seu TCC, assim como dois capítulos do trabalho finalizado. O aluno deverá entregar ao professor da disciplina TCC2 o trabalho em duas (2) vias.

O professor da disciplina encaminhará uma cópia do trabalho para o orientador, e uma cópia ficará com o professor da disciplina de TCC2. Mediante as cópias impressas os professores farão uma avaliação observando os critérios do Apêndice 4, a nota do aluno será uma média das notas estipuladas pelos professores.

3.2.2 Segunda avaliação

Quando da finalização do TCC o discente, só poderá levar seu trabalho à avaliação da banca mediante Carta de Liberação de TCC (APÊNDICE5) assinada pelo professor orientador. O professor orientador poderá se recusar a assinar a carta de liberação caso julgue o trabalho insatisfatório.

Munido da Carta de Liberação e três (3) vias impressas e encadernadas em espiral o aluno deve entregar o seu trabalho na Secretaria do Curso de Bacharelado em Design mediante protocolo de entrega. A data da entrega deverá ser definida pelo professor de TCC2. O aluno que não entregar o TCC na data estipulada terá desconto de um ponto por dia útil de atraso, implicando na reprovação automática do aluno caso a entrega se dê com mais de 3 dias úteis fora do prazo. Em casos de atrasos de 3 dias à 7 dias o aluno pode submeter solicitação formal à Coordenação de TCC, com apresentação de justificativa para o pleito. Tal solicitação será avaliada pelo Coordenador de TCC e Orientador.

A nota da defesa final deverá variar de 0 (zero) a 10 (dez) (APÊNDICE 6). A nota final será obtida através da média aritmética dos três membros da banca. Os 2 (dois) pontos restantes serão referentes à nota atribuída pelo orientador. Será considerado aprovado o discente que alcançar a média mínima de 8,0 (oito) pontos. Caso o discente, seja considerado reprovado, deverá requerer matrícula em TCC 2 para o segundo semestre do ano seguinte, atendendo os prazos definidos no calendário da UEPA. A defesa do Trabalho de Conclusão de Curso será feita em sessão pública com duração mínima de 20 (vinte) minutos e máxima de 40 (quarenta) minutos, na qual o discente apresentará sucintamente seu trabalho e será arguido por cada membro da banca por 10 (dez) minutos. Após a defesa a banca se reunirá para efetuar a avaliação e para lavrar a Ata de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

3.2.3 Da composição da banca final

A Banca de Avaliação de TCC deverá ser composta de 3 (três) membros: O professor orientador e dois outros professores com reconhecida competência para avaliação do trabalho proposto e com titulação mínima de especialista. Poderão também participar da banca profissionais com reconhecida atuação – notório saber e relevância no mercado, desde que os mesmos tenham o ensino superior completo. É vedada a participação de membros com qualquer grau de parentesco ou profissional com o discente, que irá defender o TCC.

Os professores lotados no Departamento de Desenho Industrial só poderão participar de, no máximo, **05 bancas durante a jornada de TCC.**

4 Procedimentos de Orientação

Todos os alunos do curso de Design devem receber orientações para o desenvolvimento do TCC. Para orientação do TCC, o professor deverá dispor de, no mínimo, 2 horas-aulas semanais. Cada professor poderá orientar no máximo 4(quatro) trabalhos, correspondentes a carga horária da disciplina de TCC2. Os Trabalhos de Conclusão de Curso poderão ser desenvolvidos individualmente ou, no máximo, por dois alunos.

A mudança de orientador deverá ter a concordância dos orientadores, atual e proposto, e ser submetida à aprovação pela Coordenação de TCC do curso. O aluno só poderá mudar de orientador ou tema até no máximo 30 dias após a matrícula em TCC2 início das aulas. Caso haja mudança de Orientador ou Tema, o discente terá um prazo máximo de 10 (dez) dias, após a justificativa formal junto a Coordenação de TCC, para apresentação de um novo pré-projeto de TCC.

Outro professor especialista no tema do trabalho poderá ser incluído como co-orientador, desde que haja concordância entre aluno e orientador e aprovação pela Coordenação de TCC, lembrando que necessariamente ele fará parte da banca do aluno.

O andamento do trabalho será discutido entre o aluno e o orientador em dias previstos no calendário acadêmico, a fim de que possam ser corrigidas possíveis distorções.

O desenvolvimento do trabalho é de única e inteira responsabilidade do aluno, cabendo ao professor orientador a obrigação de acompanhar o desempenho do mesmo.

Na ausência injustificada do orientando por mais de 30 (trinta) dias (quatro sessões por mês), o professor ficará isento da responsabilidade pela orientação do TCC, podendo até mesmo, não permitir que seu nome seja incluído no trabalho.

5 Dos Prazos

Deverão ser considerados os seguintes prazos para o bom andamento do TCC:

18.1 5.1 Divulgação da Jornada de Defesa de TCC do Curso de Design:

Acontecerá sempre na penúltima semana letiva do semestre no qual o aluno concluinte está cursando. Esta divulgação será feita através cartazes e comunicação eletrônica entre outros.

18.2 5.2 Entrega da versão preliminar do TCC:

O prazo para a entrega da versão preliminar do TCC finalizado para que o orientador dê suas últimas considerações deverá ser determinado pela coordenação de TCC junto ao professor responsável pela disciplina de TCC 2 e deverá ser amplamente divulgado junto aos discentes no início do 8º semestre letivo.

18.3 5.3 Entrega TCC para avaliação da Banca:

O TCC em três (3) vias para avaliação da banca deverá ser entregue encadernado em espiral ou em concordância com os orientadores e bancas em meio digital (CD-ROM ou pen drive) e protocolado na Secretaria do Curso de Design juntamente com a Carta de Liberação de TCC assinada pelo orientador em data estipulada pelo professor de TCC2.

18.4 5.4 Entrega da versão final do TCC após correções da banca:

As correções no TCC indicadas pela Banca Examinadora deverão ser efetuadas pelo candidato, acompanhado pelo orientador, no prazo máximo de 7 (sete) dias corridos após a defesa, prazo em que o aluno deverá entregar **2 (duas) cópias digitais** e, CD-ROM contendo o arquivo da monografia em formato pdf.

O CD-ROM deverá ser entregue em capa acrílica ou plástica, contendo com o elemento obrigatório uma capa padronizada que devem constar as informações

indispensáveis à sua identificação, sem uso do ponto final, distribuídas de forma harmônica, na seguinte ordem:

- Nome da Instituição, Centro ou Núcleo do Interior do Estado, Departamento, Curso de Graduação e Programa;
- Logotipo da UEPA;
- Nome do (s) autor (es);
- Título;
- Subtítulo se houver;
- Número do volume, caso haja mais de um;
- Cidade da Instituição onde o trabalho for apresentado;
- Ano da entrega do trabalho. (marcadores)
- A cor da capa para TCCs é a padrão UEPA verde (opcional)

Na versão final do TCC também deve constar a ficha catalográfica, que deve ser produzida por um profissional da Biblioteca da UEPA (opcional). Além da ficha (opcional), **a folha de aprovação deverá ser inserida na versão final digital**. Essa folha deverá ser preenchida no dia da banca e deverá conter obrigatoriamente as assinaturas de todos os membros da banca e a nota final do trabalho (digitalizar e inserir no arquivo do de TCC).

O CD-ROM, versão final, deverá vir acompanhado de carta de liberação do Orientador (APÊNDICE 11) onde o mesmo se responsabiliza pelas efetivas correções solicitadas pela banca.

O diploma de Designer somente será concedido ao candidato após a entrega da versão definitiva do TCC.

19 6 Outros procedimentos a serem seguidos:

Para o bom andamento dos TCCs desenvolvidos no curso de Design da UEPA, tanto no que se refere à sua adequação formal, quanto aos procedimentos éticos que envolvem a pesquisa científica, deverão ser seguidos alguns procedimentos.

- **O TCC deverá ser redigido seguindo normas da ABNT vigentes e fornecidas pela biblioteca do CCNT/UEPA**, assim como as normas de formatação definidas pela coordenação de TCC do curso de Design;
- Os discentes que, durante as suas pesquisas, necessitarem realizar entrevistas ou da utilização de imagens deverão utilizar formulário próprio para formalizar junto aos seus entrevistados a cessão de direitos sobre depoimento e uso de imagens (APÊNDICES 7 e 8);
- Os componentes da banca de Avaliação Final de TCC deverão ser indicados pelos discentes com a devida aprovação do professor orientador e da Coordenação de TCC e deverá ser indicado na Carta de Liberação de TCC (APÊNDICE 5);
- A Coordenação de TCC fica responsável pela confecção da carta convite para os respectivos membros da banca, mediante as informações fornecidas pelo orientador e orientando(s) (APÊNDICE 9);
- O discente fica responsável pela entrega da versão ao membro da banca que não pertença a instituição;
- É obrigação do discente imprimir a Ficha de Orientação e levá-la durante as orientações de TCC.
- É obrigação do discente entrar em contato com a bibliotecária da UEPA e solicitar a ficha catalográfica referente ao seu TCC, com no mínimo 72 horas antes da entrega final. O ideal é que este procedimento seja feito com antecedência, a fim de evitar atrasos na entrega final.

20 7 Listagem dos documentos e ações para o bom andamento do TCC

Abaixo relacionado, para uma visualização rápida os documentos e ações que o alunos e professores devem providenciar durante o último ano letivo:

a) Durante o 7º Semestre:

- a) Assinatura do Termo de Ciência e Responsabilidade e entrega para o professor de TCC;
- b) Indicação e Aceite do professor Orientador.

7.1 Durante o 8º Semestre

- a) O discente deve levar a Ficha de Orientação em todas as seções de orientação;
- b) Quando da entrega final do TCC para a banca o professor deve preencher e assinar a Carta de Liberação de TCC, que deve ser entregue junto com as cópias;
- c) Quando o orientando precisar, durante sua pesquisa utilizar imagens e depoimentos deve utilizar os termos de cessão de direitos.
- d) O orientando deve providenciar a junto à biblioteca, a confecção da ficha catalográfica do TCC (opcional), com antecedência;
- e) Após a defesa o orientando deverá entregar as duas (2) versões finais em mídia digital CD-ROM em capa de acrílico ou plástico contendo o arquivo final do TCC em até 7 (sete) dias corridos, após sua defesa.

Casos omissos ou não previstos neste manual de Orientação serão analisados pela Coordenação de TCC, Coordenação de Design e Colegiado.

Apêndice 1: Termo de Ciência e Responsabilidade



Governo do Estado do Pará
Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Curso de Bacharelado em Design
Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso

Termo de Ciência e Responsabilidade

Eu, _____,

Aluno regularmente matriculado no Curso de Design da Universidade do Estado do Pará, com o número de matrícula _____, declaro que recebi o Manual de TCC do Curso de Design, estou ciente e concordo voluntariamente com os procedimentos descritos no manual, responsabilizando-me pelo cumprimento dos prazos e exigências, sob pena de não ser autorizado a apresentar o meu trabalho de conclusão de curso no ano de _____

Assinatura

_____, ____ de _____ de _____

Apêndice 2: Termo de compromisso de Orientação



Governo do Estado do Pará
Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Curso de Bacharelado em Design
Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso

Termo de compromisso de Orientação

Nome do (s) discente (s)

Matrícula

Professor Orientador

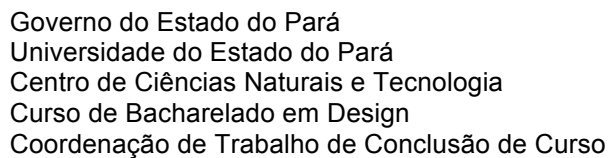
Título do Trabalho (provisório)

Aluno

Professor Orientador

_____, ____ de ____ de ____

Apêndice 3: Frequência de Orientação



Professor (a): _____
Discente (s) _____

_____, _____ de _____ de _____

Apêndice 4: Ficha de Avaliação 1ª avaliação



Governo do Estado do Pará
Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Curso de Bacharelado em Design
Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso

FICHA DE AVALIAÇÃO – 1ª AVALIAÇÃO

Professor Avaliador:

Discente (s)

Título do trabalho:

CRITÉRIOS CONSIDERADOS	NOTA
SUMÁRIO (2,0 pts) • Apresenta construção coerente do sumário • Apresenta resumo do que abordará em todos os capítulos	
FORMATAÇÃO (2,0 pts) • Trabalho formatado de acordo com as normas técnicas da ABNT	
CONTEÚDO (6,0pts) • Explicação da metodologia da pesquisa; • Texto escrito de acordo com a norma culta e em linguagem científica • Domínio do conteúdo	
TOTAL:	

_____, ____ de _____ de _____

Professor: Avaliador

Apêndice 5: Carta de Liberação para trabalho de conclusão de curso



Governo do Estado do Pará
Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Curso de Bacharelado em Design
Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso

LIBERAÇÃO PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PARA BANCA

O TCC intitulado: “ _____

”

do (s) autor (es) _____

está sendo liberado para defesa, pelo (a) prof. (a) orientador (a)

conforme normas do Manual de TCC do curso de Design da UEPA.

Abaixo, os nomes dos componentes da banca:

Nome completo	Titulação	IES
01.		
02.		
03.		

_____, ____ de _____ de _____

Prof. (a) Orientador (a)

Apêndice 6: Ficha de Avaliação de TCC

FICHA DE AVALIAÇÃO DE TCC

Discente (s) :

Título do Trabalho:

Avaliador:

CRITÉRIOS CONSIDERADOS	NOTA
APRESENTAÇÃO ORAL (valor máximo: 2,0 pts): • Explanação verbal (clareza, objetividade, coerência, análise e crítica reflexiva); • Apresenta domínio de conteúdo (tema/assunto); • Usa adequadamente as terminologias; • Trabalha corretamente a fundamentação teórica e a metodologia do seu eixo de pesquisa.	
FORMATAÇÃO (Valor máximo: 1,0 pt.): • Trabalho formatado de acordo com as normas técnicas da ABNT	
EXPOSIÇÃO VISUAL-GRÁFICA (valor máximo: 1,0 pt.): • Apresentação visual-gráfica do TCC, com clareza compositiva, domínio da técnica e aspectos correlatos, dependendo da proposta de trabalho.	
APREENSÃO DE CONTEÚDO (valor máximo: 4,0 pt.): • Fundamentação teórico-prática/ prática-teórica; • Metodologia; • Coerência na sistematização do conteúdo; • Resultados coerentes com os processos aplicados; • Relevância do tema para a região amazônica.	
TOTAL:	

Nota do Orientador (Máximo 2,0 pts.) : _____

Nota final: _____

Assinatura do membro da banca 1

Assinatura do membro da banca

Assinatura do Coordenador da banca

Anexo 7: Cessão de Direitos de Depoimentos



Governo do Estado do Pará
Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Coordenação de Bacharelado em Design
Departamento de Design Industrial
Coordenação de TCC

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE DEPOIMENTO ORAL

CEDENTE: _____, na
cionalidade _____, estado civil _____, profissão
_____, portador da Cédula de Identidade RG/nº
_____, emitida pelo _____, e do CPF nº
_____, domiciliado e residente na Rua/Av./Praça
_____.

CESSIONÁRIO: Universidade do Estado do Pará / Centro de Ciências Naturais e
Tecnologia – CCNT/ Curso de Design, estabelecido na Trav. Enéas Pinheiro, 2626,
bairro do Marco – Belém – PA.

OBJETIVO: Entrevista gravada exclusivamente para o curso de Design da Universidade
do Estado do Pará.

DO USO: Declaro ceder a Universidade do Estado/ Curso de Design – Coordenação de
Trabalho de Conclusão de Curso sem quaisquer restrições quanto aos seus efeitos
patrimoniais e financeiros a plena propriedade e os direitos autorais do depoimento
de caráter histórico e documental que prestei ao (a) pesquisador (a)
_____, na cidade de Belém, em ____/____/_____.

A Universidade do Estado do Pará/CCNT/ Curso de Design, fica consequentemente
autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins educacionais, o mencionado
depoimento, no todo ou em parte, editado ou não, bem como permitir a terceiros o
acesso ao mesmo para fins idênticos, segundo suas normas, com a única ressalva de
sua integridade e indicação de fonte e autor.

_____, ____ de _____ de _____

Assinatura do Depoente/Cedente

ANEXO 8: Cessão de Direitos de Imagens



Governo do Estado do Pará
Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Coordenação de Bacharelado em Design
Departamento de Design Industrial
Coordenação de TCC

TERMO DE CESSÃO GRATUITA DE DIREITOS SOBRE IMAGEM

CEDENTE: _____,
nacionalidade _____, estado civil _____, profissão
_____, portador da Cédula de Identidade RG/nº
_____, emitida pelo _____, e do CPF nº
_____, domiciliado e residente na Rua/Av./Praça
_____.

CESSIONÁRIO: Universidade do Estado do Pará / Centro de Ciências Naturais e Tecnologia – CCNT/ Curso de Design, estabelecido na Trav. Enéas Pinheiro, 2626, bairro do Marco – Belém – PA.

OBJETIVO: Fotografias tiradas exclusivamente para o Curso de Bacharelado em Design da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

DO USO: Declaro ceder a Universidade do Estado do Pará/ Curso de Bacharelado em Design – Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso sem quaisquer restrições quanto aos seus efeitos patrimoniais e financeiros a plena propriedade e os direitos autorais do depoimento de caráter histórico e documental que prestei ao (a) pesquisador (a) _____, na cidade de Belém, em ____/____/____.

A Universidade do Estado do Pará/CCNT/ curso de Bacharelado em Design, fica consequentemente autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins educacionais, a mencionada fotografia, editada ou não, bem como permitir a terceiros o acesso para fins idênticos, segundo suas normas, com a única ressalva de sua integridade e indicação de fonte e autor.

_____de_____de _____

Assinatura do Cedente

Universidade do Estado do Pará
Tv. Enéas Pinheiro, 2626 – Marco – Belém – Pará - CEP: 66.095-210
Fone: (91) 3276 4011/ 3277 5933

ANEXO 9: Carta Convite para membros da banca



Governo do Estado do Pará
Universidade do Estado do Pará
Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
Coordenação de Bacharelado em Design
Departamento de Design Industrial
Coordenação de TCC

CARTA CONVITE

_____, ____ de _____ de _____

Prezado (a) Professor (a),

Cumprimentamos e convidamos Vossa Senhoria para participar como membro da Banca de TCC do ano de 2011 do(a) aluno (a) _____ que apresentará o trabalho intitulado“ _____” sob orientação do (a) Prof. (a) _____ que será realizado no dia ____ de _____ de _____ às ____:____

Certos de vossa participação, esta coordenação agradece antecipadamente e coloca-se à disposição para dirimir qualquer dúvida.

Atenciosamente

Prof. (a)

Coordenadora de TCC

Apêndice 10 ATA: Modelo de Ata de TCC

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E TECNOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Ata de defesa de TCC, realizado em ____ de _____ de
dois mil e _____ às __ horas, no qual se reuniram no (a)
_____ para avaliar o
Trabalho de Conclusão de Curso do(a)s
discente(s): _____
_____ tendo como
presidente da Comissão Julgadora o(a)
_____ e como
banca examinadora os (as) Professores
(as): _____ e
_____.

A sessão foi aberta pelo(a) Professor(a) _____
apresentando a banca, o(a)s discente(s) e o título de seu trabalho, bem como
informando os critérios de avaliação. O discente apresentou sua defesa ao presidente
da mesa e a banca examinadora e aos demais presentes na sala, para posteriormente
receber as considerações da banca, logo após as considerações da banca, foi solicitado
aos discentes que se retirassem da sala para discutirem sua nota lhe atribuindo nota
_____. O discente foi considerado aprovado em sua defesa de Trabalho de Conclusão
de Curso. Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Comissão Julgadora deu por
encerrada o julgamento que tem por conteúdo o teor desta Ata que, após lida e
considerada conforme, será assinada por todos os membros da Comissão para fins de
produção de seus efeitos legais.

Prof^a.

Prof.

Prof.

Apêndice 11: Carta de Liberação para trabalho final de conclusão de curso

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E TECNOLOGIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

LIBERAÇÃO PARA ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

O TCC intitulado: “ _____
_____ ”

do (s) autor (es) _____

está liberado para entrega final, pelo (a) prof. (a) orientador (a)

_____,
conforme normas do Manual de TCC do curso de Design da UEPA.

_____, ____ de _____ de _____

Prof. (a) Orientador (a)

Apêndice 12: Termo de Liberação para inclusão do TCC no repositório institucional da UEPA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UEPA
TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO
ELETRÔNICA



1 – IDENTIFICAÇÃO DO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

[] TCC [] MONOGRAFIA DE PÓS [] DISSERTAÇÃO [] TESE

2 – IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR E DO DOCUMENTO

1 AUTOR: _____

CPF: _____ RG: _____ N° de matrícula: _____

E-mail: _____

Telefone: (____) _____ Celular: (____) _____

2 - AUTOR: _____

CPF: _____ RG: _____ N° de matrícula: _____

E-mail: _____

Telefone: (____) _____ Celular: (____) _____

TÍTULO:

Número de Páginas: _____ Data da Defesa: ____ / ____ / ____

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação supracitada, de acordo com a **Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**, autorizo a Universidade do Estado do Pará, a publicar e disponibilizar sem ressarcimento dos direitos autorais, conforme permissões assinaladas acima, o documento na íntegra em meio eletrônico, no seu Repositório Institucional e/ou Portal, em *Formato Digital PDF*, para fins de leitura, impressão e/ ou download pela internet, a título de divulgação da Produção Técnico-Científica gerada pela UEPA, a partir desta data.

ASSINATURA DO AUTOR (1)

LOCAL

ASSINATURA DO AUTOR (2)

____ / ____ / ____

DATA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E TECNOLOGIA
NÚCLEO DE ESTÁGIO

***MANUAL DE ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E
NÃO OBRIGATÓRIO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E TECNOLOGIA - UEPA***

BELÉM
2016

FICHA TÉCNICA

Juarez Antônio Simões Quaresma

Reitor

Rubens Cardoso da Silva

Vice-Reitor

Eliane de Castro Coutinho

Diretora do Centro de Ciências Naturais e Tecnologia -CCNT

Marcio Franck de Figueiredo

Vice-Diretor do Centro de Ciências Naturais e Tecnologia –CCNT

Brena Renata Maciel Nazaré

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Design

Lucy Anne Cardoso Lobão Gutierrez

Coordenadora do Curso de Engenharia Ambiental

Nelivelton Gomes dos Santos

Coordenadora do Curso de Engenharia Florestal

Vitor William Batista Martins

Coordenador do Curso de Engenharia de Produção

Darly Rodrigues Pompeu

Coordenador do Curso de Tecnologia de Alimentos

Antônio Marcos Cardoso Silva

Coordenador do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

NÚCLEO DE ESTÁGIO CCNT - UEPA

EQUIPE TÉCNICA

Josyane Brasil da Silva

Coordenadora do Núcleo de Estágio do CCNT

Tiago Ferreira Ferreira

Agente Administrativo do Núcleo de Estágio do CCNT

Núcleo de Estágio do Centro de Ciências Naturais e Tecnologia (CCNT)
Universidade do Estado do Pará- UEPA.
End.: Travessa Enéas Pinheiro, nº 2626, CEP: 66095-100. Bairro: Marco.
Email:
Telefones: 3131-1900

APRESENTAÇÃO

Objetivando fornecer orientação para aos acadêmicos dos Cursos que compõe o Centro de Ciências Naturais e Tecnologia da Universidade do Estado do Pará, durante a realização das modalidades de estágio não obrigatório e Estágio obrigatório Supervisionado, indispensável para integralização curricular.

O Manual de Estágio é baseado na Resolução 2761/14-CONSUN, 29 de Outubro de 2014, da Universidade do Estado do Pará, que Regulamenta no âmbito da institucional as normas gerais orientadoras referentes aos Estágios Curriculares, e apresenta particularidades quanto à execução de estágios voltados para os cursos existentes no CCNT.

Este material não substitui de forma alguma as normas da Lei de Estágio 11.788/2008, sendo apenas um auxiliar no esclarecimento de procedimentos adotados em específico para os cursos que compõe o Centro de Ciências Naturais e Tecnologia para orientação dos discentes em relação à realização de Estágio. Podemos alterar substituir ou incluir textos, se considerarmos necessário. É vedada a alteração parcial ou total deste material, ficando o original sob a responsabilidade do Núcleo de estágio - CCNT/UEPA.

1 DIRETRIZES GERAIS

1.1 Estágio

O estágio é definido como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante regularmente matriculado. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto político-pedagógico de cada curso. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. (art. 1º - § 1º e 2º Lei nº 11.788/2008).

1.2 Tipos de Estágio

O estágio pode ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para cada curso, através do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da Câmara de Educação Superior (CES), no caso de cursos superiores (art. 2º Lei nº 11.788/2008) Qualquer estágio, seja ele obrigatório ou não obrigatório, só pode ser realizado caso esteja previsto no projeto pedagógico de cada curso.

- O estágio obrigatório - É o estágio definido como pré-requisito no projeto pedagógico do curso para aprovação e obtenção do diploma (§1º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008).*
- O estágio não obrigatório - É uma atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. (§2º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008)*

1.3 Quem pode estagiar

Estudantes que estiverem frequentando o ensino regular, em Instituições de Educação Superior, de educação profissional, de Ensino Médio, da educação especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos. (art. 1º Lei nº 11.788/2008)

1.4 Quem pode contratar estagiário (a)

As pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos poderes da união, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Também os profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos, podem oferecer estágio. (art. 9º Lei nº 11.788/2008).

1.5 Termo de Compromisso

O Termo de Compromisso é um acordo celebrado entre o educando, a parte concedente do estágio e a Instituição de Ensino, ou ainda Agente de Integração, prevendo as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do Curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar. Sem esse documento o Núcleo de Estágio CCNT/UEPA não autoriza a realização do estágio.

O Núcleo de Estágio CCNT/UEPA disponibiliza a pré-visualização do modelo de Termo de Compromisso

1.6 Convênio

A Parte Concedente, compreendida em: Organização, Órgão Público ou Agente de Integração, celebra um Convênio com a Universidade do Estado do Pará, através do Núcleo de contratos e convênios (NCC) UEPA /Reitoria.

1.7 As relações de Estágio

O estágio não caracteriza vínculo empregatício de qualquer natureza, desde que observados os requisitos legais, não sendo devidos encargos sociais, trabalhistas e previdenciários. (art. 3º e art.15 Lei nº 11.788/2008).

1.8 Requisitos para concessão do estágio

O cumprimento dos incisos estabelecidos no art. 3º da Lei nº 11.788/2008:

- I – Matrícula e frequência regular do educando público-alvo da lei;*
- II – Celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino; e*
- III – Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas no termo de compromisso.*

2 RESPONSABILIDADES

2.1. Obrigações das Instituições de Ensino

I– Celebrar o Termo de Compromisso (Órgãos Públicos, Agentes de Integração, Organizações, Estágio Obrigatório) com o educando, com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluta ou relativamente incapaz e, com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;

II- Exigir do educando a apresentação periódica, do relatório das atividades, no qual deverá constar visto do coordenador do estagio do referido curso da instituição de ensino e do supervisor da parte concedente. (art. 3º - §1º Lei nº 11.788/2008); o referido deve ser entregue em dois momentos, sendo contabilizados na conclusão de 50% do período do estagio chamado de relatório parcial e no termino do período do estágio, chamado de relatório final.

III- Zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso (Órgãos Públicos, Agentes de Integração, Organizações, Estágio Obrigatório), reorientando o estagiário para outro local, em caso de descumprimento de suas normas; ou quando verificado disfunção no momento da supervisão do estágio.

IV- Disponibilizar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, conforme fique estabelecido no termo de compromisso no caso do estágio - obrigatório.

2.2 Obrigações das partes Concedentes

I - Celebrar Termo de Compromisso (Órgãos Públicos, Agentes de Integração, Organizações, Estágio Obrigatório) com a Instituição de Ensino e o educando, zelando por seu cumprimento;

II - Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, observando o estabelecido na legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho; (art.14 Lei nº 11.788/2008)

III - Indicar funcionário do quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no Curso do estagiário, para orientar e supervisionar até dez estagiários simultaneamente;

IV - Em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso no caso do estágio não obrigatório.

V - Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;

VI - Manter a disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;

VII - Enviar à Instituição de Ensino, com periodicidade mínima de seis meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário. (art. 9º Lei nº 11.788/2008)

2.3 Obrigações dos Agentes de Integração

As Instituições de Ensino e as partes concedentes de estágio podem, a seu critério, recorrer a serviços de agentes de integração públicos e privados, mediante condições acordadas em instrumento jurídico apropriado, devendo ser observada, no caso de contratação com recursos públicos, a legislação que estabelece as normas gerais de licitação.

Cabe aos agentes de integração, como auxiliares no processo de aperfeiçoamento do instituto do estágio:

I – Identificar oportunidades de estágio;

II – Ajustar suas condições de realização;

III – Fazer o acompanhamento administrativo;

IV – Encaminhar negociação de seguros contra acidentes pessoais;

V – Cadastrar os estudantes.

É vedada a cobrança de qualquer valor dos estudantes, a título de remuneração pelos serviços referidos nos incisos destes artigos. Os agentes de integração serão responsabilizados civilmente se indicarem estagiários para a realização de atividades não compatíveis com a programação curricular estabelecida para cada curso, assim como estagiários matriculados em cursos ou instituições para as quais não há previsão de estágio curricular. O local de estágio pode ser selecionado a partir de cadastro de partes cedentes, organizado pelas instituições de ensino ou pelos agentes de integração. (art. 5º e 6º Lei nº 11.788/2008)

2.4 Obrigações dos estagiários

2.4.1 Estágios Não obrigatórios

- *Estar matriculado regularmente*
- *Ler as Normas Internas de Estágio e resoluções pertinentes*
- *Conhecer e respeitar as normas da empresa/instituição*
- *Preencher e enviar os relatórios e avaliações.*

2.4.2 Estágios obrigatórios

- *Estar matriculado em disciplinas de Estágio Obrigatório*
- *Cadastrar no Núcleo de Estágio CCNT/UEPA*
- *Requerer e entregar a documentação necessária no Núcleo de Estágio*

CCNT/UEPA

- *Ler as Normas Internas de Estágio e resoluções pertinentes da instituição*
 - *Conhecer e respeitar as normas da empresa/instituição*
 - *Preencher e enviar os relatórios e avaliações*
-

3 PROCEDIMENTOS INTERNOS CCNT/UEPA PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS

3.1 Estrutura organizacional do Estágio

De acordo com a Resolução 2761/14-CONSUN, 29 de Outubro de 2014, da Universidade do Estado do Pará que trata da Estrutura Organizacional, no que se refere ao acompanhamento das atividades previstas na presente resolução referente ao Estágio Obrigatório e ao Estágio Não-obrigatório será feito em nível superior e setorial. Na Administração Superior compreenderá ao Colegiado de Estágios e Coordenação dos Núcleos de Estágio dos Centros e ficarão vinculados a Diretoria de Desenvolvimento do Ensino (DDE) da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD). Na Administração Setorial se efetivará por meio da Coordenação de Estágio do Curso e Assessoria Pedagógica nos Núcleos. A Coordenação de Estágio do Curso ficará vinculada à Coordenação de Curso.

3.2 Informações gerais para realização de estágio

Para realização do estágio, obrigatório e/ou não obrigatório, o aluno regularmente matriculado, deve realizar os procedimentos descritos neste manual, conforme a modalidade pretendida. O documento necessário para oficializar, os estágios, em qualquer modalidade, devem ser solicitados via protocolo, a solicitação deve ser feita pelo aluno e preenchida com os seguintes dados:

- Local pretendido para realização do estágio (empresa, órgão, departamento, setor, responsável pelo local, telefone do local e e-mail ativo);

- Dados pessoais do aluno (nome completo, CPF, data de nascimento, sexo, curso, Campus, número de matrícula, semestre, telefone, e-mail);

- Período (mês/ano) e Carga Horária pretendida e/ou regulamentada mediante Projeto Político Pedagógico do curso, para a realização do estágio.

O prazo de confecção do documento é de 48h (uteis).

Para os alunos que pretendem estagiar no período que antecede ou sucede as férias acadêmicas a documentação deve ser solicitada com antecedência (no mínimo 20 (vinte) dias úteis), em virtude da redução horária de funcionamento da instituição.

3.2 Procedimentos adotados de acordo com a modalidade de estágio pretendida

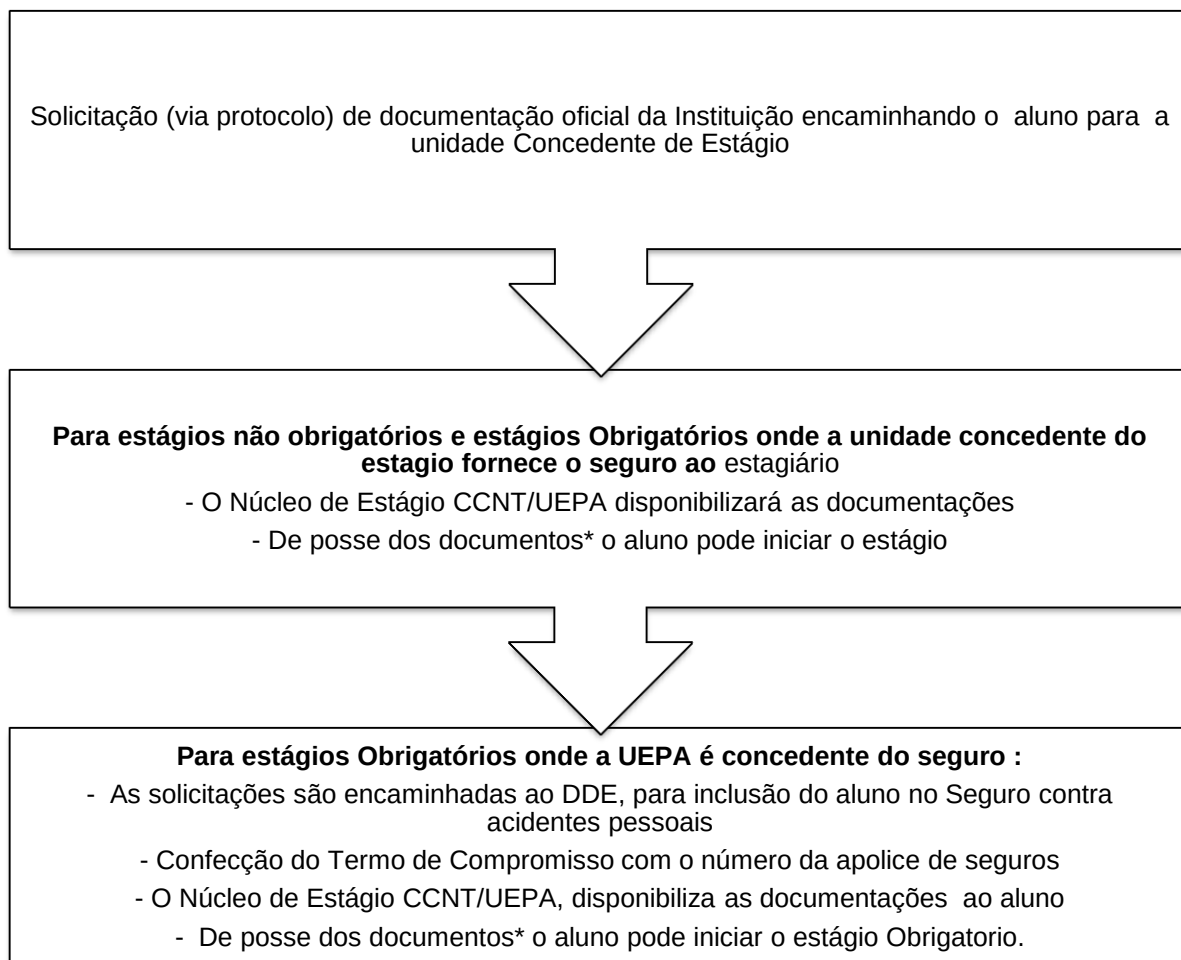
3.2.1 Para estágios não obrigatórios e estágios obrigatórios onde a unidade concedente do estágio fornece o seguro ao estagiário

Após a solicitação do estágio, o termo de compromisso deverá ser preenchido com os dados da unidade concedente do estágio, devidamente assinado, e em seguida, encaminhados em 3 (vias) impressas (obrigatoriamente), ao Núcleo de Estágio UEPA/CCNT. Após assinatura do responsável da instituição de ensino CCNT/UEPA, as vias serão entregues ao solicitante.

3.2.2 Para estágios obrigatórios onde a UEPA é concedente do seguro

O aluno, só poderá iniciar suas atividades da unidade concedente, após a Universidade do Estado do Pará oficializar a inclusão do aluno no Seguro Contra Acidentes Pessoais. Mediante a confecção da apólice de seguro, serão encaminhados ao Núcleo de Estágio do CCNT/UEPA, para posterior encaminhamento ao aluno para então início das atividades na Unidade concedente.

3.3 Fluxo de geral para oficialização de estágios CCNT/UEPA



** Documentos necessários para inicio do estágio em qualquer modalidade*

- Plano individual de estágio devidamente preenchido (PELO ALUNO), impresso e assinado (entregue via protocolo em 1(uma) via impressa para o Núcleo de Estágio CCNT/UEPA)
- Termo de compromisso de estágio devidamente preenchido, impresso e assinado (entregue via protocolo em 3(três) vias impressa para o Núcleo de Estágio CCNT/UEPA)

3.3 Plano Individual de Estágio

O Plano Individual de Estágio (ANEXO 01I) é um documento que irá direcionar o aluno (estagiário) em suas atividades na unidade concedente de estágio.

O plano obrigatoriamente deve ser elaborado pelo estagiário e o supervisor de Estágio da unidade concedente, no qual deverá designar as competência e habilidades a serem desenvolvidas pelo estagiário no local predestinado à atuação, sob sua supervisão, no período determinado da execução das atividades de estágio. Deve ser entregue (em uma via) impresso, juntamente com o termo de compromisso (item 3.4), via protocolo, encaminhado ao Núcleo de Estágio.

3.4 Termo de Compromisso de Estágio

O termo de compromisso é o documento que formaliza o vínculo do aluno (estagiário) com a unidade concedente de Estágio e a instituição. É de caráter obrigatório para ambas às modalidades de estágio e deve ser confeccionado e assinado antes do início das atividades do estagiário, obrigatoriamente conter o número da apólice de seguros.

O Termo de Compromisso pode ser disponibilizado pela unidade concedente (modelo próprio) ou pelo agente de integração de estágio (modelo próprio), em casos omissos, pode ser confeccionado no modelo disponibilizado em ANEXO 02 (não obrigatório) e ANEXO 3 (Obrigatório).

Após a assinatura, o Termo de Compromisso deve ser entregue em três vias impressas e assinadas, acompanhadas do plano individual, via protocolo, encaminhado ao Núcleo de Estágio.

O Termo de compromisso só poderá ser assinado pela Direção do Centro (CCNT), e aos estágios dos alunos regularmente matriculados nos campi do interior, deve ser assinado pelo do Coordenador do Campus.

3.5 Relatórios de atividades

O relatório de atividades executadas durante o estágio é um item obrigatório para as duas modalidades de Estágio. O número de relatórios depende da carga horária do estágio (tempo de realização).

O modelo de relatório de estágio está disponível no ANEXO 04 e deve ser encaminhado via protocolo ao Núcleo de Estágio CCNT/UEPA, devidamente preenchido, impresso e assinado.

<i>Período de realização de estágio</i>	<i>Obrigatoriedade de entrega de relatórios</i>
<i>Para os alunos que realizam estágio de 1 a 3 meses em qualquer modalidade</i>	<i>Entrega de 1 (um) relatório (final)</i>
<i>Para os alunos que realizam estágio de 4 a 12 meses em qualquer modalidade</i>	<i>Entrega de 2 (dois) relatórios (parcial* e final)</i> <i>*o relatório parcial deve ser entregue na metade do período da execução do estágio</i>
<i>Para os alunos que realizam estágio a partir de 12 meses em qualquer modalidade</i>	<i>Relatórios parciais (semestrais) e relatório final</i>

3.5.1 Frequência de estágio

É o documento que controla a frequência do aluno (estagiário) na unidade concedente de estágio, deve ser mensal e encaminhado ao Núcleo de estágio CCNT/UEPA, devidamente assinada e carimbada pelo supervisor da unidade concedente de estágio o modelo encontra-se no ANEXO 05. A frequência deve ser entregue juntamente com os relatórios (parcial ou final) nos períodos determinados.

Em casos de unidades concedentes utilizam pontos eletrônicos, devem ser encaminhados os relatórios devidamente assinados pelo supervisor do estágio na unidade concedente.

3.6 Declaração de Conclusão de Estágio

A unidade concedente de estágio deve fornecer ao aluno (estagiário) uma declaração que comprove a finalização das atividades.

A declaração devidamente impressa (2 (duas) vias), em papel timbrado, deve constar de carimbo e assinatura do responsável da unidade concedente, bem como informações referentes ao tempo de execução do estágio, carga horária total realizada e as principais atividades exercidas pelo estagiário, e encaminhada ao Núcleo de Estágio CCNT/UEPA.

4 AVALIAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO

Os documentos finais (devidamente preenchidos carimbados e assinados pelo (s) responsáveis da unidade concedente) devem ser entregues via protocolo, encaminhados ao Núcleo de Estágio do CCNT, aos Campi do Interior, a tramitação deve ser realizada em seu Campus de origem, e os documentos devem ser entregues em suas respectivas secretarias e posteriormente encaminhados ao Núcleo de Estágio CCNT/UEPA, os referidos documentos encontram-se listados abaixo:

- Relatórios*
- Frequências*
- Declaração de conclusão de estágio (emitido pela unidade concedente devidamente assinada e carimbada em papel timbrado)*

Análise da documentação será realizado pelo coordenador de estágio do curso, e após aprovação lançado as notas no sistema SIGA. Em caso de documentação incompleta, e/ou carga horária insuficiente (ver PPT do Curso), e/ou demais situações incoerentes, visualizadas mediante análise da documentação, o aluno ficará em situação pendente de integralização de estágio obrigatório até que se faça regularização necessária.

4.1 Avaliações da Carga horária executada no estágio

A carga horária total para integralização do estágio obrigatório é definida pelo Projeto Pedagógico do referido Curso, no qual o aluno encontra-se regularmente matriculado, bem como o período de realização do estágio obrigatório.

O estágio na modalidade não obrigatório pode ser realizado em qualquer período, independente de série ou semestre do aluno, no entanto para realização do estágio obrigatório, deve ser realizado conforme o período (ano/semestre) designado pelo Projeto Político Pedagógico do referido curso.

As atividades de pesquisa e extensão (conforme a tabela a seguir) poderão ser contabilizadas como carga horária para Estágio Obrigatório, no entanto até somente 50% da carga horária total e não acumulativos, o restante da carga horária deve ser complementada com estágio curricular convencional em área específica.

ATIVIDADES	TEMPO	PERCENTUAL ACEITO PARA CREDITOS	DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA EXIGIDA
Monitoria com bolsa e voluntaria	De 6 a 12 meses	30% da carga horária total do estagio obrigatório	-Copia de contrato (assinado) -Declaração do professor orientador -Relatório de atividades (final)
Monitoria com bolsa e voluntaria	De 18 a 24 meses	50% da carga horária total do estagio obrigatório	-Frequências
Bolsista de pesquisa ou extensão	De 6 a 12 meses	30% da carga horária total do estagio obrigatório	-Copia do projeto -Portaria ou resolução de aprovação -Copia de contrato (assinado)
Bolsista de pesquisa ou extensão ou Empresa Júnior	De 18 a 24 meses	50% da carga horária total do estagio obrigatório	-Declaração do professor orientador -Relatório de atividades (final) -Frequências
Programa de intercambio na área especifica	A partir de 6 meses	50% da carga horária total do estagio obrigatório	-Contrato de Estudos -Histórico acadêmico -Declaração da instituição anfitriã -Relatório de atividades (final) -Frequências

4.1.1 Os alunos que possuem vínculo empregatício

A carga horária de trabalho pode ser utilizada como crédito total para integralização de estágio somente se:

- O vínculo empregatício e a atividade exercida for à área de conhecimento específico do curso de graduação no qual o aluno é matriculado.*
- O aluno possuir no mínimo 6 (seis) meses na atividade, para contabilizar a carga horária.*

O vínculo empregatício deve ser comprovado através de apresentação de original e Xerox de carteira de trabalho devidamente registrada e/ou contrato de trabalho assinado e registrado em cartório e/ou em casos de órgãos públicos a portaria de nomeação e termo de posse de cargo. Os documentos devem ser entregues juntamente com plano individual de trabalho, relatórios e frequências protocolados e encaminhados ao Núcleo de Estágio CCNT/UEPA.

4.1.2 Os alunos que possuem carga horária de estágio na modalidade não obrigatório

Alunos que realizaram atividades de estágio na modalidade não obrigatório, não poderão creditar a carga horária do estágio na modalidade obrigatório, tendo em vista, as disposições no Projeto Político Pedagógico de cada curso, que estabelecem o semestre/ano para início da modalidade estágio obrigatório.

5 PROCEDIMENTOS INTERNOS CCNT/UEPA PARA SUPERVISÃO DE ESTÁGIO

5.1 Dos agentes internos

5.1.1 Supervisores de estágio

De acordo com a Lei nº 11.788/2008, a dever da instituição de ensino indicar professor supervisor de estágio da área de formação do estagiário, este por sua vez tem a função de supervisionar e avaliação das atividades do estagiário, na modalidade estágio obrigatório.

De acordo com RESOLUÇÃO Nº 2761/14 CONSUN, de 29 de outubro de 2014, que aprova e trata as normas gerais para estágio curriculares na Universidade do Estado do Pará, as modalidades de estágio (obrigatório e não obrigatório), devem ser supervisionadas, por docentes lotados com carga horária destinada pela Chefia de Departamento e Coordenação de Cursos.

A carga horária individual do docente supervisor de estágio é descrita pelo Projeto Político Pedagógico do respectivo curso, nos casos omissos recomenda-se destinar carga horária de 8h (80h) semestrais (por supervisor) para tal atividade.

A supervisão deve acontecer em período agendado no cronograma de lotação do professor, e a supervisão deve ser realizada destinando um supervisor por Turma de alunos concluintes. No caso de turmas numerosas recomenda-se a supervisão de até 2(dois) professores supervisores.

5.1.1.2 Procedimentos de Supervisão

A supervisão aos locais nos quais os alunos estejam realizando estágio, deve ser feita em visitas periódicas de acompanhamento e avaliação das atividades efetivamente desempenhadas pelo estagiário, de acordo com o Projeto Pedagógico dos cursos.

Os supervisores devem solicitar de seus respectivos Coordenadores de Estágio de Curso, cadastro atualizado de dados dos alunos que estejam estagiando (período de realização de estágio e local).

A supervisão deve ser realizada com base nos dados fornecidos nos relatórios parciais de estágio (entregues pelos estagiários), o supervisor deve realizar a supervisão na unidade concedente de estágio e conforme sua visualização e preenchimento do Formulário de supervisão de Estágio em ANEXO 6 e a Ficha de Avaliação da supervisão em ANEXO 7

O docente supervisor, no ato da supervisão, deve planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades planejadas no Plano de Trabalho (entregue pelo aluno), registrar a frequência do aluno estagiário e avaliar o desempenho.

É de responsabilidade do professor supervisor, com carga horaria destinada para tal atividade, comparecer periodicamente para atualização junto à coordenação de estágio do Curso dos alunos já supervisionados ou não.

Ao final da supervisão e entrega de documentação final para lançamento de notas no sistema SIGA, os coordenadores de Estágio do Curso deverão encaminhar ao Núcleo de Estagio CCNT/UEPA as fichas de supervisão devidamente preenchidas e assinadas pelos supervisores.

5.1.1.3 Plano de supervisão

O plano de supervisão é um instrumento necessário para a formalização das supervisões pelo professor supervisor, de própria elaboração, descrevendo a programação de supervisões a serem realizadas, onde, consta a listagem dos alunos que serão supervisionados de acordo com a base de dados fornecida pela coordenação de Estágio do Curso, bem como a logística de supervisão programada, o plano deverá ser entregue a Chefia de Departamento de seu respectivo curso para formalização de carga horária junto a DDE/PROGRAD e bem como encaminhar copia ao Núcleo de Estágio do CCNT/UEPA, para controle e arquivamento.

A confirmação de conclusão de supervisão será expedida pela coordenação do Núcleo de Estágio do CCNT, mediante a finalização do plano de supervisão e entrega de documentação.

5.1.2 Coordenadores de Estágio nos Cursos

Os docentes responsáveis pela função devem obrigatoriamente obedecer ao descrito no Art. 11, de acordo com a RESOLUÇÃO N° 2761/14 CONSUN, de 29 de outubro de 2014, bem como sua carga horária para execução das funções de 20(vinte) horas semanais, além de suas competências. Compete ao Coordenador de Estágio do Curso:

- I – Elaborar e atualizar, sempre que necessário, o “Manual de Orientação de Estágio Obrigatório e Estágio Não-obrigatório do Curso” e entregar aos alunos no início das atividades;*
- II – Articular junto as Instituições Concedentes de Estágios as providências necessárias a sua operacionalização;*
- III – Orientar os docentes e os discentes na realização dos Estágios do Curso;*
- IV – Opinar acerca das solicitações de docentes ligados aos Estágios;*
- V – Realizar reuniões para planejamento, avaliação e reorganização das atividades do Estágio;*
- VI – Manter arquivado na Coordenação de Estágio Termos de Compromisso e cópia de Convênios celebrados entre o estagiário, a entidade concedente do Estágio e a Universidade;*
- VII – Manter-se informado quanto ao Seguro contra acidentes pessoais em favor do Estagiário;*
- VIII – Desenvolver um trabalho integrado com os Departamentos, Coordenador do Curso e Coordenador Geral do Núcleo de Estágios dos Centros.*

5.2 Coordenação do Núcleo de Estágio do CCNT/UEPA

Os docentes responsáveis pela função devem obrigatoriamente obedecer ao descrito no Art. 11, de acordo com a RESOLUÇÃO N° 2761/14 CONSUN, de 29 de outubro de 2014, bem como sua carga horária para execução das funções de 20(vinte) horas semanais, além de suas competências. Compete ao Coordenador do Núcleo de Estágios do Centro:

- I – Acompanhar o desenvolvimento dos Estágios no Projeto Pedagógico dos Cursos da Universidade;*

II – Prestar informações estatísticas referentes ao número de discentes estagiários, locais, carga horária e outros dados relativos aos Estágios.

III – Acompanhar a formalização dos Estágios no âmbito da Universidade por meio de convênio de cooperação mútua ou instrumento jurídico assinado pela entidade concedente e Diretor do Centro;

IV – Acompanhar o cumprimento das determinações desta Resolução e propor ao Colegiado de Estágios, em consonância com os Coordenadores de Estágios dos Cursos, modificações que julgar necessárias para a melhoria dos Estágios no âmbito da Universidade;

V – Ter nos arquivos cópia de convênios e instrumentos legais de concessão de Estágios;

VI – Avaliar o desenvolvimento dos Estágios no âmbito da Universidade;

VII – Realizar encontro Anual dos Estágios da Universidade;

VIII – Elaborar Relatório Geral das atividades desenvolvidas no Estágio, consolidado a partir do Relatório dos Estágios dos Cursos e encaminhá-lo a DDE/PROGRAD.

IX – Por delegação de competência do Diretor de Centro, assinar termos de compromisso de estágios. Da Coordenação do Núcleo de Estágio dos Centros

Compete ao Núcleo de Estágio dos Centros:

I – Prestar serviço de cadastramento dos discentes para realização de estágios curriculares;

II – Identificar e cadastrar oportunidades de estágio junto às pessoas jurídicas de direito público e privado;

III – Formalizar os Termos de Compromisso e demais documentações necessárias para a realização do estágio

IV - Providenciar seguro de acidentes pessoais em favor do estudante, junto ao órgão competente na Universidade.

6 NORMAS PARA DE ESTÁGIO ESPECÍFICO POR CURSO

Os cursos do Centro de Ciências Naturais e Tecnologia, em seus respectivos Projetos Pedagógicos possuem especificidades para realização do estágio, em relação à carga horária e sua distribuição por semestre para realização dos estágios.

CURSO	ESPECIFICAÇÃO	CARGA HORARIA TOTAL
Engenharia Ambiental	A partir do 5º (quinto) semestre	240h total
Bacharelado em Design	A partir do 3º ano, por um período mínimo de 6 (seis) meses, com carga horária máxima de 20h semanais 6º semestre - Estágio I 80h 7º semestre - Estágio II 80h 8º semestre - Estágio III 80h	240h total
Engenharia Produção	Matrícula no estágio dar-se-á quando o aluno houver concluído o quarto (4º) ano do curso, ou seja, o 8º (oitavo) semestre.	240h total
Engenharia Florestal	A matrícula para o Estágio Obrigatório e Não Obrigatório poderá ser realizada, após a conclusão do 4º ou 6º Semestres (equivalente à conclusão do segundo e terceiros anos); para estágios a serem realizados em instituições públicas e privadas, que atuem em ensino, pesquisa e extensão assim como em órgãos regulamentadores da área. Para estágios a serem realizados no setor produtivo ou industrial, a matrícula para o estágio deverá ser realizada após a conclusão do 9º Semestre (equivalente à conclusão de 4,5 anos de curso).	240h total
Tecnologia de Alimentos	A matrícula para o Estágio Obrigatório e Não Obrigatório poderá ser realizada, após a conclusão do 4º semestre, para estágios a serem realizados em instituições públicas e privadas, que atuem em ensino, pesquisa e extensão assim como em órgãos regulamentadores da área. Para estágios a serem realizados no setor produtivo ou industrial, a matrícula para o estágio deverá ser realizada após a conclusão do 6º semestre.	240h total
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	A partir do 6º semestre	240h total

ANEXOS

ANEXO 1 – PLANO INDIVIDUAL DE TRABALHO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E TECNOLOGIA
NÚCLEO DE ESTÁGIO

PLANO INDIVIDUAL DE TRABALHO

Nome do Estagiário

Curso/ N° Matricula

Turma

Campus /Município

Unidade Concedente

Endereço

Período do estágio

Carga Horária

Modalidade () Obrigatório () Não obrigatório

Objetivo do Estágio

Área (s) de conhecimentos envolvidos no trabalho

Planos, projetos ou programas do setor/área onde o estagiário estará inserido.

ANEXO 1 – PLANO INDIVIDUAL DE TRABALHO

Cronograma de Execução

Planejamento das Atividades	Meses : _____ á _____ de _____											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

O planejamento das atividades deve conter informações como: coleta de dados, descrição de resultados, levantamento, planejamento, execução, período de entregas de relatórios, finalização das atividades, pausas etc.

Resultados esperados

Conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas pelo estagiário ao término da experiência.

Local _____, Data ____/____/____.

Estagiário	Supervisor de Estágio da Unidade Concedente *	Coord. Estágio CCNT/UEPA *
_____	_____	_____

*Toda assinatura deve, obrigatoriamente, vir acompanhada de carimbo.

ANEXO 2 - TERMO DE COMPROMISSO DE ESTAGIO NÃO OBRIGATORIO

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO

Termo de compromisso para concessão de estágio **não obrigatório**, que entre si celebram a Universidade do Estado do Pará, a _____
(empresa/i
nstituição) e o(a) (estagiário(a)) _____

Pelo presente instrumento, as partes abaixo identificadas:

INSTITUIÇÃO DE ENSINO	Razão Social: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ Endereço: Rua do Una, nº 156, Bairro do Telégrafo, Belém, Pará. CNPJ/MF nº: 34.860.833/0001-44 Representante do Centro: Cargo do Representante do Centro: Diretor do Centro Ciências Naturais e da Tecnologia (CCNT)
------------------------------	--

UNIDADE CONCEDENTE	Razão Social: _____ (empresa/instituição) _____ Endereço: _____ (logradouro, bairro, CEP, cidade, estado) _____ CNPJ/MF nº: _____, Fone: _____ Representante da Unidade Concedente: _____ (Nome Completo) _____ Cargo do Representante do U. Concedente: _____ (Cargo) _____
---------------------------	--

ESTAGIÁRIO	Nome: _____ (Nome Completo) _____ Endereço: _____ (logradouro, bairro, CEP, cidade, estado) _____ CPF nº: _____ RG nº: _____ Data Nascimento: _____ Curso: _____ (Nome do Curso) _____ Ano: _____ Matricula nº: _____, Fone: _____ ; email: _____
-------------------	---

Firmam Termo de Compromisso de Estágio Não-Obrigatório, sem vínculo empregatício, na forma da Lei nº 11.788/08, mediante as seguintes Cláusulas:

Cláusula I – Este instrumento tem por objetivo formalizar as condições para a realização de ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO e particularizar a relação existente entre a UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, a UNIDADE CONCEDENTE e o ESTAGIÁRIO.

Cláusula II – O Estágio Não-Obrigatório é de interesse curricular e suas condições devem estar adequadas ao Projeto Político Pedagógico do curso, nos termos da Lei nº 11.788/08.

Cláusula III - São obrigações da UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ:

- Avaliar as instalações da Unidade Concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do Estagiário;
- Indicar professor orientador da Instituição de Ensino, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do Estagiário;
- Exigir do Estagiário a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;
- Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o Estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos Estagiários;
- Comunicar à Unidade Concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização das avaliações acadêmicas.
- Aprovar o Plano Individual de Estágio que descreve as atividades do Estagiário na Unidade Concedente.

Cláusula IV - São obrigações da UNIDADE CONCEDENTE:

- Oferecer instalações que tenham condições de proporcionar ao Estagiário atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- Indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do Estagiário;
- Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, devendo ser encaminhada cópia autenticada da apólice a Instituição de Ensino;
- Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- Manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;
- Enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário;
- Assegurar ao ESTAGIÁRIO recesso remunerado nos termos da Lei nº 11.788/08;
- Reduzir a jornada de estágio nos períodos de avaliação;
- Informar a UEPA a rescisão antecipada deste instrumento, para as devidas providências administrativas que se fizerem necessárias;
- Permitir o início das atividades do estágio, somente após a assinatura do presente instrumento pelas 3 (três) partes signatárias.

ANEXO 2 - TERMO DE COMPROMISSO DE ESTAGIO NÃO OBRIGATORIO

Cláusula V - São Obrigações do ESTAGIÁRIO:

- Cumprir fielmente toda programação estabelecida para seu ESTÁGIO;
- Cumprir as normas relativas ao estágio bem como as normativas internas da CONCEDENTE, que o estudante declara expressamente conhecer;
- Guardar sigilo quanto às informações que, direta ou indiretamente venha a tomar conhecimento no exercício de suas atividades na Unidade Concedente;
- Manter rigorosamente atualizados seus dados cadastrais, junto a UEPA e Unidade Concedente;
- Comunicar formalmente, de modo imediato, qualquer alteração na sua situação acadêmica, tais como: trancamento de matrícula, abandono, conclusão de curso ou transferência;
- Entregar, obrigatoriamente, a Instituição de Ensino e a Concedente uma via do presente instrumento, devidamente assinado pelas partes;
- Elaborar os relatórios de atividades conforme o Plano Individual de Estágio.

Cláusula VI - A jornada de estágio não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

Cláusula VII - O Estágio será desenvolvido no horário de ____ às ____, totalizando _____ horas semanais, com início em ____/____/____ e término no dia ____/____/____.

Cláusula VIII - Por conta e a cargo da concedente do estágio, será estipulado o valor da bolsa auxílio ao estagiário, a qual será de R\$ _____ mensal e auxílio transporte.

Cláusula IX - Por conta e a cargo da UEPA, o Estagiário será protegido contra acidentes que possam ocorrer no local de Estágio, através do Seguro de Acidentes Pessoais da Seguradora _____, Apólice N° _____, nos termos da Lei nº 11.788/08.

Cláusula X - De acordo com o Plano Individual de Estágio, o ESTAGIÁRIO desenvolverá as seguintes atividades: _____.

Cláusula XI - O presente Termo de Compromisso de Estágio Não-Obrigatório poderá ser alterado ou prorrogado mediante Termo Aditivo por igual período ou inferior ao inicial, se for de interesse das partes.

Cláusula XII - O presente Termo de Compromisso vigorará a partir da data de sua assinatura, podendo ser cancelado nos seguintes casos:

- Automaticamente, ao término do estágio;
- A pedido do Estagiário;
- A pedido da Instituição de Ensino;
- No interesse da Concedente do Estágio;
- Por desligamento do aluno da Instituição de Ensino antes do término do estágio;
- Pelo descumprimento de qualquer cláusula do presente Termo de Compromisso.

E, por estarem de pleno acordo, sobre este Termo de Compromisso, firmam o presente em 03 (três) vias de igual teor e forma, assinado pelas partes, para que produza todos os efeitos.

_____, ____/____/____.
Local, data

INSTITUIÇÃO DE ENSINO*
Carimbo e assinatura

UNIDADE CONCEDENTE*
Carimbo e assinatura *

Estagiário (a)

Núcleo de Estágio CCNT/UEPA *

***Toda assinatura deve, obrigatoriamente, vir acompanhada de carimbo.**

ANEXO 3- TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATORIO

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Termo de compromisso para concessão de estágio **obrigatório**, que entre si celebram a Universidade do Estado do Pará, a Empresa xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx. e o estagiário xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx.

Pelo presente instrumento, as partes abaixo identificadas:

INSTITUIÇÃO DE ENSINO	Razão Social: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ Endereço: Rua do Una, nº 156, Bairro do Telégrafo, Belém, Pará. CNPJ/MF nº: 34.860.833/0001-44 Representante do Centro: Cargo do Representante do Centro: Diretor do Centro Ciências Naturais e da Tecnologia (CCNT)		
UNIDADE CONCEDENTE	Razão Social: Endereço: CNPJ/MF nº: Representante da Unidade Concedente: Cargo do Representante do U. Concedente:	Fone:	Bairro: Cep:
ESTAGIÁRIO	Nome: Endereço: CPF nº: Curso: Matricula nº: RG nº: Ano: Fone: Data Nascimento: email:		

Firmam Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório, sem vínculo empregatício, na forma da Lei nº 11.788/08, mediante as seguintes Cláusulas:

Cláusula I – Este instrumento tem por objetivo formalizar as condições para a realização de ESTÁGIO OBRIGATÓRIO e particularizar a relação existente entre a UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, a UNIDADE CONCEDENTE e o ESTAGIÁRIO.

Cláusula II – O Estágio Obrigatório é de interesse curricular e suas condições devem estar adequadas ao Projeto Político Pedagógico do curso, nos termos da Lei nº 11.788/08.

Cláusula III - São obrigações da UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ:

- Avaliar as instalações da Unidade Concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do Estagiário;
- Indicar professor orientador da Instituição de Ensino, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do Estagiário;
- Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado;
- Exigir do Estagiário a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;
- Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o Estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos Estagiários;
- Comunicar à Unidade Concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização das avaliações acadêmicas.
- Aprovar o Plano Individual de Estágio que descreve as atividades do Estagiário na Unidade Concedente.

Cláusula IV - São obrigações da UNIDADE CONCEDENTE:

- Oferecer instalações que tenham condições de proporcionar ao Estagiário atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- Indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do Estagiário;
- Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- Manter à disposição da fiscalização, documentos que comprovem a relação de estágio;
- Enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário;
- Assegurar ao ESTAGIÁRIO, recesso proporcional ao período de estágio nos termos da Lei nº 11.788/08;
- Reduzir a jornada de estágio nos períodos de avaliação;
- Informar a UEPA a rescisão antecipada deste instrumento, para as devidas providências administrativas que se fizerem necessárias;
- Permitir o início das atividades do estágio, somente após a assinatura do presente instrumento pelas 3 (três) partes signatárias.

Cláusula V - São Obrigações do ESTAGIÁRIO:

- Cumprir fielmente toda programação estabelecida para seu ESTÁGIO;
- Cumprir as normas relativas ao estágio bem como as normativas internas da CONCEDENTE, que o estudante declara expressamente conhecer;

- c) Guardar sigilo quanto às informações que, direta ou indiretamente venha a tomar conhecimento no exercício de suas atividades na Unidade Concedente;
- d) Manter rigorosamente atualizados seus dados cadastrais, junto a UEPA e Unidade Concedente;
- e) Comunicar formalmente, de modo imediato, qualquer alteração na sua situação acadêmica, tais como: trancamento de matrícula, abandono, conclusão de curso ou transferência;
- f) Entregar, obrigatoriamente, a Instituição de Ensino e a Concedente uma via do presente instrumento, devidamente assinado pelas partes;
- g) Elaborar os relatórios de atividades conforme o Plano Individual de Estágio.

Cláusula VI - A jornada de estágio não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

Cláusula VII - O Estágio será desenvolvido no horário de 00h00 às 00h00, totalizando 30 horas semanais, com início em ____/____/____ e término no dia ____/____/____.

Cláusula VIII – No caso de estágio remunerado, por conta e a cargo da concedente do estágio será estipulado o valor da bolsa-auxílio ao estagiário, a qual será de R\$_____ mensal e auxílio-transporte.

Cláusula IX - Por conta e a cargo da UEPA, o Estagiário será protegido contra acidentes que possam ocorrer no local de Estágio, através do Seguro de Acidentes Pessoais da Seguradora _____, Apólice N° _____, nos termos da Lei nº 11.788/08.

Cláusula X - De acordo com o Plano Individual de Estágio, o ESTAGIÁRIO desenvolverá as seguintes atividades:_____

Cláusula XI - O presente Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório poderá ser alterado ou prorrogado mediante Termo Aditivo por igual período ou inferior ao inicial, se for de interesse das partes.

Cláusula XII - O presente Termo de Compromisso vigorará a partir da data de sua assinatura, podendo ser cancelado nos seguintes casos:

- a) Automaticamente, ao término do estágio;
- b) A pedido do Estagiário;
- c) A pedido da Instituição de Ensino;
- d) No interesse da Concedente do Estágio;
- e) Por desligamento do aluno da Instituição de Ensino antes do término do estágio;
- f) Pelo descumprimento de qualquer cláusula do presente Termo de Compromisso.

E, por estarem de pleno acordo, sobre este Termo de Compromisso, firmam o presente em 03 (três) vias de igual teor e forma, assinado pelas partes, para que produza todos os efeitos.

_____, ____/____/____.
Local, data

INSTITUIÇÃO DE ENSINO
Carimbo e assinatura

UNIDADE CONCEDENTE
Carimbo e assinatura

Estagiário (a)

Representante legal (para estudante menor)

RG:

***Toda assinatura deve, obrigatoriamente, vir acompanhada de carimbo.**

ANEXO 4 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E TECNOLOGIA
NÚCLEO DE ESTÁGIO

RELATÓRIO () PARCIAL () FINAL

DADOS PESSOAIS

NOME	
ENDEREÇO	
BAIRRO	CIDADE/UF
FONE	
EMAIL	
CURSO	CAMPUS
TURMA	MATRICULA

DADOS DO ESTÁGIO

CONCEDENTE DE ESTÁGIO		
ENDEREÇO		
BAIRRO	CIDADE/UF	
FONE		
EMAIL		
PERÍODO DE ESTÁGIO	____/____/____ À ____/____/____.	MODALIDADE () OBRIGATÓRIO () NÃO OBRIGATÓRIO
Carga Horária semanal ____h		
RESPONSÁVEL(EMPRESA)		

AVALIAÇÃO TÉCNICA (somente preencher na versão “relatório final”)

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO	NOTA (de ZERO a 10)
1. Pontualidade	
2. Assiduidade	
3. Iniciativa	
4. Responsabilidade	
5. Produtividade	
6. Qualidade de Trabalho	
7. Relacionamento	
8. Participação e Cooperação em Trabalhos de Grupo	
9. Conhecimentos Básicos e Específicos da Área de Estágio	
10.Cumprimento das Atividades Previstas no Planejamento	
TOTAL	
MÉDIA FINAL	

Local, _____ Data ____/____/____.

Supervisão Unidade Concedente *

*Toda assinatura deve, obrigatoriamente, vir acompanhada de carimbo.

ANEXO 4 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Descreva detalhadamente as atividades realizadas na unidade concedente de estágio

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS
DIFICULDADES ENCONTRADAS	IMPLICAÇÕES NA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Local, _____ Data ____/____/____.

Estagiário

Supervisão Unidade Concedente*

*Toda assinatura deve, obrigatoriamente, vir acompanhada de carimbo.

ANEXO 5 – FREQUENCIA DE ESTÁGIO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E TECNOLOGIA
NÚCLEO DE ESTÁGIO

FREQUÊNCIA DE ESTÁGIO

Mês Referência

Nome do Estagiário

Unidade concedente de estágio

Supervisor da unidade concedente

Período de execução

Horário de Execução das Atividades

Total de Ausências no mês (período)

Evento de Frequência	Datas
Recesso	
Atestado medico *	
Atestado Escolar *	
Outras faltas justificadas*	
Horário reduzido para avaliação escolar *	
Dispensa de ponto pelo supervisor	
Falta compensada em outro dia	
Feriado ou ponto facultativo	
Falta não justificada	
Rescisão	
Outros *	

***Necessário anexar comprovante**

Assinale com um X

Pontualidade () sim () Não

Assiduidade () sim () Não

Supervisor unidade concedente
de estágio

***Toda assinatura deve, obrigatoriamente, vir
acompanhada de carimbo.**

ANEXO 5 – FREQUENCIA DE ESTÁGIO

FICHA DE FREQUÊNCIA DE ESTAGIÁRIO (A)

Estagiário (a): _____

Concedente: _____

[illegible]

***Toda assinatura deve, obrigatoriamente, vir acompanhada de carimbo.**

ANEXO 6 – FORMULÁRIO DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E TECNOLOGIA
NÚCLEO DE ESTÁGIO

FORMULARIO DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO

Campus/ Curso

Nome do supervisor

Périodo de supervisão

Quantidade de alunos

Nome do aluno estagiário	Local de realização do estágio	Período de realização de Estágio

Coordenador de Estágio do Curso

Chefia de Departamento

*Toda assinatura deve, obrigatoriamente, vir acompanhada de carimbo.

Núcleo de Estagio CCNT

ANEXO 7 – FICHA DE AVALIAÇÃO DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E TECNOLOGIA
NÚCLEO DE ESTÁGIO

USO EXCLUSIVO DO PROFESSOR SUPERVISOR	FICHA DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIO OBRIGATORIO
--	---

Estagiário: _____

Curso: _____ matricula _____

Local de realização do estágio: _____

Supervisor de Estágio: _____

Prezado Supervisor:

É muito importante para nossa instituição sua avaliação sincera sobre o desempenho do estagiário. Através desta poderemos melhor orientar a formação de nossos alunos. **Faça-a atribuindo uma nota de 0,0 a 10,0 para cada um dos fatores abaixo descritos:**

Produto do Trabalho: Capacidade de obter resultados, contribuindo para o alcance dos objetivos da organização.

Aplicação de Conhecimentos Teóricos: Capacidade na aplicação de conhecimentos teóricos utilizando-os para um melhor desempenho das atividades organizacionais.

Responsabilidade: Empenho no cumprimento das tarefas, com a assiduidade e pontualidade. Dedicção, disposição e presteza demonstrada no desenvolvimento das tarefas e no ambiente de trabalho.

Capacidade de Relacionamento: Capacidade de integrar-se à família organizacional., favorecendo um clima de solidariedade, respeito, ética e polidez. Capacidade de oferecer e solicitar subsídio de terceiros para execução de tarefas

Qualidade do Trabalho: Nível de trabalho desenvolvido, considerando o grau de complexidade, exatidão, dentro dos padrões estabelecidos para um estagiário.

Interesse pelo Trabalho: Dedicção, disposição e presteza demonstrada no desenvolvimento das tarefas e no ambiente de trabalho.

Autocrítica: Capacidade de reconhecer seus próprios erros e limitações.

Zelo: Cuidado dispensado no manuseio de equipamentos, ferramentas, máquinas e/ou outros materiais de trabalho.

Fácil Compreensão: Aptidão para observar e analisar problemas, chegando à compreensão sistêmica do mesmo.

Autodesenvolvimento: Esforço e interesse demonstrados na aquisição de conhecimentos/habilidades, por iniciativa própria, visando o seu aperfeiçoamento profissional.

Criatividade: Capacidade de criar ideias originais, exequíveis e adequadas à situação do trabalho, quando este o exigir.

Planejamento/Organização: Uso de meios racionais para a realização do trabalho.

Iniciativa: Capacidade de tomar decisões, tomar a frente em grupos organizacionais e de sugerir soluções aos problemas emergentes.

Cooperação: Capacidade de oferecer e solicitar colaboração de terceiros para execução de trabalho.

	FATORES	NOTA ATRIBUÍDA
1	Produto do Trabalho	
2	Aplicação de Conhecimentos Teóricos	
3	Responsabilidade	
4	Capacidade de Relacionamento	
5	Qualidade no Trabalho	
6	Interesse pelo Trabalho	
7	Autocrítica	
8	Zelo	
9	Facilidade de compreensão	
10	Autodesenvolvimento	
11	Criatividade	
12	Planejamento/ Organização	
13	Iniciativa	
14	Cooperação	
	TOTAL	
	MEDIA : TOTAL / 14	
	Nota final	

Considerações do Supervisor de Estágio: _____

As atividades desenvolvidas no estágio:

	Discordo plenamente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo plenamente
a) Estão de acordo com o Plano de Estágio				
b) São compatíveis com o curso e o período do estagiário				
c) Satisfazem as expectativas da unidade concedente				

Supervisor Unidade Concedente

Professor Supervisor UEPA

***Toda assinatura deve, obrigatoriamente, vir acompanhada de carimbo.**



Universidade do Estado do Pará
Curso de Bacharelado em Design
Tv. Enéas Pinheiro, 2626 – Marco – Belém – Pará - CEP: 66.095-210
Fone: (91) 3276 4011/ 3277 5933